Horror à Constituição [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 586 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1951 TÊRÇA-FEIRA

Na Câmara, sob aplausos gerais, Nereu Ramos responden às acusações de que o Congresso sabota os projetos do govêrno.

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

FALTAM:

LARANJA, CHUCHU, QUIABO VAGEM, BATATA DOCE E MAXIXE

AGAMEMNON E GARCEZ CONTRA AMARAL E JUSCELINO

EXCESSOS DA PUBLICIDADE

O sr. Amaral Peixoto condena os excessos da publicidade política nas eleições. Bravos! O exemplo deve começar de cima. O Govêrno feche as torneiras do Banco do Brasil para os seus jornais. Revogue o decreto que pôs em suas mãos, para manipulá-las impunemente, as emissoras do país. Transforme "A Manhã" e "A Noite" em jornais rigorosamente e exclusivamente informativos e educativos.

Do contrário, o que o sr. Amaral Peixoto pretende é simplesmente isto: os partidos ficam impossibilitados de fazerem a sua propaganda, enquanto o Govêrno decide colocar todos os seus recursos a serviço de uma facção.

O partido que menos dinheiro deve poder gastar — porque são dinheiros públicos — é o do Govêrno...

RECIFE (Do Correspondente) — Os governadores Agamenon e Garcez ficaram contra as tendências reformistas aqui manifestadas pelos governadores Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek.

O de Pernambuco, quando soube da vinda dos de Minas e Estado do Rio, quis prevenir-se contra a ofensiva dos srs. Amaral e Juscelino. Convidou o governador de São Paulo para vir a esta capital, sob pretexto de inaugurar um Pôsto de Puericultura, que tomou o nome de um seu irmão, o médico Ageu Magalhães, falecido no ano passado.

CAUTELOSOS GARCEZ E AGAMEMNON

O sentido do discurso do sr. Amaral Peixoto era do conhe-

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º

FABRICAS COMEÇAM A PARAR

Reduzida a iluminação dos bondes — Colabora a Polícia Municipal — Convite à denúncia — A situação nos subúrbios

COMEÇA A REDUÇÃO

Muitas fábricas já começaram, por conta própria, a paralisar seus serviços mais cedo.

Suas máquinas funcionam até o relógio da fôrça alcançar a cota, ocasião em que o serviço é completamente paralisado, a fim de evitar os cortes.

A fábrica da Cia. Deodoro Industrial, ontem, paralisou os trabalhos às 16 horas. Hoje, o serviço deverá terminar às 14 horas, porque a cota só é suficiente até essa hora.

A fábrica Bangu suspendeu parcialmente o serão, estando cogitando de dar férias coletivas a seus empregados.

A fábrica "União Roupas", à rua Aristides Lobo, 90/8, também já reduziu o seu expediente. Seus diretores estão cogitando de antecipação das férias dos operários.

(LER NA PAGINA 8)

PRECE DA CIDADE SITIADA

JOSE' ARTHUR RIOS

Senhor! Há muitos dias não temos carne, leite ou manteiga. Os legumes andam raros. Escasseiam os ovos. Já faltam alguns remédios. Agua nunca tivemos muita, mas agora a sêca é total. E eis que a luz desaparece reduzindo nossa clara cidade a uma caverna. Senhor! Estamos no século XX e profundamente desapontados. Goethe ao morrer clamava por mais luz, e compreende-se, porque isso foi antes de Edison. Mas somos uma cidade inteira que se vê, de súbito, privada de luz elétrica e, com ela, de boa parte das artes da civilização. Em breve, como nossos avós tamoios, teremos de recolher à taba, mal se ponha o sol.

No entanto, viviamos na ilusão de habitar uma das cidades mais bem iluminadas do mundo. Liamos isso nos livros escolares, ouviamos essa frase na bôca de vários oradores, lançada ao vento por diversos alto-falantes que estão a ponto de emudecer. Possuimos a mais bela baia do mundo, embora esteja sendo sistemàticamente aterrada. Nossos ministérios são de incomparável beleza e nos custaram muito, — embora à noite durmam mendigos em suas portas monumentais. Circula em nossas ruas um número elevado de cadilaques e é considerável a quantidade de vitimas que fazem diàriamente.

Por tudo isso, por todos êsses foros de alta civilização, não deviamos ter fome, não deviamos viver na treva da geena. Nossos governantes tudo fizeram para que isso não acontecesse. Legiões de técnicos têm sido nomeados para nos alimentarem, para zelar pelo nosso sono e pelo nosso confôrto pessoal. Há multidões de técnicos descendo e subindo em elevadores, atravessando, céleres, as galerias dos ministérios, viajando em trens de luxo, em aviões, nos bondes e nos micro-ônibus, varando, intemeratos, os sertões, discursando às populações famintas, dando entrevistas, fazendo comunicações.

Nesse ponto, Senhor, manda a verdade que se diga, nosso govêrno tem sido incansável. Diàriamente, constituem-se comissões e subcomissões que produzem, com extraordinária regularidade, organogramas, projetos, planos e mensagens ao Legislativo. E' incontável o número de mesas, sempre monòtonamente redondas, que se convocam para debater os grandes problemas nacionais, desde o petróleo até a febre aftosa.

Não é, portanto, por êsse lado que peca nossa organização. Por aí nos sentimos seguros. Não será por falta de assistência técnica que passaremos fome. Nem é à mingua de ciência que estamos no escuro. Não, Senhor, o motivo desta crise é outro. Não podemos crer que os motivos alegados justifiquem êste caos. A prudência dos nossos governantes escondeu, até agora, a dura verdade. Há inimigos tramando, à sombra dos lampeões caôlhos, a invasão da nossa cidade. Estamos em guerra, em guerra total, mas não o sabemos. Anda perto o inimigo. São marcianos, são homens invisiveis, são habitantes da lua que se preparam a ocupar o Rio de Janeiro e, como bons táticos, começam por cortarlhe os abastecimentos, a água e a luz.

Senhor! Apressai o fim dêsse conflito. Ignoramos os seus motivos, nada fizemos para isso, não temos culpa de nada. Mas se temos de nos entregar aos marcianos para ter água e ovos, que venham os marcianos! Eles, por certo, mudarão a máquina do govêrno, mandarão o sr. Cabello apascentar suas boiadas fantásticas no Paraguai, renovarão todo o nosso corpo de técnicos. Se a tanto temos de chegar para termos luz em nossas casas, dai-nos depressa os marcianos, Senhor!

FALA SPELLMAN



CARDEAL SPELLMAN
Leia na 8.ª página as declarações do cardeal norte-americano ao desembarcar, na manhã de hoje, no Galeão

CINEMA

"ABACAXIS" E INDÚSTRIA NACIONAL



A PROFESSORA
Defender a indústria nacional



O CABO
Já estou farto de ver os "abacaxis" nacionais

(LER NA 7.ª PAGINA)

A ULTIMA RONDA

Morreu ontem, quando vigiava a ilha de Manoel João, de propriedade da Costeira, o cidadão português Martinho Pinto, de 56 anos de idade, morador à rua D. Clara, 399.

Martinho Pinto sempre fôra vigia da Costeira. Nunca faltou ao serviço.

Morreu do coração.



Cena comum na Garganta da Morte

A MAIOR GARGANTA DO BRASIL

Avenida Brasil, caminho de confusão e morte — Porque não foi ainda duplicada a pista — Contrato impugnado, sem concorrência pública — Solução para 1952: duplicar até V. Geral

Cêrca de 17 mil veiculos passam diariamente pela Avenida Brasil, que se converteu no grande matadouro humano da cidade.

O deslocamento das populações do interior para o Rio, e o tráfego de passageiros dos subúrbios para o centro, faz-se atualmente, na sua maior parte, pela Avenida Brasil. Parte apreciável dos que vão povoar os cemitérios cariocas procede, nestes últimos tempos, dessa avenida, com escalas pelos hospitais.

A Secretaria de Viação da Prefeitura não se julga habilitada a dar informações sôbre a Avenida. Depois de muitos vaivens indicaram-nos, ali, o Departamento de Estradas de Rodagem, onde uma peregrinação vertical pelos andares que ocupa, e passando pela mão de vários doutores, afinal fomos ter ao engenheiro Arnaldo da Silva Monteiro Jr., que pôde informar com precisão.

Imprevisão

A Avenida Brasil, disse-nos o eng. Monteiro Jr., construida em 1941-42, deveria servir por mais tempo do que o até hoje decorrido — segundo o cálculo dos técnicos. Mas essa nova via, com 12,5 metros de largura, polarizou o tráfego das ruas secundárias, em vista das facilidades que apresenta para o escoamento — coisa na qual

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º 3

"Não perdoarei o excesso de velocidade", diz o novo diretor do trânsito

(Ler na 6.ª pág.)

JUIZES PARA O TRIBUNAL DE HAIA

Pedem Levy Carneiro

Por 13 votos contra 5, o grupo latino-americano da Assembléia Geral das Nações Unidas designou o jurista uruguaio Ugon para candidato ao posto de juiz da Côrte Internacional de Haia.

Por outro lado, o mesmo grupo exprimiu o desejo de ver o jurista brasileiro Levi Carneiro ocupar o lugar do jurista brasileiro Filadelfo de Azevedo, recentemente falecido, até o fim do periodo para o qual êste último fôra designado. — (FP).

PARIS TEM NOVO PREFEITO

Desde ontem Paris tem um novo prefeito, com a eleição, pelo Conselho Municipal, de Paul Coirre.

Com essa eleição, o partido direitista da "Concentração do Povo Francês" conserva seu domínio dos principais cargos municipais.

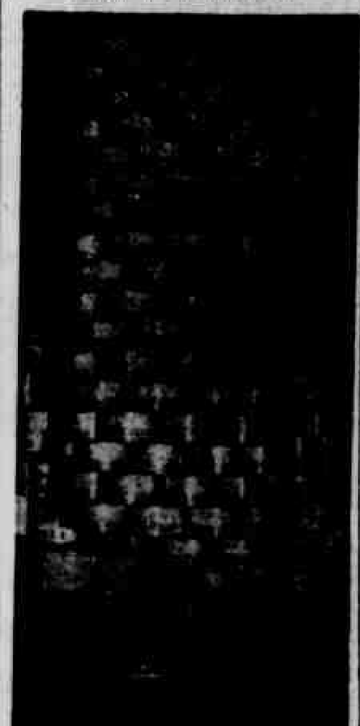
O ex-prefeito, Pierre de Gaulle, irmão do general Charles de Gaulle — que é o chefe daquele Partido — não concorreu à reeleição, tendo ocupado o cargo por quatro anos. — (UP).

EXPLOSÃO em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (AFP) — Houve hoje, pela manhã, uma explosão de um engenho infernal diante do Ministério da Aeronáutica.

Não houve vitimas a registrar.

A MANTEIGA ESTÁ EM NITERÓI



A manteiga que falta ao Rio está sendo vendida à vontade em Niterói a Cr$ 62 o quilo.

Armazens, confeitarias, padarias e casas de petisqueiras do centro da capital fluminense, estão abarrotados de manteiga. Muitos cariocas estão atravessando a baia para comprá-la.

EVA NO HOSPITAL

S. PAULO, 20 (Sucursal) — Com o pé engessado, a atriz Eva Todor encontra-se internada no Instituto Ortopédico Godoy Moreira.

Sábado último, quando representava "Iaiá Boneca", no Teatro Santana, Eva teve um acidente e caiu na ribalta. Em consequência, ficou com o pé fraturado.

Logo socorrida, passou pelo Pronto Socorro do Pátio do Colégio, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas e, em seguida, para o Instituto Ortopédico.

Eva Todor passa bem e se encontra em absoluto repouso.

25 MIL JAPONESES PARA O BRASIL

O industrial japonês Uyetsuka anunciou em Nova Iorque que houve um acôrdo com o govêrno do Brasil para que, nos próximos cinco anos, emigrem para êste país cêrca de 25.000 japoneses que irão trabalhar nas plantações de sisal e numa fábrica de juta, que serão criadas por japoneses perto de Santarém, no Pará.

Uyetsuka, que já foi vice-ministro da Fazenda do Peru e é conhecido perito em juta, disse aos jornalistas, em entrevista coletiva, que a fábrica será construida pela "Companhia de Fiação e Tecelagem de Santarém", incorporada no Rio de Janeiro em 10 de novembro, com o capital de 350.000 dólares, subscritos ao mesmo tempo pela colônia japonesa no Brasil e pelo Banco de Crédito do Amazonas, do govêrno brasileiro.

Segundo dados fornecidos por Uyetsuka, o Brasil despende atualmente grandes somas em dólares para comprar juta na India e no Paquistão, para fabricação dos sacos em que exporta café, arroz, feijões e outros produtos.

Uyetsuka disse que foi autorizado pelo presidente Getulio Vargas a entabolar as negociações para que emigrem cinco mil familias japonesas para o Brasil, como parte do programa de seu govêrno para o desenvolvimento do vale do Amazonas. (UP)

Chuvinha miuda

BOLETIM DAS TREVAS

392,28 era o nivel de Ribeirão das Lajes, hoje, às 7 horas, correspondente a 35.093.250 metros cúbicos de água disponivel.

No mesmo dia e hora do ano de 1950, o nivel era de 400,47, com um volume de 124.258.270.

Das 7 horas de ontem para as mesmas horas de hoje houve uma queda de 2.401.320 de metros cúbicos.

Hoje, em Ribeirão das Lajes, desde 4 horas da madrugada, está caindo uma chuvinha miúda.

VARGAS VAI ESTUDAR

Afirmou aos estudantes de Farmácia o sr. Lourival Fontes

(LER NA SÉTIMA PÁGINA)

VÃO FALTAR

ALFACE, ABÓBORA E COUVE-FLOR

NOVO CAPITULO NO DRAMA DO ABASTECIMENTO

A falta de verduras e legumes é um novo capitulo que se abre no drama do abastecimento. Ela vem se acentuando desde o tabelamento da comissão local de preços, que motivou uma reunião na Federação das Associações Rurais e Cooperativas Agricolas do Distrito Federal e decisão dos lavradores de não plantar mais.

Hoje o Mercado Municipal está com menos 40% do abastecimento normal, além das faltas comuns aos periodos de entre-safra.

Faltam

Estão faltando laranja, batata doce, chuchu, quiabo e maxixe. São faltas totais, segundo verificamos nos estabelecimentos atacadistas e varejistas daquele mercado.

No entanto, embora estejamos no final da safra, há

CONCLUI NA PÁGINA 8 N.º

MAES E CRIANÇAS DO NORDESTE SALVAS PELAS NAÇÕES UNIDAS

A história do Fundo Internacional de Socorro à Infância no Piauí, Paraíba. Ceará e Rio Grande do Norte

Reportagem de LEDO IVO



O leite da ONU mantém a vida de crianças brasileiras (Ler na quinta página)

A FALTA DE CARNE

Parou em 350 toneladas — Daí para menos —

Foram distribuidas ontem 341 toneladas de carne nos açougues.

O matadouro de Santa Cruz contribuiu com 2 tons., continuando assim a sua "matança simbólica"; a Penha forneceu 17 tons, o que significa um decréscimo de 50% sôbre as últimas matanças.

Estabilidade

O sr. Cabello veio a público sábado passado para informar que a carne estava sendo desviada para outros mercados.

No entanto, uma verificação no setor de carnes da C.C.P. mostrará que a média de 350 toneladas está sendo mantida há cêrca de um mês.

São Diogo

O "anjo da guarda" da CCP, no caso da carne, é agora o entreposto de São Diogo, que começou a participar do abastecimento no inicio da semana passada. Só assim foi possivel manter o "deficit" de 50% no abastecimento diário do Rio (350 toneladas, quando o consumo exige 700), pois os frigorificos de Santa Clara (Oliveira Irmãos) e Ana Nery (Anglo) têm diminuido as suas quotas.

Ainda hoje no Açougue da Lapa à Av. Mem de Sá informaram que ontem, no frigorifico do cais do pôrto, a C.C.P. distribuiu pouquíssima. O açougue recebeu 5 dianteiros e 10 traseiros.

A carne de tão pouca, às 6.20 já havia se acabado, e só estavam vendendo vitela.

No açougue Primavera, à rua d. Lapa, que recebe carne da Anglo o fornecimento foi normal, com a entrega de 1233 quilos. Informaram que o que acarreta a falta é o fornecimento aos restaurantes.

Na Casa Ciral, à av. Mem de Sá, que estava fechada, não havia carne.

Prezado leitor

Amanhã publicaremos mais uma reportagem feita pelos "Comandos TRIBUNA" em colaboração com o deputado Armando Falcão.

Os "Comandos TRIBUNA" aceitam sugestões dos leitores do jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Assassinatos misteriosos de inglêses no Egito

BRITANICOS E EGIPCIOS POLICIAM ISMAILIA

CAIRO, 20 — (AFP) — Existe um bando misterioso encarregado de assassinar os oficiais britânicos na zona do canal de Suez? E' o que se esforça em descobrir a polícia militar inglesa, que estuda as circunstâncias em que foram mortos alguns oficiais britânicos.

Na noite de sábado para domingo o cadáver de um major inglês foi encontrado num local onde nenhuma circunstância plausível justificava a sua presença. Dois outros cadáveres de oficiais britânicos foram achados ontem, às primeiras horas da manhã.

Nenhum desses oficiais, cujos nomes e unidades ainda não foram revelados, estava de serviço durante a "batalha" verificada em Ismailia durante a tarde e a noite de domingo.

Patrulhas britânicas percorreram a "Place de France", diversas vezes, durante a noite, e parece impossível que não tivessem encontrado os corpos dos dois oficiais, acreditando-se que os mesmos foram postos no local às primeiras horas da manhã, para dar a impressão de que tinham morrido em combate.

Sem concluírem definitivamente, os meios autorizados britânicos pensam que se trata de assassínio isolado de oficiais, em circunstâncias que o inquérito se esforçará em esclarecer.

TREGUA DE SETE DIAS

CAIRO, 20 — (U. P.) — Informa-se que as autoridades egípcias concordaram em estabelecer uma tregua de 7 dias na Zona do Canal de Suez, onde os conflitos armados da semana passada causaram 17 mortes e cêrca de 40 feridos. Os egípcios, excitados pelas notícias de violências, manifestaram-se em várias cidades enquanto se negociava a tregua.

Os manifestantes egípcios exigiam, aos brados, armas para lutar contra as tropas britânicas em Suez. Fontes bem informadas de Ismailia, localidade da Zona do Canal, e fóco principal dos conflitos, declararam a Zaki Salama, correspondente da United Press, que a tregua foi concluída entre as autoridades britânicas e egípcias da mesma localidade.

Um porta-voz militar britânico confirmou que a polícia egípcia de Ismailia usa agora casse-tête de madeira como única arma. Disse que a ordem está sendo mantida em Ismailia conjuntamente pelas tropas britânicas e soldados egípcios.

■

Reunião de peritos em fretes

WASHINGTON, 20 — O Conselho Economico e Social Interamericano convocou uma reunião extraordinária de peritos em fretes e seguros a realizar-se aqui a 28 de janeiro próximo.

Esses peritos formarão uma comissão especial e sua missão será a de realizar "um estudo exaustivo e completo do regime de fretes e seguros aplicavel ao comércio interamericano", em colaboração com outras organizações.

O Conselho convidou as Nações Unidas a enviarem um representante para participar dos trabalhos dessa Comissão e pediu a várias organizações e empresas marítimas do Hemisfério ocidental que enviem a essa Comissão os estudos, relatórios e memoriais que julguem úteis ao estudo daqueles problemas vitais do comércio interamericano. A Comissão de Peritos, uma vez terminado seu estudo, apresentará uma série de recomendações ao Conselho. (U.P.)

■

Plebiscito no Uruguai dia 25

MONTEVIDEU, 20 — A convenção do Partido Nacionalista Independente resolveu, por 101 votos a 55, que seus membros votem a favor da emenda constitucional pela qual será eliminado o atual sistema presidencial de govêrno.

Essa emenda já foi aprovada por unanimidade nas duas casas do Congresso e conta com o apoio dos principais partidos políticos do país, e está agora sujeita a um plebiscito popular. Por ela, o atual sistema presidencial será substituído por um Conselho Federal, compôsto de nove pessoas, conforme o padrão de govêrno em vigor na Suíça, não havendo mais assim um presidente da República.

O plebiscito já foi convocado pelo presidente atual, Andres Martinez Trueba, para o dia 25 do corrente. (U.P.).

■

O cadáver caminhou

SAO FRANCISCO, 20 — A sra. Therese Butler, cujo "cadáver" foi levado para ser enterrado, no dia 8 dêste mês, ao Necrocômio Municipal, deixou hoje seu leito de enfêrma e pôde caminhar um pouco pelos corredores do Hospital Stanford, onde se acha recolhida.

A sra. Butler, que conta 60 anos, fôra dada por morta por um médico e ia ser enterrada, mas ao chegar o "corpo" ao Necrocômio, começou a dar sinais de vida. Desde então, ficou ela em tratamento naquele Hospital, durando vários dias em estado de inconsciência, mas tudo indica que agora está salva, sem ter mesmo sofrido qualquer desequilíbrio mental depois da trágica experiência que teve.

A polícia diz que a Sra. Butler tentara suicidar-se, ingerindo uma quantidade excessiva de calmantes, a ponto de ter sido dada como morta. (U.P.)

■

Bases para atingir a Rússia

WASHINGTON, 20 — Três congressistas americanos que acabam de voltar de uma viagem de inspeção de 10.000 milhas pelas bases militares americanas declararam que "se a guerra vier, estaremos preparados para enfrentar a fôrça com a fôrça". Esse grupo disse que a construção de bases militares aliadas cujo raio de ação abrange a Rússia está prosseguindo com "notável" rapidez em alguns lugares, porém está atrasada em outros.

A comissão parlamentar americana regressou ontem à noite de uma viagem de duas semanas a Terra-Nova, Inglaterra, França, Alemanha, Austria, Itália, Marrocos Francês e Açores. O seu presidente, Porter Hardy, disse que tinham inspecionado a construção de quatorze bases, inclusive várias na Europa "a alguns minutos de vôo a jato da União Soviética". (U.P.)

■

Pôrto Rico quer comprar a Guiana Holandesa

MEXICO, 20 — O govêrno autônomo de Pôrto Rico, presidido pelo sr. Luiz Munoz Marin, está disposto a comprar o território da Guiana Holandesa, segundo declarações feitas pelo jornalista portorriquenho, sr. Ramon C. Casablanca, ao matutino "Novedades".

O sr. Casablanca, que acaba de chegar ao México, depois de assistir ao Congresso Panamericano de Imprensa, que se reuniu em Montevidéu, afirmou que a população se desenvolveu em tão grandes proporções que não encontra mais lugar na pequena ilha. Por isso se encontram grandes quantidades de portorriquenhos em Nova York e outras cidades da América Latina e do resto do mundo. — (F.P.).

■

Quer escapar à cadeira elétrica

WASHINGTON, 20 — O nacionalista portoriquenho Oscar Collazo, que participou da tentativa de assassinato do presidente Truman em 1.º de novembro do ano passado, apresentou ontem recurso à Côrte de Apelação, por intermédio de seu advogado. O recurso visa anular a sentença que o condenou à morte.

Se a apelação fôr rejeitada, Collazo, que tem 37 anos de idade, será executado a 1.º de fevereiro do próximo ano.

Os três juízes federais que ouviram os argumentos do advogado de Collazo, não deram a entender a data na qual proferirão seu julgamento. (AFP)

■

Programa prático de emigração

WASHINGTON, 20 — Um programa "prático", destinado a assegurar em um ano uma emigração de 115.000 europeus para os países novos, será proposto pelos Estados Unidos à Conferência Internacional de Emigração, que se reunirá em Bruxelas, em 26 do corrente, com delegados de 32 nações.

Esses emigrantes, segundo o projeto americano, proviriam principalmente da Alemanha, da Itália, da Austria, da Holanda e se possível da Grécia, e se destinariam aos Estados Unidos, Canadá, Venezuela, Brasil, Austrália e Nova Zelândia.

Precisa-se nos meios oficiais americanos que o objetivo dos Estados Unidos ao propor êsse programa, não é resolver o problema da superpopulação de certos países europeus, mas demonstrar que um programa prático pode ser realizado pela cooperação internacional. — (F.P.).

■

A América Latina na ONU

PARIS, 20 — O bloco latino-americano da Assembléia Geral das Nações Unidas, depois de prolongada e agitada reunião, escolheu finalmente os candidatos em que votará para os cargos vagos em diversos organismos da entidade mundial.

Os países escolhidos pelo bloco latino-americano foram: — O Chile, para o Conselho de Segurança; — a Argentina e Cuba, para o Conselho Economico e Social; — El Salvador, para o Conselho de Mandatos; — e o Uruguai, para o Tribunal Internacional de Justiça.

O sistema de votação deu lugar a um desentendimento que fez com que o Chile se retirasse do recinto, quando ia ser votado qual o candidato do bloco para o Conselho de Segurança, mas êsse incidente foi resolvido satisfatoriamente. (U.P.)

A JUSTIÇA EXECUTA A JUSTIÇA

Por não terem pago as contribuições destinadas à conservação e melhoramentos das instalações dos serviços judiciários, numerosos serventuários da Justiça estão ameaçados de cobrança executiva, que está sendo feita pela Corregedoria de Justiça.

Em 1945, o Código de Organização Judiciária estabeleceu que os serventuários da Justiça, escrivães, oficiais de registro, contadores, avaliadores, etc. que tivessem seus ofícios localizados em próprios nacionais, estavam obrigados ao pagamento de uma taxa mensal, para conservação e limpeza dos edifícios ocupados, a critério do presidente do Tribunal de Justiça.

Há pouco tempo, a Lei de Organização Judiciária determinou que a cobrança das contribuições em atraso pode ser feita, mediante aviso à Corregedoria de Justiça, pela Procuradoria da República.

O desembargador Guilherme Estellita, corregedor de Justiça, antes de começar a execução, por intermédio da Procuradoria da República, baixou edital concedendo o prazo de 10 dias para a liquidação dos débitos.

Entre os serventuários em atraso estão o avaliador Otavio de Campos Tourinho, com 87 meses; d. Clara Pessoa e Albuquerque, com 70 meses e Oswaldo de Castro Dolabella, com 43 meses.

GUARDA MUNICIPAL EM NITEROI

Foi criada a Guarda Municipal pelo prefeito de Niterói, que sancionou deliberação da Câmara Municipal nesse sentido.

A Guarda será composta de 200 cargos e serão aproveitados, além dos atuais ocupantes do cargo isolado os extranumerários mensalistas.

DÊ O SEU SANGUE

Uma grande campanha de doação voluntária de sangue será iniciada dia 24 pelo Banco de Sangue da Prefeitura, que comemorará naquele dia o seu 7.º aniversário de fundação.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O detetive 276, Antônio Lacerda Morais Júnior, da guarnição do RP-8, ficou ontem ferido, sendo medicado no HPS, quando aquele carro, dirigido pelo P.E. 288, Valter Gaspar de Oliveira Bastos, transitava pela praia do Russel e na altura da Cly derrapou, indo abalroar o lotação 4-11-98, linha "Olaria-Leblon", dirigido por Claudio Brandes, morador na rua Gaspar, 39, e que estava parado.

—o—

2 — O motorista do caminhão 4-10-56 Joaquim Pereira, solteiro, de 29 anos, morador na rua Maria José, 176, foi socorrido ontem no HCC, após ter sofrido ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo, em conseqüência de um abalroamento do caminhão da Prefeitura 9-65-62, com o seu veículo, quando êste se encontrava parado na rua João Vicente, em frente ao n.º 125.

—o—

3 — Mal acabava de saltar do bonde n.º 25, dirigido pelo motorneiro 1.547, Sebastião Feliz de Assis, morador na rua Turfe Clube, n. 29, quando o veículo estava parado na rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 1.023, Daniel Barzolal, casado, de 58 anos, morador na rua Açari, 54, fundos, foi atropelado ontem por um caminhão cuja chapa não foi possível identificar. Daniel sofreu escoriações e foi medicado no HPS.

—o—

4 — Foi atropelado e morto por um caminhão de chapa oficial, ontem, o menor Severino Luis Neto, de 13 anos, filho de Luis Neto Ferreira e Maria da Conceição, da rua Afonso Cavalcante, 29. O acidente verificou-se defronte à Divisão de Aguas e Esgotos, na rua Júlio do Carmo.

—o—

5 — Atropelada pelo "Jeep" oficial n. 9-18-18 junto ao meio-fio na esquina da av. Brasil com a rua Lôbo Júnior, Sueli, de 7 anos, filha de Roque Abreu, da av. Lusitânia, 283, foi levada ontem ao H. Getúlio Vargas com contusões e hematoma no frontal. Depois de medicada, ficou em observação.

—o—

6 — Com a coxa esquerda fraturada, a menina Léia da Silva Pinto Nunes, de 8 anos, filha de Manuel Alves Pinto Nunes, da rua Brandelina Batalha, 78, no Jacarèzinho, foi levada ontem à tarde à Assistência do Méier a fim de se medicar. Pouco antes, na rua 24 de Maio, defronte ao Ateneu Brasileiro, havia sido colhida pelo auto 4-49-64, cujo chofer fugiu.

—o—

7 — Oito passageiros do "lotação" n.º 5-24-37, cujo chofer fugiu, feriram-se levemente ontem quando o carro, perdendo a direção defronte ao Estádio Municipal, na av. Maracanã, subiu à calçada indo depois chocar-se contra um muro. São êles: Luperci da Silva Melo, de 15 anos, da rua Clarimundo de Melo, 1.187; Moisés Isidro da Silva, de 23 anos, motorista, da rua Teodoro da Silva, 448, casa 5; Mário Passos, de 37 anos, operário, da av. Amaro Cavalcante, 1.647; Irma Adriana City, de 21 anos, comerciária, da rua Almirante Melquiades de Sousa 88; Ilda Carlos da Silva, de 20 anos, comerciária, da rua Paulo Araújo, 126; Marcelino Flores Gale, de 24 anos, funcionário público, da rua Luis Masson, 114; Albino Rocha, de 33 anos, corretor, da rua Mário Carpenter, 484, e Zilda Gomes, de 22 anos, da rua Cristóvão Penha, 28. Com exceção dos três últimos, que foram medicados na Assistência do Méier retirando-se a seguir, os demais o foram no HPS e depois regressaram às suas residências.

ESTOFADOR B. LOPES

Fabricam-se e reformam-se móveis estofados em qualquer estilo. Colchões de molas, cortinas e demais serviços de arte. Tel. 43-5137.

FATOS POLICIAIS

CONFUSÃO

O coronel do Exército Oswaldo Daniel Mendes e sua espôsa, d. Estela Cavalcanti Mendes, da rua Antonio Portela 153, foram levados, ontem, ao 19.º Distrito, pelo detetive 286, do R.P.-22.

D. Estela apresentava ferimento no antebraço direito, alegando que havia sido agredida por seu espôso, acrescentando que êle está sofrendo das faculdades mentais. O oficial declarou que o ferimento fôra causado por ela mesma, com uma tesoura.

Para terminar, a espôsa do coronel pediu garantias de vida ao comissário Vivaldo, pois está receosa de que o coronel venha a persegui-la.

Amor a valentona

José de tal, de 25 anos presumíveis, de identidade não muito conhecida e moradia ignorada, é dado a aventuras.

Engraçando-se pela enfermeira Elzi Santana, de 22 anos, solteira, da ladeira do Barroso, 228, José pretendeu, à viva fôrça, conquistar a moça. Como, porém, ela não lhe aceitasse a côrte, José pegou de uma faca, ferindo-a no busto.

Praticada a agressão, o conquistador mal sucedido fugiu.

Elzi, esteve no 11.º distrito, onde narrou o caso ao comissário Caio Xavier de Brito, que iniciou diligências para deter José.

BICHEIROS AUTUADOS POR VADIAGEM

— Não estamos fazendo arbitrariedades, mas tão sòmente cumprindo a lei, — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Cicero Brasileiro de Melo, a propósito das notícias de que estava autuando bicheiros por delitos inexistentes. E acrescentou:

— Bicheiro vive de rendas ilícitas, pois que vender jôgo do bicho é ato ilícito. O artigo da Lei das Contravenções define como vadiagem não trabalhar, sendo valido para o trabalho, e viver de rendas ilícitas. Não digo que o bicheiro não trabalhe. Mas as rendas que aufere são de origem evidentemente ilegal.

Morreu na Vala do Sangue

De borco, no lugar denominado Vala do Sangue, a mulher jazia morta. Abel Rodrigues de Araújo, morador na Barra do Sangue, 133, perto, viu o cadaver e foi dar ciência do fato ao comissário Artur Gomes de Oliveira, do 29.º distrito, em Santa Cruz.

No local, a autoridade identificou a morta: tratava-se de Tereza Francisca da Silva, de 33 anos, que diàriamente era vista pelas imediações completamente embriagada.

Depois da perícia de praxe, o cadaver de Tereza foi removido para o necrotério do I.M.L.

A bala era para outro

Ferido a bala no peito por José Campista, João Bernardino, de 27 anos, aposentado do IAPI, da rua Heráclito da Graça, 476, foi conduzido à Assistência do Méier ontem à noite. Depois dos curativos de urgência, foi transferido para o HPS onde ficou em tratamento.

Embora contasse êle ter sido ferido por um desconhecido num conflito havido no morro da Cachoeirinha, apurou o comissário Amado, do 22.º distrito, qual o agressor e como o caso se passara.

Passava êle pela frente da casa de Franquelino Pinheiro Filho, naquele morro, quando começou a chover bala. Era José Campista, velho desafeto do dono da casa, que, penetrando no lar do inimigo, tirava uma desforra. Depois de alvejar várias vezes o contendor, José Campista evadiu-se, deixando João Bernardino, que nada tinha com o caso a esvair-se em sangue em plena via pública.

BAILARINA DO "BARULHO"

Incorporados, moradores do prédio n. 29 da rua Artur Bernardes procuraram o comissário Pessoa, do 4.º Distrito, fazendo queixa contra a bailarina Ondina Nunes, ali também residente.

Os queixosos, Luis Diniz Corrêa, Maria Inalda Diniz, Eulalia Wolfgang, Helio Wolfgang, Donatila de Souza, Irene do Nascimento Silva, Leonila da Cunha e Fernando Osmar, declararam que a bailarina não deixa ninguém dormir. Abre portas, bate portas, deixa lixo no corredor, liga o rádio a todo volume até 2 horas da manhã.

O encarregado do prédio, Amaro Bruno, confirmou as queixas.

A POLICIA NO "Q. G." DO "BICHO"

Investigadores da Seção de Jogos estiveram três vezes na Livraria Guanabara, à rua Alcindo Guanabara, conhecido quartel-general dos bicheiros e *bookmakers*, sob a "jurisdição" do banqueiro Levy.

Em nenhuma das ocasiões os policiais conseguiram elementos para efetivar o flagrante delito.

Tentativa

Adib Canerke, casado, de 45 anos presumíveis, dono de um restaurante na rua da Alfândega, 265, e morando na rua Paissandu, em número ignorado, tentou suicidar-se dando dois tiros no peito, quando se encontrava ontem no Clube de Xadrez, do qual é sócio, na rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar.

Um dos tiros foi atingir a região do coração. Amigos que estavam presentes conduziram-no para o HPS, onde chegou em estado desesperador.

Segundo declarações de conhecidos seus, o comerciante tomou a deliberação de pôr fim à vida em virtude de estar atravessando grandes dificuldades financeiras.

A polícia recolheu no local um revólver com quatro balas intactas e duas deflagradas.

INCENDIO NUMA ESCOLA

Pela madrugada, manifestou-se incêndio no alojamento da Escola de Instrução Especializada do Exército, em Realengo.

Vários armários foram destruídos antes que as chamas fôssem extintas com os recursos do estabelecimento e com a ajuda dos bombeiros do Pôsto de Realengo, comandados pelo sargento 939.

Posteriormente verificou-se que havia originado o incêndio um curto-circuito na instalação elétrica de um dos armários.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

JÁ ESTÁ À VENDA
NAS BANCAS DOS JORNAIS E NA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
★ Um relato
★ Um testemunho
★ Um programa
VISÃO da SÊCA no NORDESTE
CARLOS LACERDA
OS DIREITOS AUTORAIS DO LIVRO "VISÃO DA SECA NO NORDESTE" DESTINAM-SE A OBRA DE ASSISTENCIA AS VITIMAS DA SECA. SERÃO ENTREGUES A D. ELISEU MENDES, BISPO AUXILIAR DE FORTALEZA.
PREÇO DE CADA EXEMPLAR
Cr$ 10
REMESSAS PELO CORREIO
DOS PEDIDOS FEITOS À TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 - RIO

JULGAMENTO HOJE DE ZULMIRA GALVÃO

Hoje, às 12 horas, no Tribunal do Juri, será julgada d. Zulmira Galvão Bueno, que matou a tiros seu marido, o advogado Stello Galvão Bueno.

A sessão será presidida pelo juiz Faustino do Nascimento e a acusação estará a cargo do promotor Cordeiro Guerra, auxiliado pelo advogado Celso Nascimento.

A defesa será feita pelo sr. Evandro Lins e Silva.

A defesa confia na absolvição da ré, mas a acusação está certa da condenação e vai pedir pena máxima.

Foi uma guerra a eleição gaucha

Diz o deputado Hermes Pereira

Comentando as eleições municipais gauchas, o deputado Hermes Pereira, do PSD, de volta ao Rio, declarou que o pleito no Rio Grande do Sul foi mais uma guerra do que uma disputa eleitoral e que o governador Ernesto Dornelles "não merece mais o respeito dos seus concidadãos".

Informou que foi enorme a pressão policial contra os adversários do govêrno, registrando-se conflitos em vários municípios. Mesmo assim o PTB só saiu vitorioso quando aliado a outros partidos.

Atuando como joguete do senhor João (Jango) Goulart e outros elementos do PTB, o govêrno tudo fez para vencer as eleições, mobilizando veículos, gasolina, estações de rádio da polícia, Brigada Militar, Polícia Civil, Correios e Telégrafos, contra a oposição.

Nada disso, porém, adiantou, nem mesmo a ação pessoal do governador, que percorreu municípios em campanha eleitoral, exercendo pressão partidária ostensiva.

Exemplifica o deputado Hermes Pereira o caso de Palmeira das Missões, onde 600 guardas rurais foram colocados em missão político-partidária. A Inspetoria de Terras cancelou concessões de lotes rurais e dividiu terras já concedidas a elementos da oposição. Nenhum recurso ilegal foi poupado para garantir a vitória do govêrno.

Querem receber os credores da Central

Os credores da Central do Brasil, em reunião ontem realizada, designaram uma comissão para se entender com as autoridades, pleiteando o pagamento de suas dívidas, uma vez que êsse atraso por parte da ferrovia está provocando grave crise econômica no Distrito Federal.

Hoje, às 14 horas, nova reunião será realizada, quando serão discutidos os dados que serão apresentados aos ministros da Viação e da Fazenda, na defesa de seus interesses.

MOTIVO DOS ATRAZOS

Essa crise é motivada pelo atraso no pagamento dos débitos da União para com a Central do Brasil. Por êsse motivo, ficou a Central sem meios de solver compromissos acumulados por vários anos, num total de 350 milhões de cruzeiros.

Derrotas de Stevenson

Quatro votos, num total de seis, foram contrários ao sr. Oscar Stevenson, presidente do IAPETC, no julgamento do mandado de segurança dos médicos chefes de clínica do hospital do Instituto.

Deixaram de votar os ministros Cândido Lôbo e Mourão Russel, porque o ministro Cândido Lôbo pediu vista do processo para poder dar seu voto na próxima sessão.

O sr. Stevenson defendeu os seus atos, tendo sido contestado pelo advogado Dario de Almeida Magalhães.

NOVA DERROTA

O juiz Claudino de Oliveira Cruz Filho, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu mandado de segurança ao sr. Athenar Guimarães de Queiroz, administrador do hospital do IAPETC, demitido ilegalmente pelo sr. Stevenson.

Com esta decisão foi derrotado o sr. Stevenson pela 4.ª vez na Justiça.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS DO TFR

O Tribunal Federal de Recursos vai reunir-se amanhã e depois, extraordinariamente, convocado pelo seu presidente, ministro Edmundo de Macedo Ludolf.

Embaixadores no Canadá e Chile

O presidente da República enviou ao Senado mensagens em que pede aprovação para a nomeação dos ministros Heitor Lira e Ciro de Freitas Vale para embaixadores plenipotenciários, respectivamente, junto aos governos do Canadá e do Chile.

CASSINOS VAREJADOS PELA POLÍCIA

Locais onde funcionavam cassinos clandestinos foram varejados, sucessivamente, pela Polícia de Costumes e Diversões.

O comissário Edgar Xavier de Matos, que chefiava as turmas, encontrou apenas pessoas que se entregavam a jogos permitidos.

A fiscalização dos clubes, transformados ou não em cassinos, passou à Seção de Diversões da Delegacia de Costumes e Diversões, em vez de Seção de Jogos, que continuará atuando em seus múltiplos setores.

DONA DE CASSINO INTERNADA NA ENFERMARIA

Vai ser transferida da Seção de Jogos para o Serviço Médico da Polícia a sócia-proprietária do cassino clandestino da rua República do Peru, 123, Rachel Abadie Frances, sob a alegação de que fôra recentemente operada e assim não pode ir para a Penitenciária.

O outro sócio, o chinês Tachson, menos afortunado, já foi removido para a Penitenciária.

O relógio não funcionava bem

Apresentou equimoses no supercílio esquerdo e queixando-se de fortes dores, o relojoeiro Paulo Damasceno Maciel, de 22 anos, morador na rua Ana de Almeida, 200, se queixou ao comissário Denizart, do 15.º Distrito, de ter sido agredido pelo fazendeiro Luis Cid Gonçalves de Carvalho, de 32 anos, morador à rua Abatira, 28.

O incidente — informou Paulo — verificou-se no sobrado da rua Joaquim Palhares, 721, havendo a desinteligência se originado por causa de um relógio. O agressor, perdendo a calma, investira contra o queixoso aos socos e pontapés, evadindo-se a seguir.

Apreensão de obras de arte

24 TONELADAS DA BAGAGEM DE UM COLECIONADOR

A Alfândega lavrará hoje os autos de apreensão avaliados em 30 milhões de cruzeiros em obras de arte, trazidas da Europa pelo colecionador sr. Pedro Brando.

São móveis da Renascença, alfaias, lustres, coleções de vasos, pinturas e estatuetas que, desde julho, estão depositados no armazem 1.

Peso: 24 toneladas.

O sr. Pedro Brando diz que é bagagem. O ministro da Fazenda acha que não.

O sr. Pedro Brando diz que algumas das obras de arte vão decorar sua casa em Ipanema. Outras, êle dará de presentes a amigos.

O ministro da Fazenda acha que era preciso que a CEXIM houvesse concedido licença prévia.

A Alfândega acha que as obras de arte devem ir a leilão.

O sr. Adauto Cardoso advogado do sr. Pedro Brando, vai levar o caso à Justiça.

BAGAGEM DO MINISTRO

Recorda-se, a propósito, o recente caso da bagagem do ministro da Fazenda, cujo extraordinário número de volumes, vindos em avião, foi considerado irregular pela Alfândega até que o ministro esclareceu que se tratava, na realidade, da bagagem de vários membros da delegação brasileira à Conferência de Washington e que todos se dispunham a pagar os direitos exigidos pela Alfândega, constando a bagagem de objetos de uso e não de mercadoria.

Suicídio

Maximiano Castro de Oliveira, de 34 anos, solteiro, operário, residente em São João de Meriti, rua e número ignorados, chegou ontem ao Café do Ponto, no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, sentou-se e pediu qualquer coisa. A esta, juntou um tóxico. Bebeu, levantou-se imediatamente e veio cair morto na rua.

Não deixou nenhuma declaração. Revistando os seus bolsos a polícia encontrou uma carteira profissional e Cr$ 1.035,00 em dinheiro. O seu corpo foi para o necrotério.

VOZES DA CIDADE

Na conversa dos deputados mineiros com o sr. Danton Coelho, houve um momento em que o ex-ministro do Trabalho se disse autorizado até para examinar nomes mineiros que pudessem participar de um novo Ministério. E como um dos presentes admitisse a hipótese, o sr. Danton avançou logo:

— Então, dêem-me os nomes, dentre os quais será escolhido o ministro.

Nessa hora os mineiros desconversaram.

■

O deputado Pereira Diniz, líder do governador José Américo na Câmara Federal, foi desligado do Partido Libertador, em virtude de colocar-se sempre em oposição à linha partidária adotada, apoiando o Govêrno. Anuncia-se que a ala política do sr. José Américo, que deixou a UDN pelo PL, irá agora para outro partido.

JOSE' DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 10 - 12
RUA CHILE, 35

Falso príncipe e falsas medalhas

CONDECORAVA "PELEGOS" SINDICAIS

Enzo Oscar, falso duque de Fussala, marquês, príncipe, conde, barão de Monte Mar, Nobre Homem, foi prêso pela polícia no Sindicato dos Metalurgicos, quando, como fizera em outros sindicatos, distribuia diplomas e medalhas de "ouro" (latão), referentes à "Ordem Hereditária de São Bernardo".

Enzo Oscar vinha se notabilizando, ultimamente, pela "generosidade" na distribuição de comendas, o que fazia mediante recompensas em dinheiro, tendo "agraciado" o sr. João Helena Peçanha, do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, e conferiu medalhas também nos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus, no dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, na Federação dos Trabalhadores de Indústria e Construção Civil.

A Polícia, antes da prisão, já havia averiguado que o "ouro" das medalhas era puro latão e que Enzo era príncipe para inglês ver.

Enzo está na Seção de Defraudações da Delegacia de Roubos e Falsificações.

AUMENTO DE SALÁRIOS NA INDÚSTRIA DE BEBIDAS

Os trabalhadores da indústria de bebidas irão a dissídio coletivo caso os empregadores não aceitem a sugestão do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, concedendo um aumento geral de Cr$ 450,00.

A resposta dos empregadores será dada hoje, às 14 horas, na audiência de conciliação no TRT.

Higienópolis sem policiamento

Pela segunda vez consecutiva e numa só noite os ladrões visitaram a residência do senhor Cid Costa, morador à rua Darke de Matos, 115, em Higienópolis.

Os larápios carregaram uma caixa de ferramentas e outros objetos.

Também ontem à noite os meliantes carregaram de uma residência da rua Ubiraci várias ferramentas e outros objetos.

Os moradores daquele bairro reclamam a falta de policiamento, porque durante a noite as ruas ficam desertas e não aparece um policial sequer.

O ESTUDANTE NÃO FOI AGREDIDO

FOI APENAS PARATI PARAGUAIO

— Mistificação e suposta agressão sofrida pelo estudante de Pôrto Rico Mário Córdoba Barache, registrou, em resumo, o comissário Rui Tenório, encarregado pelo delegado do 4.º Distrito Policial de apurar o caso.

Diz mais aquela autoridade:

— O estudante tudo faz para dificultar a apuração dos fatos, tendo caído em várias contradições fundamentais, inclusive sôbre local e pessoas que o atacaram, na rua Marquês de S. Vicente. Apurei que êle ingerira nada menos de um litro de parati paraguaio, em companhia das jovens Elsa Gisell e America Caballero. Embriagado, teria sofrido queda, o que é confirmado, de certo modo, pelo médico do Pronto Socorro que não acredita tenha sido o ferimento produzido por pancada.

AUMENTO PARA OS MOTORNEIROS

A Light terá agora que cumprir a decisão da Justiça do Trabalho e pagar o aumento de Cr$ 2,00 por hora concedido aos motorneiros.

Essa decisão final foi tomada pelas Juízes das 3a., 4a. e 5a. Juntas de Conciliação.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

OS INADAPTADOS

Em menos de um ano, quatro vêzes no mínimo o govêrno fez críticas severas à morosidade ou à ineficiência do Congresso.

Começou pelo próprio Getulio, naqueles discursos mensais com que inaugurou seu govêrno; continuou com Danton; veio Cabello; prossegue, agora, com Dorneles.

Isto é perigoso porque revela uma formação política de inadaptados à democracia, de homens viciados em uma forma de govêrno alheia às práticas de um regime político normal e corrente.

Eram sinceras as primeiras críticas de Getulio. Partiam de um homem feito para govêrno discricionário, tipo messiânico, que só vê salvação nas medidas anunciadas de repente, como se fazem os milagres.

Eram sinceras as críticas de Danton, cuja formação política revela um homem que só acredita no seu Messias. Tão inadaptado ao regime é êle que, restituido ao Parlamento, evita frequentá-lo, certo, — sincero nesta certeza — de que o parlamento é uma exibição inútil.

Era sincero o esperneio de Cabello, messias por cópia e emulação — sem formação política para entrosar-se em altas esferas dirigentes.

São sinceras, agora, as manifestações de Dorneles, um pampeano agreste que em matéria de organização política, acredita, apenas, no patriarcalismo primário do clã.

Todos êles são sinceros, nas manifestações contra o Congresso. A dosagem de esperteza que entra nessas manifestações é mínima.

E porque há sinceridade é que há perigo. Êsses homens estão absolutamente certos de que o Congresso é uma inutilidade. Não lhe compreendem a função e é só por isto que não o respeitam.

Há um primarismo no govêrno, o primarismo da fôrça bruta, das soluções milagreiras a que Maranon chamou de arbitristas, o primarismo do homem só, do decreto-lei, do pai que provê tudo.

O perigo está em que êsse primarismo é absolutamente sincero, porque de homens inadaptados, que não se civilizaram ao contato da cultura política universal.

Há, por isto, um perigo para as instituições políticas do Brasil. Está no govêrno.

A RECEPÇÃO

Esta descrença do govêrno pelo Parlamento se manifesta em tudo. O dia de recepção aos congressistas é um dia de humilhação a pobres parlamentares.

Há um livro de inscrição na portaria. Para não perder o seu tempo de legislador o pobre homem come às pressas o almôço e vai inscrever-se. O livro se abre às 14 horas. As 17 começa a chamada dos postulantes humilhados:

— Georgino Avelino.
— Felix Valois.
— Altamirando Requião.

Recebido de pé e de costas por dois minutos apenas o pobre homem entrega o papelzinho do lembrete que nunca é atendido. Quando o é, é como nos casos de Georgino, para ser humilhantemente desatendido depois da larga publicação do atendimento.

Não há, aí, um contato de membros de dois poderes democráticos. Há o contato rasteiro de um pobre homem que pede com um altíssimo homem que pode dar.

E é por isto que só os inexpressivos ainda entram nessas audiências de humilhação.

BARATA TONTA

Há um lider do govêrno. E' um homem deixado às doidas, entregue a si mesmo, sem hora certa para que lhe transmitam a orientação, recebendo conselhos pelo telefone de um funcionário.

Age por si mesmo, tateando, tentando adivinhar, pedindo conselho. Quem mais o orienta é a estreita burocracia do DASP. Uma mensagem do govêrno ao Congresso surpreende-o tanto quanto ao mais ferrenho deputado da oposição. Por isto há tanto veto, inclusive sôbre projetos defendidos pelo lider do govêrno.

E já houve casos em que lideres de partidos amigos mofaram na fila para serem recebidos no Catete.

Antigamente um lider era uma figura do govêrno, falava nos seus conselhos, deliberava até sôbre a oportunidades das medidas. Hoje, nem figura chega a ser. E' uma barata tonta.

E os inadaptados da democracia também não acreditam em barata tonta.

SINCERIDADE

E há sinceridade em tudo isso. Os inadaptados da democracia estão no govêrno. Não acreditam, sinceramente, na eficiência do Congresso, porque o Congresso é uma fôrça legal. E se acreditam prisioneiros de interesses contrariados, forças de dissolução, armas de reação.

São, apenas uns revoltados prisioneiros da lei da democracia.

Os inadaptados não podem compreender que ser escravo da lei é ser livre como um pássaro voando.

A Camara seria incapaz de admitir sabotagem

Resposta enérgica de Nereu a Dinarte Dorneles — O presidente do PTB andou mal informado

"A atual Câmara seria incapaz de admitir sabotagem em assuntos que tão diretamente dizem com os interêsses populares" — declarou o sr. Nereu Ramos na sessão de ontem da Câmara, quando rebateu as declarações feitas na semana passada pelo sr. Dinarte Dorneles.

TAMBEM NO SENADO

E acrescentou:

"Não acredito que êsses projetos, os que já para lá foram mandados, estejam sendo sabotados no Senado da República. Conheço os homens que compõem aquela alta Câmara: conheço o sentido público da sua atividade parlamentar e posso afirmar com segurança que ali não está havendo sabotagem.

O que está havendo é a preocupação de uma Câmara revisora que deve estudar conscientemente os projetos que a Câmara popular lhe envia.

O que a Câmara não fez nem quis fazer foi abrir mão do dever que lhe compete de votar com consciência os projetos que lhe são submetidos a julgamento".

HISTÓRICO

Fez, em seguida, um breve histórico sôbre os projetos referidos diretamente pelo sr. Dinarte Dorneles e declarou:

"O projeto que institui o Tribunal do Júri para os crimes contra a economia popular foi enviado ao Senado no dia 1.º de outubro; o da CCP e da intervenção no domínio econômico a 5 de outubro; o da Casa Popular a 7 de novembro, e o do Plano do Carvão Nacional e o dos preços mínimos para os cereais a 12 de novembro".

OS QUE AINDA ESTAO NA CAMARA

Referiu-se, depois, aos projetos que ainda se encontram na Câmara e citou nominalmente os seguintes: Serviço Social Rural, ao qual um deputado trabalhista, o sr. Hildebrando Bisaglia, apresentou um substitutivo: o do Instituto Nacional do Café, o do Mercado Cambial, cujo andamento estava sendo retardado por motivos alheios à vontade dos deputados e o do Banco do Nordeste.

"A tramitação dêsses projetos que ainda não foram remetidos para o Senado — acrescentou — mostra a preocupação da Câmara no apreciar êsses assuntos, realmente dignos do maior apreço, mas que não podem ser tratados "à tambour battant", por uma assembléia que considere devidamente suas altas responsabilidades e finalidades dentro da democracia brasileira.

MAL INFORMADO

E já para o final:

— Estas palavras, com que me quis referir à entrevista do ilustre presidente do Partido Trabalhista, servem para demonstrar que o prestigioso político brasileiro não foi bem informado quando acusou o Congresso brasileiro de estar sabotando as mensagens a que aludiu".

377 MENSAGENS

Até agora o sr. Getúlio Vargas já enviou ao Congresso 377 mensagens. Quase um têrço, portanto, do número de projetos atualmente em discussão.

Três sessões para votar o Orçamento

CONSTRUÇÃO DE UM TEATRO DA PREFEITURA NO MEIER — REVOGAÇÃO DO TABELAMENTO DAS VERDURAS E LEGUMES

De hoje até 15 de dezembro a Câmara Municipal vai realizar três sessões diárias para votar o orçamento de 1952, tendo terminado ontem o prazo para apresentação de emendas ao substitutivo organizado pela Comissão de Finanças.

A primeira sessão começará às 9 horas e os trabalhos terminarão à meia-noite.

TEATRO

O sr. Magalhães Junior apresentou ontem requerimento a fim de que seja localizado no Meier um dos 10 teatros populares que a Prefeitura construirá, de acôrdo com a Lei 658, de 16 dêste mês. Esse teatro deverá erguer-se nos terrenos do antigo Politeama do Méier, onde outrora se exibiram vários elencos e hoje é uma garage.

Ainda o vereador socialista apresentou outro requerimento solicitando informações ao prefeito sôbre a distribuição gratuita de 150 cadeiras do Teatro Municipal que acarreta prejuizo às rendas do teatro.

INJUSTO O TABELAMENTO

O sr. Osmar de Rezende abordou o problema dos produtos horticolas e granjeiros, defendendo a sua liberação, afirmando que o tabelamento dos preços atinge a economia dos lavradores. Prometeu apresentar hoje um requerimento ao prefeito solicitando a revogação do tabelamento sôbre os preços de legumes e verduras.

União PTB-UDN

No combate à redução do impôsto sôbre as ações ao portador

Rejeição da emenda n.º 3, do Senado — "O pobre líder é uma avis rara", declara Baleeiro

As bancadas da UDN e do PTB, na Câmara, vão unir-se no combate à emenda aprovada pelo Senado que reduz de 30 para 20 por cento a tributação das ações ao portador.

Esta resolução foi tomada em reuniões das bancadas ontem realizadas na Câmara.

A EMENDA N.º 3

A emenda n.º 3, que faz a redução na tributação, é de autoria do sr. Vitorino Freire, mas teve, entre outras, a assinatura do sr. Ivo d'Aquino.

Em síntese, ela estabelece:

1. Redução de 30 para 20% no impôsto sôbre as ações ao portador.

2. Incorporação das reservas com 15% apenas do impôsto, cuja progressão, de acôrdo com a tabela, vai a 50%.

3. Revalidação do ativo em 10%, sem pagamento do impôsto progressivo pelos sócios da emprêsa.

URGÊNCIA

Na discussão da urgência pedida pelo sr. Gustavo Capanema para o projeto que altera a legislação do impôsto de renda, falou o sr. Aliomar Baleeiro.

ALIOMAR BALEEIRO

Referiu-se inicialmente às declarações do sr. Dinarte Dorneles, para dizer que se o govêrno está realmente sabotado é porque já se trata de um govêrno sem fôrças suficientes para impedir a sabotagem.

"E' um govêrno fraco, não tenhamos dúvidas. Até porque lhe falta uma base que sòmente a maioria absoluta do eleitorado lhe poderia fornecer".

Lembrou, ainda, o grande empenho que tem sido demonstrado pelos deputados em proporcionar ao Executivo todos os meios de que êle necessita para administrar o país. O que a Câmara não pode nem deve fazer, entretanto, é aceitar projetos como o da Fundação da Casa Popular, cujo texto contém dispositivos de flagrante inconstitucionalidade.

A DECLARAÇÃO DO LIDER

Em aparte, o sr. Soares Filho disse que a UDN estava pesando bem as suas responsabilidades na aprovação do projeto de reforma do impôsto de renda.

Hoje, possivelmente, seria dado conhecimento dos estudos especiais que a comissão udenista está procedendo sôbre a matéria.

"A urgência para a discussão dêsse projeto — salientou — deve ser concedida, mas isto não quer dizer que a UDN abandona os seus pontos de vista sôbre a matéria".

O PLANO LAFER

Com referência ao Plano Lafer, a comissão da UDN resolveu apoiá-lo de modo geral, inclusive na parte relativa ao adicional de 15% para as tributações em mais de 10 mil cruzeiros, além dos 2% sôbre os lucros em suspenso das emprêsas.

Resolveu, ainda, a Comissão apoiar o critério progressivo para a cobrança do impôsto, de acôrdo com a sugestão feita no Senado pelo sr. Alberto Pasqualini.

Votação do Estatuto dos Funcionários

Na Comissão de Justiça do Senado

O senador Aloísio de Carvalho Filho deverá ler hoje, em sessão extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça, o seu parecer ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. A Comissão votará o projeto da Câmara, com as sessenta emendas apresentadas pelos senadores.

O relator considera, em suas linhas gerais, apreciável o trabalho dos deputados. Apresentou, todavia, várias emendas e subemendas, a mais importante das quais diz respeito às gratificações adicionais por tempo de serviço. O senador Aloísio de Carvalho manifestou-se, nesta parte, favorável à emenda do senador Hamilton Nogueira, mas com uma subemenda de sua autoria, dispondo que o funcionário, ao atingir vinte anos de serviço, terá 15% adicional e 25% ao completar 25 anos, que será o limite final das gratificações.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

ORDEM DO DIA

Financiamento da produção agrícola

Em 1948 foi apresentado à Câmara projeto autorizando o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de compra de máquinas agrícolas e animais de tração destinados ao fomento da produção e concedendo isenção de direitos e taxas alfandegárias para importação de máquinas e instrumentos agrícolas.

Na Comissão de Agricultura da Câmara, na legislatura passada, achando o relator que a maioria dos artigos do projeto era matéria para regulamentação, apresentou um substitutivo, aprovado pela Comissão, em três artigos: autorizando o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil, por intermédio da carteira agrícola, o financiamento para aquisição de instrumentos, tratores e outras máquinas agrícolas e animais de tração destinados à agricultura: isentando a importação dêsse material da licença prévia.

A Comissão de Finanças, depois de ouvido o Banco do Brasil, a 10 de agosto de 1949, sugeriu algumas modificações ao projeto Pessoa Guerra, e o seu relator apresentou um substitutivo em 15 artigos, quando o original tinha apenas 7. Os beneficiários, as isenções e os objetos são idênticos aos do projeto, colocando mais, entre aquêles, as firmas comerciais e o próprio Banco do Brasil. Mas, quando a importação fôsse por firma comercial, o lucro não poderia ser superior a 10%. A divergência capital é no prazo de resgate, que o substitutivo Israel Pinheiro assim estipula: para maquinismos no valor igual ou superior a 5 mil cruzeiros: 4 anos; para instrumentos de valor inferior a 5 mil cruzeiros, 3 anos; para animais de tração, 2 anos.

O ex-deputado Café Filho, em voto vencido, manifestou-se contra o projeto, porque "o financiamento de máquinas agrícolas e animais de trabalho é operação que não depende de novos textos legislativos para efetivar-se. Está consagrado na lei n.º 454, de 1937 e no próprio regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil".

Já no Senado, o relator da Comissão de Justiça apresentou três emendas, na parte de isenções, não as concedendo às taxas de previdência social e só as admitindo quando não houver máquinas similares de fabricação nacional. Outra emenda manda o Ministério da Agricultura organizar, por portaria, a lista das máquinas necessárias.

A Comissão de Agricultura apresentou uma quarta emenda, aumentando para 50 milhões de cruzeiros o limite para cumprimento da lei.

A Comissão de Finanças da Câmara, nesta legislatura, apresentou um substitutivo, aprovado pela Comissão de Economia, com emenda apenas de um artigo. Em seguida a Comissão de Finanças deu parecer no sentido de que fôsse mantido o projeto da Câmara, por melhor atender aos interêsses dos lavouristas, substituindo apenas o seu art. 13 pelo art. 2.º da emenda substitutiva do Senado, isto é, aumentando o limite do contrato de financiamento de 20 para 50 milhões de cruzeiros no primeiro ano, renovando-se por igual quantia nos anos subsequentes.

O REDATOR DE DEBATES

Greve dos barcaceiros no Rio Grande do Norte

Um discurso do deputado Armando Falcão e um telegrama recebido pelo deputado Djalma Marinho

A greve dos barcaceiros em Areia Braca, no Rio Grande do Norte, foi objetivo de um discurso do deputado Armando Falcão, que, embora sem endossar as acusações sôbre as negligencias e omissões das autoridades do Ministério do Trabalho naquele Estado, fez referencias aos efeitos desastrosos da greve no abastecimento de sal em todo o país.

Pediu a atenção do sr. Segadas Viana para o assunto, salientando a relevância do problema, tendo em vista as aplicações obrigatórias do sal na alimentação humana e dos rebanhos além do seu emprêgo em numerosas indústrias essenciais à economia da Nação.

GREVE GERAL

O deputado Djalma Marinho recebeu do prefeito de Mossoró o seguinte telegrama:

— "Comunico a V. Excia. que os estivadores do Pôrto de Areia Branca entraram em greve, recebendo a adesão dos barcaceiros que já se encontravam em greve parcial, ficando, assim, declarada a greve geral e paralisado todo movimento portuário.

Fazendo esta comunicação, apelo para o ilustre representante do nosso Estado no sentido de pugnar junto às autoridades no sentido de cessar o movimento que vem prejudicar de maneira espantosa tôdas as atividades industriais e comerciais desta zona, quiçá, da coletividade.

Devo lembrar que os movimentos grevistas em Areia Branca vem se tornando quase contínuos, o que traz em sobressalto tôda a população da zona oeste do Estado.

As. Francisco de Miranda Mota, prefeito de Mossoró".

Projetos em urgência, no Senado

Vão entrar em regime de urgência no Senado: o projeto que dispõe sôbre recursos financeiros para a Fundação da Casa Popular, o que autoriza o govêrno a intervir no domínio econômico, o que abre, pelo Ministério da Educação, crédito especial para organizar o sistema federalizado do ensino superior e o que suspende o desconto das consignações em fôlha de pagamento dos servidores públicos, nos meses de novembro e dezembro dêste ano.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Restabelecimento da Escola de Aprendizes de João Pessoa

O sr. Rui Carneiro congratulou-se ontem, no Senado, com o ministro da Marinha, pela sua decisão de restabelecer a Escola de Aprendizes Marinheiros de João Pessoa. Relembrou os serviços prestados por êsse estabelecimento e leu o telegrama do almirante Renato Guilhobel participando a intenção do Ministério da Marinha de começar as respectivas obras no inicio do proximo ano.

Dias atrás o senador Rui Carneiro havia lido um telegrama da Assembleia Legislativa do seu Estado, com um apêlo ao ministro da Marinha no sentido de restabelecer a Escola de Aprendizes de João Pessoa.

Lafer exerce a ditadura financeira - diz Alencastro

"A locomotiva da inflação continua a correr nos trilhos"

O sr. Alencastro Guimarães fez no Senado, mais um discurso de critica ao ministro da Fazenda, focalizando outros itens da sua exposição à Câmara dos Deputados. Procurou provar contradições do sr. Horácio Lafer, ora considerando as emissões como fatores da inflação, ora admitindo emissões que não provocam inflação, confundindo causa e efeito.

Acentuou que a inflação não é causa dos males, mas efeito do desajustamento da conjuntura político-econômica internacional. "Não nos é possivel controlar êsses efeitos, mas poderiamos, ao menos, com uma politica econômica corajosa, resguardar-nos das consequências inevitáveis".

Quanto ao sr. Lafer, não fazia senão seguir o exemplo dos sucessores do ex-ministro Souza Costa, ao estimular a importação e o estoque de ouro, cortando, ao mesmo tempo, as despesas e procurando aumentar a arrecadação. Acontece que os credores do govêrno não são pagos e as obras em andamento são paralisadas, perdendo-se o que já se havia feito.

A LOCOMOTIVA DA INFLAÇÃO

Apesar de tôdas as medidas tomadas e anunciadas pelo senhor Lafer, a locomotiva da inflação continua a correr nos trilhos, declarou. Sobem os preços, continua a especulação e aí está o deficit orçamentário. A única obra ciclópica do ministro da Fazenda é a repetição do pânico bancário de 1946-47, pondo a nação em risco de grave desastre financeiro, "se a sabedoria politica do sr. Getúlio Vargas não acudir em tempo"

DITADURA FINANCEIRA

"O ministro da Fazenda exerce a ditadura financeira no país — disse a certa altura o senador Alencastro. Esmaga a economia nacional e oculta a verdade da situação ao presidente da República". Sôbre a afirmação do sr. Lafer de que o equilibrio orçamentário não bastava para conter a inflação, mas era preciso, também, aumentar a produção, perguntou como poderiamos produzir mais, se não dispunhamos de transportes. O aumento da produção exige estudo, todavia muito teremos que esperar, até que se concluam os estudos do ministro.

ESTÍMULO À PRODUÇÃO

Indicou o orador, alguns dos recursos capazes de estimular a produção: crédito e dinheiro aos armadores para a compra de navios na Europa e na América, dinheiro às estradas de ferro, mudança de lenha para carvão ou petróleo nas locomotivas, aquisição de grandes caminhões para desafogar a pressão sôbre as ferrovias, etc.

Urge estimular, desde já, a produção, concluiu o senador Alencastro. Já estamos na terceira guerra mundial. "O tempo escasseia e não podemos ficar à espera de que tecnicos ou pseudo-técnicos discutam a unificação dos engates ou o "menu" dos banquetes".

Publicidade pelas autarquias

O senador Carlos Sabóia apresentou projeto dispondo sôbre a forma de aplicação das verbas de publicidade pelas autarquias, organizações paraestatais e emprêsas de economias mistas. A publicidade deverá ser distribuida pelos jornais e revistas da localidade em que fôr realizada, proporcionalmente à tiragem e respectivo ciclo de publicidade.

Ficam excluidos os órgãos de publicidade de tiragem inferior a 10% da circulação de jornal ou revista de maior tiragem da mesma localidade.

Sob pena de responsabilidade dispõe o projeto que não poderá ser feita, por conta dessa verba, qualquer publicidade de caráter pessoal, ou politico-partidário, na qual se procure ressaltar o trabalho ou atividade de dirigentes, fora do propósito de esclarecer ou orientar a coletividade. Nos seus balanços as entidades deverão mencionar os nomes de todos os jornais, revistas ou estações transmissoras que receberam publicidade, bem como as quantias que receberam.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2933

Abasteça-se sempre sob o oval

ESSO

O Oval Esso, num Posto de Serviço, é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos de mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Horror à Constituição

Na ocasião em que o sr. Dinarte Dorneles, cujo mérito consiste em ser sobrinho do presidente da República, investia contra a inoperância do Congresso, o sr. Amaral Peixoto, cujo passaporte político traz a preciosa indicação — genro do presidente da República — achava de se fantasiar de cruzado de uma nova Constituição.

Às vésperas de encerrar-se o ano de 51, primeiro da nova era do sr. Getúlio Vargas, constata-se que o seu govêrno até agora já produziu duas tentativas de reforma da Constituição, tôdas duas categorizadas, pois uma partia de um articulador político ao qual o sr. Vargas deve a sua eleição, e a outra, agora, do chefe do PSD e — repita-se a credencial — genro do presidente da República.

O genríssimo teve o cuidado de se pôr provisòriamente fora de suspeitas — pois disse que se considera inelegível. Claro! Pois não está em vigor a Constituição de 46? E não prescreve essa Constituição a inelegibilidade do genro do presidente da República? Que remédio tem êle senão considerar-se inelegível...

Mas, quer reformar a Constituição. Por que, afinal? Pelos defeitos da discriminação de rendas, principalmente. Os Estados recebem menos que a União. Ora, êsse mal, que existe, não é menor do que o da Carta de 37, pela qual a União recebia pràticamente tudo, pouco restando ao Estado e ao município. No entanto, o sr. Amaral Peixoto, já feito genro e, portanto, interventor do Estado do Rio, nunca protestou, nunca tugiu nem mugiu.

O movimento pela reforma da Constituição não pode ser encarado formalmente, pelas aparências, e sim em sua substância, em sua significação política indisfarçável. Se a Constituição tanto pesa ao sr. Amaral Peixoto é porque êle deseja alguma coisa que ela impede, êle pretende algo que ela proíbe. E que proíbe ela, que o sr. Amaral Peixoto deseje?

Nas recentes eleições municipais do R. G. do Sul tivemos — como bem acentuou, em entrevista que deu agora, o deputado pessedista Hermes Pereira — uma amostra do que vai acontecer em 1954. Intervenção aberta do govêrno estadual, mobilização de recursos, constrangimento de funcionários, utilização da máquina do Estado para disputar eleições. Não fôra o povo gaúcho muito melhor do que tantos dos que aqui traficam em seu nome, e teríamos no Rio Grande do Sul uma farsa eleitoral. No entanto, a reação dos gaúchos derrotou o partido do Govêrno, como uma advertência e um protesto.

Mas a experiência do Rio Grande do Sul constitui uma amostra do que vai acontecer no Brasil em 1954. Aperta-se o círculo dos constrangimentos e das intimidações. Começa-se a estipendiar jornalistas e financiar jornais cuja dupla finalidade é:

1. Fazer "oposição dirigida", isto é, intimidar os membros do próprio Govêrno desmoralizando-os tôda vez que não se submeterem aos desejos do grupo que controla e de fato açambarca o sr. Getúlio Vargas, que já não tem o antigo domínio sôbre os fatos e sôbre os seus serviçais.

2. Destruir, pela concorrência desleal, a imprensa independente.

No rádio, vigora um decreto executivo, pseudônimo dos antigos decretos-leis, que amarra tôdas as emissoras ao interêsse da facção que dominar o Govêrno.

Por uma política de terror policial e de constrangimentos fiscais, controla o Govêrno a produção, a distribuição e o consumo dos gêneros essenciais à população e, em geral, de tôdas as mercadorias. No Banco do Brasil, a Carteira de Exportação e Importação é uma fonte de negócios escusos que já entrou nos hábitos da Nação brasileira, degradada até a última baixeza, pois hoje é famoso, no comércio internacional, o processo de comerciar que o Banco do Brasil impôs ao país.

Nenhum governador tem autonomia, face ao Banco do Brasil, que é um instrumento de coação ou de benesses controlado pelo presidente da República. E êste não sòmente é faccioso como perde, progressivamente, o domínio do próprio govêrno, passando às mãos dos seus validos.

E' nessa atmosfera, é em semelhante caldo de cultura que o sr. Ernani do Amaral Peixoto, com a única autoridade de sua posição na família presidencial, pois que lhe faltam serviços à Nação, lastro cultural, altura intelectual e qualidades morais — a êsse patrão de banqueiros de jôgo e sócio político da ralé da batota — tenta novamente desencadear a campanha contra a Constituição democrática de 1946.

Só um louco ou um traidor não veria o risco que o país corre, com a proposta do sr. Amaral Peixoto. Nem foi outra, aliás, a reação do sr. Agamenon Magalhães e — com redobrados motivos, — a do sr. Lucas Garcez. Ao que parece, o sr. Amaral Peixoto teve um brilhareto doméstico — mas não chegou o eco de sua voz de moço do côro da Capela Imperial muito além do Ladislau, do coronel Feio e do Cara-de-Cachorro, que são, afinal, os seus companheiros de ideal, os seus irmãos de armas.

Como aquele demente que se julgava grão de milho e, portanto, tinha horror à galinha, essa gente detesta a Constituição, por mil motivos aparentes, mas por um principal e permanente: é que não é uma lei outorgada e sim uma lei votada pelos representantes do povo. Não é uma lei sob medida para governantes que não conseguem disfarçar o seu ódio à legalidade.

CARLOS LACERDA

REFORMA DE BOLSO

Desenho de J. T.



MEMORANDUM

Dinheiro misterioso

No começo dêste ano, o sr. Getúlio Vargas, que, na campanha eleitoral, se comprometera a realizar a reforma agrária, anunciou, por seus diversos porta-vozes, a constituição de uma "Comissão Nacional de Política Agrária".

O objetivo dêsse órgão era apresentar ao Govêrno estudos e soluções para o problema da reforma agrária, os quais seriam encaminhados, posteriormente, à apreciação do Congresso Nacional. Depois, houve um silêncio de alguns meses. E até hoje ninguem sabe o que foi feito da idéia.

Mais recentemente, apareceu outra comissão: esta a de Bem-Estar-Social, constituida de altas figuras políticas, que, por sua vez, já começou a comédia de todos os orgãos desta natureza, no Brasil: a formação de uma série de sub-comissões, com nomeação de assessores, sub-assessores, auxiliares de assessores, auxiliares de auxiliares de assessores, todo um mundo de funcionários, a maioria dos quais resolvem, desta maneira, os seus problemas individuais: menos trabalho, e algumas gratificações de contra-pêso.

Evidentemente, não ficará só nisto o trabalho da Comissão Nacional de Bem-Estar. Haverá muita fotografia, serão ouvidos alguns depoimentos, elaborados intermináveis organogramas, e, eventualmente, até poderão aparecer algumas soluções certas, no meio de muitas outras erradas.

Mas, há um mistério a explicar: de onde está saindo o dinheiro para os trabalhos dessa Comissão. Porque, convenhamos:

1. sem dinheiro, ela não pode trabalhar, e não contará mesmo com muitos dos seus patrióticos servidores;
2. o ministro do Trabalho continua a dizer que não desviará um centavo do Fundo Social Sindical, que sempre servia para tôdas as despesas inconfessáveis;
3. não há verba no Orçamento para custeio da Comissão;
4. a contribuição de entidades particulares colocaria a Comissão na sua dependência, sacrificando, portanto, a posição que precisa ter para sugerir algumas providências, mesmo contrariando esses orgãos de iniciativa privada.

Como está vivendo a Comissão de Bem-Estar?

Campanha de Bernardes

Eis a grande novidade: o sr. Artur Bernardes vai iniciar uma campanha contra a "demagogia". Após longa e sentida meditação, o velho político mineiro teria chegado à conclusão de que a demagogia está falseando e corrompendo a vida pública brasileira.

A conclusão é exata. E folgamos vê-la constatada pelo sr. Artur Bernardes, que, certamente, como medida preliminar da nova cruzada, renunciará a suas antigas posições contra a Hiléia Amazônica, do "petróleo é nosso", nas quais conciliou estreitas prevenções pessoais com a sêde de popularidade pre-fabricada pelos comunistas para os seus inocentes úteis e inúteis.

Afinal, já um progresso do sr. Bernardes, e isto tem o sabor das coisas inéditas.

Concêrto

Houve sábado, no Ministério da Educação, um concerto regido por Vila-Lobos. Nada temos que dizer quanto ao concerto em si. Mas, tendo êle uma duração de quinze minutos em cada uma de suas duas partes (afora outra quinze de atraso), contou com um intervalo de meia-hora.

E por que? Porque só então se descobriu que os músicos estavam tocando no escuro. O remédio foi esticar sôbre o palco um fio com lâmpadas pendentes, que deu ao modernissimo auditório um ar de leilão de roça. E tudo isso à vista do público e com aquela morosidade de que só é capaz o funcionário público: morosidade caprichada, voluptuosa e sistemática.

De um provinciano recem-chegado ao Rio ouvimos estas palavras, muito ilustrativas:

— Esta gente não organiza um concerto e quer organizar o ensino no Brasil...

Escolhendo lugar na Africa para ver o eclipse total do Sol

OITO PAISES MANDARÃO EXPEDIÇÕES AO SUDÃO

Inúmeros grupos avançados de cientistas já começaram a chegar ao Sudão a fim de escolherem locais adequados de onde observarem um espetáculo impressionante no dia 25 de fevereiro de 1952 — informa de Kartun, via Londres, a nossa colaboradora Flora Lewis.

No dia 25 de fevereiro, numa linha que vai de El Obeid, no Sudão Ocidental, a Jebel Bawati, no Mar Negro, o sol estará em eclipse total.

Estão sendo organizadas expedições na Inglaterra, no Egito, nos Estados Unidos, no Canadá, na França, na Itália, na Holanda e na Suiça. A Fôrça Aérea americana mandará dois C-47 e uma Fortaleza Voadora especialmente equipados para a observação do eclipse de grande altura, e outros aparelhos serão instalados em terra para observação.

Um dos principais objetivos dos cientistas será a medição das ondas de rádio emitidas pela superfície do sol, esperando-se que muitas informações novas serão recolhidas sôbre a influência das manchas solares nas comunicações pelo rádio.

O Sudão é um lugar excelente para se observar eclipse, e fevereiro é um mês ideal. A atmosfera é altamente transparente e o céu quase nunca tem nuvem. O único obstáculo provável, e que seria catastrófico, seria uma tempestade de areia. Geralmente há três tempestades de areia em fevereiro, e quando elas ocorrem a visibilidade fica completamente prejudicada, como acontece nos nevoeiros de Londres.

O último eclipse total do sol ocorreu em 1886 na India, quando os cientistas ficaram sabendo muita coisa interessante. Além das observações sôbre rádio-transmissão, serão tiradas fotografias do espectro solar e medida a temperatura, para acabar de uma vez com a controvérsia sôbre o ponto em que o sol é mais quente — se no meio ou se acima da superfície.

CARTAS dos LEITORES

DEMISSÃO NO IAPETC

Recebemos do sr. Armando José Finelli, ex-chefe do Serviço Cirúrgico do IAPETC, a seguinte carta com data de 16 do corrente:

"Li, com surpresa, na edição de 10-11 de seu conceituado jornal uma notícia subordinada à epígrafe **"O que Stevenson vai ter que explicar"**, onde se contém referências à minha pessoa, as quais não expressam com fidelidade os fatos.

Ao contrário do que naquela notícia foi divulgado, fui eu quem solicitou minha exoneração da chefia do Serviço Cirúrgico do Hospital do IAPETC em 31 de julho último, e tanto relutou o sr. presidente daquela autarquia em conceder-m'a, que só o fêz trinta dias após o meu pedido.

Minha nomeação para aquele cargo de confiança fôra de iniciativa direta do eminente sr. professor Stevenson, que, de longa data, conhece minhas atividades profissionais e nunca me regateou aplausos, ao ponto de, ao assumir a presidência do IAPETC, mandar chamar-me nos Estados Unidos, onde me encontrava em cursos de minha especialidade médica.

A prova cabal do que acabo de expor está contida na carta (fotóstatica anexa) que me enviou aquele presidente, ao conceder minha exoneração, e na qual expressa os agradecimentos do Instituto **"pela grande proficiência e dedicação ao trabalho nos meses em que prestou seu valioso concurso àquele nosocômio"**.

No meu caso particular, isto é, o de um médico que tem dedicado sua vida inteiramente ao serviço da carreira que abraçou, esta retificação se impõe, porquanto não há outro bem que preze eu mais do que minha reputação profissional".

BUZINANDO

Contou-me ilustre mineiro que em Belo Horizonte apareceram uns japoneses tentando fazer a cultura do tomate, intensiva. No primeiro ano, plantaram. Não deu! No ano seguinte, lá estavam os japoneses a revolver a terra. O mineiro chegou e indagou: "Japonês, que é que tu vai plantá aí?" Veio a resposta: "Zaponês vai plantá tomate". Não dá, disse o mineiro, e não deu. No terceiro ano, lá estavam êles novamente de enxada, a revolver a terra. Mineiro perguntou: "Japonês, que é que tu vai plantá?" Veio a mesma resposta: "Zuponês vai plantá tomate". Não deu!

Essa história cacete se repete mais dois anos e o mineiro a fazer troça do japonês. Mas, um dia, deu tomate, e muito tomate e o japonês ganhou a batalha.

Eu me lembro todos os dias dessa história, quando vou para a cidade e passo naquele túnel que é todo revestido de lajotas de cerâmica.

Na minha terra — a Bahia — há casas seculares cujas fachadas são revestidas de azulejos que lá estão grudados desde os tempos coloniais. Pois os do túnel estão caindo constantemente, e quanto mais vão se desprendendo, mais turmas vão surgindo para repô-los. De maneira que, se que se pretendia no sentido de beleza estética, falhou completamente. A abóbada apresenta aspecto feio e perigoso. Sabendo-se que a velocidade de um corpo sob a ação da gravidade, varia na razão direta da massa e do quadrado da velocidade, pode-se fazer uma idéia do que seja passar pelo túnel em automóvel aberto e receber na cabeça uma ou várias daqueles lajotas...

Então, dá-me vontade de parar, quando por ali passo, e perguntar ao operário: "Que é que vosmincê está fazendo aí?" Êle dirá: "Estou colando azulejos na abóbada do túnel". E como o mineiro, eu responderei: "Não grada", ou, então: "Vai cair outra vez"...

E vou ficar esperando para ver se nasce tomate...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

Problema n. 508 — Em 20-11-51 (3a. feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — aquele que traduz; 8 — a personalidade de quem fala; 9 — arriaco; 10 — Pátria do pai de Isaac; 11 — grande desordem; 13 — três vezes; 14 — mulher de José; 15 — pomba; 16 — cabelos brancos; 17 — doutor; 18 — meter em mala; 20 — religião; 21 — mamífero sul-americano da família dos roedores; 21 — seia; 23 — reparia; 25 — peço saber (abreviat.); 26 — Cidade dos Estados Unidos e nome de um porta aviões desse país.

VERTICAIS — 1 — pessoa com quem se fala; 2 — Rio da Suiça; 3 — Dias Teixeira; 4 — grandes; 5 — o conjunto das rodas de um relógio; 6 — da forma de ôvo; 7 — quinze dezenas de ave-marias e quinze padre-nossos (pl.); 8 — os pontos mais distantes; 10 — interjeição; 12 — verseajara; 14 — parceiro que joga primeiro (no jôgo); 16 — clareira; 19 — lavrar; 20 — medida itinerária chinesa; 22 — fútil; 24 — Item sem a preposição.

CHARADA NOVISSIMA

Pelo carinho exagerado que devota a êste anel de cabelo — você nota que êle não está bom da cachimônia — 1-2.

CHARADA CASAL

Seu estômago só aceita farinha cozida em água — 2.

CHARADA SINCOPADA

Gosto muito dessa espécie de jôgo popular o casal campestre que chegou ontem de Minas — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Devora Flechas

Qual a sua cidade?

Bela Silvia

Qual o seu bairro? (Rio)

Peri O. Stael

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 19 (2a. feira)

Cartões: Solicitador — Alegrete — Ipanema.

Principiantes — (287) — HOR.: — quinta — um — gama — naua — ma — amigos. — VERT.: quinta — um — guri — nuas — mo — adagua.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 495 a 499

HORIZONTAIS

495 — Flamengos — suas — amou — in — cor — id — liça — meta — as — lua — ac — roca — oooo — aparecias.

496 — salvador — si — trem — ba — pan — mo — alterados — raer — mora — irritarei — ti — mo adia — ca — ansiados.

497 — pacificos — troam — alho — toga — ad — IV — obra — cela — locas — anacoreta.

498 — mafra — avaliarei — re — ar — ali — ata — parasitas — ime — ali — ne — as — leiva — ala — duo.

499 — portarias — ira — ofir — lais — valor — ele — avo — turim — noes — roer — eva — submergir.

VERTICAIS

495 — fustiaria — união — ata — coa — scala — eu — fe — armão — gim — obi — oitão — saudações.

496 — Siberiia — alarida — la — ter — in — viperinas — ar — Dinamarca — or — dor — ad — removem — mosaicos.

497 — Patagonia — Catharina — rodas — fio — cao — atica — comoveste — Sarabanda.

498 — carapinha — velame — ma — iró — la — si — filosofia — ra — ar — ata — ad — estala — ginastano.

499 — proteinas — Ivete — tira — usem — ar — lar — ve — ralo — ifer — aramo — acasobrar.

• • •

NOTA — Publicaremos amanhã o resultado do concurso correspondente às soluções acima.

DIOFPAN

VARIEDADES

A classe a que pertence o pequeno Moritz, foi pedido que escrevesse um ensaio sôbre a melhoria da agricultura húngara sob a sábia orientação de Rakosi.

Em seguida, o professor falou aos alunos sôbre os seus trabalhos. Voltando-se para Moritz, disse:

"Você fez seu trabalho com verdadeiro entusiasmo, mas o fim estraga tudo. Você escreveu: "Se tôdas as batatas da última colheita fossem amontoadas na Praça Stalin, a pilha alcançaria bem o trono de Deus! Você sabe muito bem que não há Deus!"

Moritz: "Professor, existem batatas?"

"Soldados e Camaradas! Fortaleceí vossa disciplina militar! Adquiri a arte da guerra ainda mais cabalmente! *Melhorai vossa eficiência militar e política! Aumentai a eficiência combativa e a disposição do Exército e segui o exemplo criado pelo Exército Soviético mesmo com maior zelo". Trecho da Ordem do Dia no Dia do Exército Tcheco, 6 de outubro de 1951, e assinada pelo presidente Kliment Gottwald e pelo general de Exército dr. Alexej Cepicka, ministro da Defesa Nacional.*

As quatro covas do Egito

Denunciando unilateralmente o tratado com a Grã-Bretanha e repelindo a proposta de defesa conjunta do Oriente Médio, feita pelas quatro potências, o govêrno egípcio colocou o país em situação difícil

Sebastian Haffner

(Do "Observer" de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Parece que o Egito, ao rejeitar sumàriamente a aferta de aliança feita pelas quatro potências, e ao denunciar seus tratados com a Grã-Bretanha, não fêz mais do que dar duas graves cabeçadas. Quando a consequência dêsses atos forem geralmente compreendidas, a reorientação de fôrças no Oriente Médio e na Africa do Norte começará a se esboçar.

Em ambas essas regiões o Egito tem agora exercido considerável influência. Essa influência, no entanto, está fadada a desaparecer — pelo menos por algum tempo — quando as duas providências tomadas agora começarem a surtir efeitos. E logo surgirá a questão de saber-se quem vai ocupar o vácuo deixado pelo Egito.

Até princípios do mês passado a influência do Egito na política árabe era devido em parte à sua fôrça inerente, aliás sempre limitada. De outra parte ela era devida às relações entre o Cairo e Londres que permitiam ao Egito utilizar-se localmente da fôrça e do crédito político da Grã-Bretanha. Essas relações o Egito as destruiu de um golpe.

POLITICA DE EXTORSÃO

No território egípcio existe uma propriedade que é de importância absolutamente vital para a Grã-Bretanha: o canal de Suez. Sendo do interêsse da Grã-Bretanha utilizar-se dessa importante via marítima internacional com a cooperação e boa vontade do Egito, a política britânica no Oriente Médio teve que ser traçada com extrema consideração para com os interêsses e aspirações do Egito.

Ameaçando a Grã-Bretanha com a possibilidade de perturbações no canal de Suez, o Egito pôde, durante muitos anos, dominar a política britânica no Oriente Médio, o que lhe permitiu representar o papel de grande potência na região.

Essas ameaças frequentes também permitiram ao Egito elevar constantemente o preço de sua aliança com a Grã-Bretanha. Por duas vêzes — nas negociações entre Bevin e Sidky em 1946 e no oferecimento das quatro potências no mês passado — a Grã-Bretanha ofereceu um preço quase suicida pela boa vontade do Egito.

Mas agora que o govêrno do Cairo rasgou a aliança com a Inglaterra, e mostrou que a sua boa vontade não tem preço, o Egito perdeu o poder que tinha sôbre a política inglêsa, da mesma sorte que um extorsionista destrói o poder sôbre sua vítima quando revela o segrêdo que era a base de suas ameaças.

PERDEU O TRUNFO

Uma vez que o Egito deixou claro que não faria concessões à Grã-Bretanha que permitissem ao govêrno britânico conservar o

(Conclui na 6ª pág.)

VARIEDADES

Os russos deviam "pensar mais em corrigir seu defeitos pessoais e os de seus circulos familiares e especular menos acêrca da brilhante posição de seu país no mundo". — Conselho de Gogol a seus patrícios.

Como companhia para a campanha de "paz" stalinista, surgiu agora a notícia de uma nova campanha: uma campanha para "glorificar a guerra como meio de imprimir traços mais "nobres" no povo soviético".

A criação dêsse espírito é advogada num recente número da "Gazeta Literária" de Moscou. Num editorial incitando os escritores soviéticos a produzir mais obras sôbre a última guerra, ela declara:

"Precisamos de histórias que levarão os leitores dos horrores da guerra à necessidade de conquistar os governos imperialistas que organizam tais guerras...

"Que grandeza, beleza e nobreza distinguem a guerra popular justa e libertadora! As mais elevadas e nobres qualidades do espírito popular são reveladas nas experiências sangrentas de batalha, na tarefa árdua dos soldados. Quão alegre é reconhecer que a literatura soviética, tendo traçado êsse belos traços do homem soviético, fêz um imenso trabalho pela educação e fortalecimento espiritual de todo o povo".

IDÉIAS E FATOS

MANTEIGA DA HOLANDA

Contaram-me que o ministro Cabello, dias atrás, reapareceu na televisão para explicar, aos organizadores da mesa redonda e ao público, a misteriosa e progressiva desaparição dos gêneros alimentícios. Mas dessa vez, pelo que me informaram, o desventurado ministro tinha um ar satisfeito e repousado. Era visível que sua excelência trazia boas novas.

De fato, logo que perguntaram pela manteiga, o ministro pôs na mesa o seu trunfo. Estava resolvido o problema: a manteiga vem da Holanda. Sim, meu caro leitor, da Holanda, da mesmíssima Holanda que nos enviou batatas em 1945 logo após o armistício. E agora, leitor, corra ao mapa e verifique a proporção dos territórios: o Brasil tem oito milhões de quilômetros quadrados, a Holanda pouco passa de trinta mil. E' portanto duzentas e quarenta vêzes menor do que êste imenso país de que nos ufanamos.

Acresce ainda uma circunstância que não deve ser esquecida. Os nossos oito milhões de quilômetros quadrados são obra da pródiga natureza, enquanto os trinta mil são obra dos holandeses. Êles mesmos fizeram o seu solo; nós outros, se acreditarmos nas alarmantes informações que nos dão os geógrafos, estamos destruindo o solo que recebemos. Lá, na terra de Rembrandt, disputou-se a terra ao mar; aqui, na terra de Pedro Américo, estamos entregando a terra às chuvas. Na Holanda os homens venceram as ondas; no Brasil, se é verdade o que dizem da erosão acelerada, estamos capitulando diante de gotas.

Mas agora não é a chuva que nos aflige, é a sêca. A Magra, como diria Raquel de Queiroz, desceu do nordeste de sua predileção e veio vingar-se da esplanada do Castelo. Trouxe-nos uma pequena amostra do que se passa no norte. Tirou-nos a manteiga. A culpa é pois da sêca. A culpa é das manchas do sol. A culpa, diz o sr. Cabello, é da incúria dos governos anteriores. Que governos? perguntamos nós. Govêrno-anterior é uma expressão que só tem algum sentido para as pessoas de excelente memória, porque o último govêrno-anterior que tivemos foi o do sr. Washington Luís há vinte e dois anos. E' verdade que, entre Getúlio I e Getúlio II, houve um pequeno período, espécie de govêrno provisório, ou de regência interina enquanto o legítimo herdeiro se refazia nas estâncias. Será êsse pequeno intervalo que o sr. Cabello chama de govêrno-anterior?

Deve ser. Mas nós achamos que o sr. Cabello deveria ser mais cauteloso nos anos que recua, porque êsse jôgo é como o sete-e-meio. Falando demais em govêrno anterior o sr. Cabello pode rebentar, e cair em cheio na larga zona do velho Estado Novo. E' preciso cuidado, tornamos a dizer, porque acusar o general Dutra é acusar a mesma facção, a mesma zona do Brasil que há vinte e dois anos colabora com a sêca e com a erosão acelerada.

Nós também nos queixamos dos governos anteriores; mas nós somos da oposição, e sempre o fomos neste longo período de vinte e dois anos. Um ministro a se queixar de seu próprio govêrno é que não se pode compreender. Ou melhor, é o que nos ajuda a compreender a falta de tudo.

Voltando a falar na Holanda, eu diria que a abundância dêsse pequeno país talvez se explique pelo modesto realismo de seus governantes: êles pertencem à tradicional e superada escola política que ainda tem a vulgar credulidade de afirmar que a manteiga sai do leite, e o leite da vaca. Nós aqui evoluímos, e pretendemos que a manteiga saia da televisão.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente — ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede: RUA LAVRADIO, 98 — Telegramas: CARLACERDA

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones: Geral 32-8188; Redação 32-8188; Direção e Publicidade 32-8187; Gerência e Superintendência 32-8188; Oficinas 32-8185; Portaria 32-8184

Assinaturas: Anual 240,00; Semestral 125,00; Trimestral 65,00; Número avulso: Cr$ 1,00; Atrasado: Cr$ 1,20; Via aérea: mesmo preço acrescido do porte LATI

SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704 — Telefone: 36-0472 — SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 308, s/103 — BELO HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTICIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM SÃO PAULO

A convite do governador Lucas Garcez partiu hoje para São Paulo o embaixador de Portugal, dr. Antônio Faria.

Este convite reveste-se de particular interêsse no momento em que a corrente de imigração tende a aumentar e em que o comércio português de São Paulo se mostra já uma fôrça ponderável e capaz de vir a ser no futuro um dos elementos mais sólidos da nossa presença no Brasil quando o eixo econômico se deslocar definitivamente para êsse Estado e no Rio ficarmos, por razões intrínsecas e históricas, apenas como recordação do que fômos.

Não é êste o momento para desenvolvermos o assunto. Mas há, sem dúvida, um trabalho a fazer sôbre o aumento progressivo da influência do nosso comércio em São Paulo — bem como da mentalidade bem diferente da do Rio que se nota entre a nova geração de portuguêses imigrantes que, dentro de um quadro industrial, adquiriram hábitos e uma mentalidade nova.

Tem, portanto, grande significado esta visita em que o embaixador de Portugal, ao mesmo tempo que entra em contacto com os portuguêses, tratará por certo de problemas de interêsse para os dois países.

O sr. Antônio de Faria tem competência para fazê-lo — esperemos que lhe tenham sido dados por Lisboa os meios indispensáveis para poder agir e representar o nosso país condignamente.

DA COLÔNIA

Estão programadas várias solenidades em honra do embaixador de Portugal, nas cidades de São Paulo, Santos e Campinas, que visitará durante uma estada de oito dias. Acompanham o sr. Antônio de Faria e sua espôsa o cônsul geral Carlos de Barros, o secretário Trigueiros de Aragão e o adido Herculano Rebordão.

— A Casa de Portugal, de S. Paulo, vai ter o seu edifício próprio. O lançamento da pedra fundamental será realizado depois de amanhã pelo embaixador.

— A bordo do "Serpa Pinto", que hoje deverá chegar à Guanabara, regressa a Lisboa o professor Orbelino Geraldes Ferreira, que veio ao Brasil como bolsista do Instituto para a Alta Cultura.

Domingos José Veloso — O sr. Domingos José Veloso mandou-nos há dias um telegrama denunciando as más condições em que os emigrantes viajam no navio "Portugal". Não publicamos o telegrama porque nos pareceu uma denúncia anônima. Mas o signatário apareceu-nos e trouxe provas do afirmado, ou seja: 1) más condições de instalação; 2) comida má; 3) paragens a cada passo em alto mar por avarias. O barco "Portugal" é de nacionalidade panamenha — mas a responsabilidade da Junta de Emigração de Lisboa é a mesma.

DE PORTUGAL

— Chegou a Diu o sociólogo e escritor brasileiro Gilberto Freyre, onde teve cordial recepção.

— Foi ontem inaugurada em Paris, na Sorbonne, uma exposição de livros portuguêses. Esteve presente o embaixador de Portugal, o prefeito de Paris, o reitor da Universidade, além do chefe da missão portuguesa designada para êsse fim, dr. Caeiro da Mata. A referida missão foi alvo de grandes homenagens e demonstrações de simpatia pela cultura portuguesa, por parte das autoridades oficiais e dos meios intelectuais. Os livros que figuram na exposição serão depois oferecidos às universidades francesas.

— Foi ontem inaugurado no Instituto Superior Técnico de Lisboa o I Congresso da Marinha Mercante.

— Também ontem se realizou a abertura da Exposição Colonial Belga, ato a que assistiu o presidente da República.

Resultados dos jogos de futebol realizados domingo:

Boavista-Porto, 1x0; Guimarães-Covilhã, 0-0; Benfica x Sporting, 3-2; Belenenses x Oriental, 7-2; Académica x Salgueiros, 8-1; Estoril x Atlético, 2-1; e Barreirense x Braga, 1-1. A classificação é a seguinte: Benfica, 16 pontos; Porto, 14; Sporting 13 e Boavista 12.

Oxidados os trens de luxo

MA' CONSERVAÇÃO

Já estão oxidados os trens de aço Vera Cruz e Santa Cruz, recem-importados pela Central do Brasil, com ar condicionado e muito confôrto.

Custaram caro mas estão no depósito reparador S. Diogo, atrás do entreposto do mesmo nome, há vários dias. Misturam-se a outros trens ali largados. Dizem os encarregados que estão esperando limpeza e reparos.

A limpeza dos trens não é feita pela Central, e sim por particulares.

AR CONDICIONADO E ENGATES

Por enquanto, devido à qualidade do material, os trens ainda funcionam bem.

Os aparelhos de ar condicionado e os engates por ora não acusam defeitos.

SERVIÇOS DE ELETRICISTA

Quando em viagem, os trens de aço levam sempre um eletricista, incumbido de zelar pela aparelhagem elétrica, de ar condicionado e de iluminação.

DEPOEM TRABALHADORES

No depósito S. Diogo o trabalho é feito a céu aberto. "Culpa de Getulio", declararam trabalhadores, que pediram que não publicássemos seus nomes.

"Veja que desconforto, o nosso. O trabalho continua a ser cem por cento, mas nada de confortó. Trabalhamos ao sol e à chuva e nem por isso somos recompensados, que adianta?"

Há na estação de S. Diogo, aproximadamente, uns 150 vagões parados. Vagões velhos, inutilizados pela má conservação, e vagões ainda aproveitáveis, à espera de conserto e limpeza.

O CHAPA BRANCA DO CATETE

Ontem, às 17 horas, o carro chapa branca n. 9-03-71, saindo da rua Silveira Martins dirigiu-se na contra-mão ao palácio do Catete, rente à calçada.

O guarda, do portão do palácio, apitou repetidas vezes e fez sinal para o carro parar. O motorista, entretanto, não deu atenção ao fiscal do trânsito e continuou a marcha do carro até penetrar no Catete.

Lá dentro deu uma volta pelo jardim, apanhou dois figurões e passou bem rente do guarda, no outro portão, com um sorriso.

ABRIGOS PARA PASSAGEIROS

Vão ser construidos abrigos para os passageiros de ônibus e bondes nas avenidas Presidente Vargas, Brasil e Graça Aranha, rua do México, praças Independência e Mauá, e em outros locais da cidade.

O projeto será discutido hoje pela Comissão de Urbanismo da Prefeitura, que dispõe de uma verba vultosa para a construção desses abrigos, que serão alguns provisórios e outros definitivos.

Os telhados dos abrigos serão metálicos, cobertos de betume e poderão ser removidos quando for preciso.

Serão primeiramente construídos os abrigos das avenidas Presidente Vargas e Brasil.

FÓRMULAS DE NATAL

A partir de hoje começará a ser feita a distribuição das fórmulas de Natal, no total de 6 milhões, foi o que informou o Coronel Adacto de Melo, diretor do D.C.T.

O Tribunal de Contas, todavia, recusou o registro do contrato feito para a aquisição das mesmas, por considerar exagerado o custo. O D.C.T. apelou para a Imprensa Nacional e para a Casa da Moeda, para com urgência imprimirem as fórmulas que faltarem.

MÃES E CRIANÇAS DO NORDESTE SALVAS PELAS NAÇÕES UNIDAS

A história admirável do Fundo Internacional de Socorro à Infância no Piauí, na Paraíba, no Ceará e no Rio Grande do Norte — 500 mil dólares aplicados numa região onde a morte ronda quase todos os lares — 230 mil só para alimentação — Hospitais, centros de saúde, material cirúrgico e treinamento de parteiras e assistentes sociais — Uma falta que torna o nordeste um aleijado — Mais 550 mil dólares vão continuar êsse esfôrço da ONU

(REPORTAGEM DE LEDO IVO)

O fundo Internacional de Socorro à Infância da ONU acaba de destinar ao Brasil a importância de 550 mil dólares, para ser investida em benefício das crianças dos seguintes Estados: Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Criado em dezembro de 1946, o FISI tinha como objetivo ajudar a infância do mundo inteiro, e seus fundos são constituídos de contribuições voluntárias dos países das Nações Unidas e de entidades particulares.

Após o trabalho realizado na área européia devastada pela guerra e mesmo em grande parte da Asia, resolveu o FISI contribuir para a melhoria das condições da infância nos países subdesenvolvidos. E o Brasil, que tem contribuido com 92 mil dólares para os seus fundos, foi beneficiado o ano passado com 500 mil dólares, e agora mais 550 mil lhe foram destinados.

Quem viajou pelo nordeste, principalmente pelas regiões da sêca, conhece o alcance dêsse auxilio.

O acôrdo

O Itamarati recebeu o auxilio de 500 mil dólares correspondente a 1950, que foi entregue ao Departamento Nacional da Criança, que por sua vez pôs o plano em execução, através de entendimentos com os governos do Ceará, Paraiba, Piauí e Rio Grande do Norte. Essa importância se destinou à alimentação de crianças, melhoramentos em hospitais e centros de saúde, treinamento de parteiras e assistentes sociais, educação sanitária e imunização para coqueluche e difteria.

230 mil dólares para alimentação

Em seus esforços para desenvolver os cuidados de nutrição na área nordestina, o FISI supriu o Nordeste de leite em pó, margarina e vitaminas. Seus objetivos eram desenvolver a nutrição das crianças, das lactantes e das mulheres grávidas, despertar o interêsse do povo em melhor alimentação, e encorajar o processo de amamentação normal entre as mães.

Na execução do plano, observou-se que muitas mães eram incapazes de alimentar normalmente seus próprios filhos três meses após o parto, o que constituia um sério problema, pois nas citadas regiões havia falta de seguros e sadios fornecimentos de leite para crianças.

Assim, estabeleceu-se a doação de 100 gramas de leite em pó todos os dias para as mulheres grávidas ou lactantes.

O plano foi alargado

Inicialmente, o plano referia-se aos seguintes beneficiários: 5 mil mulheres grávidas ou lactantes, 10 mil crianças e 1.000 recém-nascidos. Êste número foi grandemente alargado, atendendo às necessidades locais.

Clubes de mães

A distribuição do leite em pó foi feita através de clubes de mães, organizados por assistentes sociais e em colaboração com os governos estaduais e o Departamento Nacional da Criança. Para receber o leite, uma mãe submetia-se a exame médico, existindo ainda um fichário.

Os clubes tendem a tornar-se cooperativas de leite, mediante a compra de vacas ou cabras.

Em janeiro dêste ano o FISI já enviara ao Brasil mais de 1 milhão de quilos de leite em pó, que foi distribuido através dos centros de saude e de entidades apropriadas.

Perambulam pelas ruas, ficam pelas praias, abandonados, famintos.

Aparelhamento de hospitais

Cerca de 179 mil dólares foram invertidos em hospitais e centros de saude destinados à infância e à maternidade. Incubadoras, balanças, refrigeradores, esterilizadores e instrumentos cirúrgicos foram distribuídos entre 100 instituições.

Treinamento do pessoal

Coube ainda ao FISI contribuir para o treinamento de parteiras, enfermeiras e assistentes sociais nesses quatro Estados. O FISI ficou alarmado com a falta desse pessoal na área nordestina, reconhecendo que sua carência "aleijava os esforços do govêrno para desenvolver um programa sanitário infantil e maternal" no Nordeste.

Além de instituir bolsas de estudos para o treinamento do pessoal necessário, o FISI ainda forneceu o instrumental necessario às parteiras e às assistentes sociais.

Educação sanitária

Com o objetivo de efetuar uma campanha de educação sanitária das mães, o FISI forneceu ainda filmes, projetores e outros materiais.

Luta contra coqueluche e difteria

25 mil dólares foram destinados à vacina de 13 mil crianças de menos de 5 anos, imunizando-as da coqueluche e da difteria, e para equipar um centro de produção de vacinas no Instituto Oswaldo Cruz, que vem suprindo as necessidades dos quatro Estados.

Novas perspectivas

A nova doação, feita a semana passada, vem alargar a área territorial a receber os benefícios realizados pelo FISI no nordeste, diminuindo, embora, o seu volume em cada Estado. Os resultados colhidos já são satisfatórios, mas é preciso salientar-se que o Nordeste já absorveu os 500 mil dólares anteriores, devorados pelas dramáticas necessidades de um povo sub-nutrido e que nenhuma noção possuia de como se alimentar, nem de como proteger uma criança. Infelizmente em alguns Estados a distribuição não escapou ao jôgo dos interesses políticos, fazendo-se, em várias cidades o favoritismo de grupos dominantes.

O trabalho do FISI no Brasil é pois uma lição — ensina aos próprios brasileiros o valor de uma criança e de uma mãe, numa tentativa admiravel de mudar o destino trágico de uma região onde milhares de mães e crianças morrem anualmente.

Quatro novos Estados incluídos

O novo auxilio de 500 mil dólares inclui quatro Estados que não tinham ainda sido objeto dos benefícios do FISI. São Alagoas, Bahia, Sergipe e Pernambuco.

Uma parte desse auxilio é destinada a usinas de pasteurização do leite em Fortaleza e João Pessoa.

Para servir ao leitor

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão amanhã, quarta-feira, as seguintes farmácias:

Rua Primeiro de Março, 17 — Rua São Francisco da Prainha, 21 — Rua do Riachuelo, 199-A — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Rua Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 245 — Rua General Glicério, 364 — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Visconde de Ouro Preto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Avenida Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Avenida Copacabana, 356, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616, 4.ª loja — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Avenida Salvador de Sá, 77 — Rua Haddock Lobo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristovão, 518-A e 909 — Rua São Luis Gonzaga, 104-A — Rua Piratini, 854 — Rua Bonfim, 351 — Rua Conde de Bonfim, 299 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 104 — Avenida 28 de Setembro, 194 e 326 — Rua Barão de Mesquita, 534-A e 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Miguel Fernandes, 225-B — Rua 24 de Maio, 221-A — Rua Conselheiro Mayrink, 274 — Rua Souza Barros, 655 — Avenida Amaro Cavalcanti, 1007 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua José dos Reis, 546 — Rua Alvaro de Miranda, 431 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Avenida João Ribeiro, 63, 254-B e 255-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Praça das Nações, 94 — Rua Leopoldina Rego, 78 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 534 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lobo Junior, 1976 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida dos Democráticos, 818 — Rua Uranos, 997 e 1329 — Rua Dionisio, 38-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua Valentim Magalhães, 236-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estrada Braz de Pina, 1309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Estrada Monsenhor Felix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada do Portela, 106-B — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topazios, 71 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Carolina Machado, 1480 — Estrada Nazareth, 2574 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua João Vicente, 667 — Rua Cândido Benicio, 1037 — Avenida Ernani Cardoso, 450 — Avenida Nelson Cardoso, 1426-B — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Rua Gita, 4-A — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua Dois de Abril, 5 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Alvaro Alberto, 439, loja — Estrada da Cacuia, 36 — Rua Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã, 4a.-feira, as seguintes:

S. CRISTOVÃO, campo de São Cristovão; **COPACABANA**, praça Serzedelo Correia; **HUMAITA'**, largo dos Leões; **RIO COMPRIDO**, praça Condessa de Frontin; **PILARES**, rua Francisca Vidal; **ESTACIO**, rua Maia Lacerda; **VILA IZABEL**, rua Barão de São Francisco; **ENGENHO DE DENTRO**, praça Rio Grande do Norte; **OLARIA**, praça Progresso; **JACAREPAGUA'**, largo do Pechincha; **VILA VALQUEIRE**, praça Valqueire; **OSVALDO CRUZ**, rua Adelaide Badajós; **ENGENHEIRO LEAL**, rua Gaspar Vianna; **VICENTE DE CARVALHO**, largo de Guarauna; **PIEDADE**, rua Antônio Vargas; **FLAMENGO**, rua Barão de Icaraí.

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin; ESTACIO — Rua Maia Lacerda; HUMAITA' — Largo dos Leões; PRAÇA 15 — Próximo ao Mercado Municipal; PRAÇA DA BANDEIRA — Defronte ao Posto de Bombeiros; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agôsto.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097, Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 808; Rocha Faria: Campo Grande 666; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações: 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7327; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; À noite: 28-9500; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6334.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1030.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8.15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que serão das 9 às 11 horas.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A GREVE DOS AEROVIARIOS

Declarações do presidente do Sindicato

Há um espírito decidido entre os aeroviários, capaz de sustentar até a vitória a campanha pelo aumento de salários — declarou-nos o sr. Orival de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Sente-se que o pessoal não fugirá da decisão que será tomada na próxima assembléia geral — disse.

Êxito

As declarações do sr. Orival de Carvalho têm grande importância, pois poucos acreditam que os aeroviários e aeronautas tenham êxito numa greve, devido às circunstâncias de seu trabalho.

Desiludidos com a prometida interferência do presidente da República e com a negativa das emprêsas em atendê-los no aumento que pleiteiam, a greve figura na "ordem do dia" da próxima assembléia.

Dependência

O presidente dos aeroviários, entretanto, confessa que o êxito do movimento depende dos aeronautas, entre os quais nota o mesmo espírito decidido.

O fator psicológico, do qual dependerá a greve, se decretada, está na decisão dos aeronautas, que foram os primeiros a apontá-la como único meio de conseguir o que pleiteiam — advertiu.

Outro fator que não pode ser esquecido — continuou — é o apoio das autoridades.

Em números

Existem cêrca de 15.000 aeroviários em todo o país. Perto de 6.000 pertencem aos sindicatos Nacional dos Aeroviários e dos Aeroviários do Estado de São Paulo.

Os aeronautas são quase todos sindicalizados, existindo 2.000, mais ou menos, em todo o país.

Brios

Na última audiência com o ministro Segadas Viana os dirigentes sindicais dos aeroviários lhe disseram que, por questão de brios, não podem recuar da greve caso não sejam atendidos.

SEM ANDAMENTO A REESTRUTURAÇÃO DO DCT

Continua sem andamento o projeto em favor dos servidores do D.C.T., que não obtiveram melhoria na última reestruturação.

O parecer do Consultor Juridico do Ministério da Viação, por sua vez, não importará em prejuizo dos servidores beneficiados, que estavam ameaçados de rebaixamento e devolveren. aos cofres públicos as importâncias recebidas após a reestruturação.

Quanto ao processo no qual um pequeno grupo de servidores que mudaram de carreira faz reclamações, já foi encaminhado ao presidente da República, por intermédio do D.A.S.P. pelo Ministério da Viação, com parecer do respectivo procurador.

AVISO

AOS SRS. CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Redução de 25% das quotas diárias de energia

De acôrdo com as resoluções ns. 709 e 710-A do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, datadas respectivamente de 7 e 16 de novembro, todos os grandes consumidores de energia elétrica (com mais de 40 kW de carga instalada) passarão a partir do dia 19 do corrente a ter quotas diárias reduzidas.

Para verificação dessa nova quota deverão os srs. Consumidores dividir por 25 a sua quota mensal básica, já indicada em suas contas, e dêsse resultado deduzir 25%. ESSA SERA' A SUA QUOTA DIARIA ATUAL.

Deverá ficar esclarecido que sendo QUOTAS DIARIAS não poderá haver compensação de um dia para outro.

A não observância dessa nova quota diária acarretará a interrupção imediata do fornecimento.

Devido ao caráter de urgência desta medida e à impossibilidade de se mudarem com rapidez o sistema de faturação, as contas mensais continuarão a ser apresentadas com a indicação das antigas quotas mensais básicas

COMISSÃO DE RACIONAMENTO
Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.
Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro

— PUBLICIDADE —
International Harvester Máquinas, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Barão de Tefé n. 74, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1951. Pela Diretoria. — *Luther Edward Powell*, Diretor Presidente — *Charles Howard Meyer*, Diretor Tesoureiro.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA

— PUBLICIDADE —
Companhia Nacional de Cimento Portland
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecer à assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 27 do corrente, às 15 horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson número 164, 11.º andar, para tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da diretoria, já com parecer do conselho fiscal, relativa:

1.º — Aumento de capital de Cr$ 118.600.000,00 para Cr$ ... 167.400.000,00, mediante a transferência de dividendos creditados à conta de "Dividendos a pagar" para a conta de capital.

2.º — Consequente alteração do artigo 5.º dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1951. — *W. O. Carey*, Diretor-Presidente. — *J. Davies*, Diretor-Tesoureiro.

Toalheiro Brasil S. A.
ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a se realizar, na sede social, à rua Sampaio Ferraz, 8-F, às 14 horas do dia 27 de novembro fluente, para o fim de tomar conhecimento da demissão do Diretor Gerente e eleger o seu substituto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1951. — *Robert A. Winger*, Diretor Secretário.

HOTEL RIVIERA
Av. Atlantica, 4122 Posto 6
Direção
ALDO ROSSO
Restaurante a "la carte" e sempre com seu famoso "Serviço Especializado" para banquetes e festas
Tel.: 27-0010

Produz
BOLOS MACIOS
• Mistura alimentos e massas
• Prepara maionêses e crêmes
• Espreme laranjas
"WALITA" é uma garantia
Walita

Todas as cifras em seus dedos!

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, com o sistema simples de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser manejada por qualquer pessoa depois de apenas 15 minutos de prática! Calcule com a mão esquerda — confira ou escreva com a direita e aumente de 5 a 10 vezes a velocidade de cálculo. Uma Facit custa menos do que as outras máquinas de calcular de sua classe e, pela economia, paga o seu custo em pouco tempo.

FACIT
A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S. A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 21-4.º -Tel. 52-3588
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

DESFILE

Capitalistas na Rússia?

Telegrama da United Press diz que, segundo a "Gazeta Literária", de Moscou, os autores mais lidos hoje em dia na Rússia são Maximo Gorki e Leon Tolstoi. Informa a Gazeta que até agora já foram impressos 59.155.000 exemplares das obras de Gorki em todos os idiomas da União Soviética. Em segundo lugar vem Pushkin, com 57.250.000, e em terceiro Tolstoi, com 42.546.000.

Dos escritores ainda vivos Mikail Solokov supera a todos, com 18.553.000. Depois vem Alexander Fadeyev, com 8.718.000 e Ilia Ehrenburg, com 7.478.000.

Tomando-se por base a percentagem que se diz receberem os escritores russos por direitos autorais — 4% — e levando-se em conta o preço médio de um livro — 7 rublos — os escritores citados devem ter recebido quase 5.000.000 de rublos em direitos autorais, o que seria suficiente para fazer de qualquer dêles um autêntico capitalista.

■

De Gaulle: 61 anos

Faz 61 anos amanhã o general Charles De Gaulle, chefe do "Rassemblement du Peuple Français".

De Gaulle combateu na primeira Guerra Mundial. Antes da segunda guerra defendeu a doutrina da guerra de movimento contra a de linhas fixas — então defendida pelo Estado Maior francês.

Suas idéias, expostas em livro, foram provadas eficientes pelo exército alemão, que inutilizou a Linha Maginot.

Derrotada a França, De Gaulle chefiou o movimento dos Franceses Livres, com base em Londres. Após a libertação chefiou o govêrno provisório francês.

Atualmente, chefia um movimento político anti-comunista e nacionalista. Defende a inclusão da Alemanha no esquema de defesa ocidental.

Seus admiradores no Brasil farão rezar, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em ação de graças por seu aniversário.

■

Para consolar

Não é só o Rio de Janeiro que está ameaçado de ficar sem eletricidade. Também em Buenos Aires a escassez de energia está ficando muito séria. Mas lá a deficiência é devida unicamente ao fato de não ter a produção acompanhado o aumento do consumo.

As usinas que fornecem energia à Capital Federal argentina estão trabalhando ao máximo da sua capacidade, mas mesmo assim não podem atender ao aumento.

O Consórcio Administrativo da Eletricidade está apelando para os consumidores no sentido de economizarem corrente, principalmente de 8 às 11.50 da manhã, quando as fábricas mais precisam de energia.

Se os males alheios nos consolam, sirvam-se.

■

Um lutador

Mário Mariani foi um escritor muito lido no Brasil nos primeiros anos da decada de 1930, quando os seus livros de crítica às doenças da burguesia pareciam corresponder ao estado de espírito dos jovens de menos de 30 anos. A notícia de sua morte, publicada num jornal estrangeiro, faz pensar na precariedade da glória literária que se funda na moda.

Mário Mariani veio para o Brasil fugindo do fascismo, e trabalhou algum tempo na imprensa do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Seus livros, escritos em português e castelhano, esgotavam-se ràpidamente em tôdas as livrarias da América do Sul. Inimigo dos regimes de fôrça, êle mudou-se para a Argentina quando o clima político no Brasil deixou de corresponder aos seus ideais. E quando a democracia argentina também caiu, a situação política no Brasil já permitia a sua volta.

Voltando ao Brasil, o escritor radicou-se em São Paulo, onde a morte o foi buscar na semana passada. Não foi um grande escritor, mas foi um lutador e conheceu a glória literária, embora passageira.

■

Vai a Helsinki

Apesar de estar com a perna direita quebrada em dois lugares, consequência de um salto infeliz, o atleta Hélio Coutinho da Silva está disposto a ir a Helsinki no ano que vem, para ver se acaba com o azar que parece estar acompanhando os atletas brasileiros nas provas do salto tríplice, a sua especialidade.

Recorda-se que na Olimpíada de 1948 Geraldo de Oliveira perdeu a prova de salto tríplice para o mesmo atleta que êle havia derrotado pouco antes em Buenos Aires, pela diferença enorme de dez centímetros.

Hélio Coutinho acredita ter batido domingo o recorde mundial, e que a marca só não foi confirmada por ter êle recuado o pé quando sentiu que tinha quebrado a perna. Mesmo assim conseguiu saltar 15,99, isto é, dois centímetros abaixo do recorde mundial.

No dia em que quebrou a perna Hélio Coutinho completava dez anos de atletismo, sendo 6 no Vasco e 4 no Botafogo.

Bienal [III]

Maluh de Ouro Preto

Há tempos, assisti uma conferência sôbre abstracionismo na qual o orador dizia se tratar de uma arte que não está ao alcance de todos e é acessível apenas a privilegiados, a iluminados... Sem adotar a atitude extrema de um de meus companheiros negando no abstrato a menor sombra de arte, e o ar cacoísta de outro que achava não passar tudo de uma grande farça, mas ao mesmo tempo sem compartilhar o entusiasmo irrestrito de certas pessoas (entusiasmo que em alguns casos me parece mais pose, desejo de aprovar o que é atual e está em moda, do que admiração autentica), confesso que o abstrato me escapa... Como disse na última crônica para explicar porque gostei de certas coisas só encontro a declaração insuficientemente simplista: "Gostei porque gostei!"

Tenho medo de usar têrmos técnicos e dizer tolices, falando sem competência sôbre o que desconheço, mas como logo à entrada encontramos uma artista, uma pessoa realmente entendida e sinceramente amante do abstracionismo, e dela obtivemos alguns esclarecimentos que entre parentesis a mim não esclareceram, tentarei repetir o que disse... Se bem entendi, não basta estabelecer e reconhecer a grande diferença entre figurativismo e abstracionismo, as divisões e sub-divisões é que contam! Muita coisa que eu julgava mais do que abstrata é figurativa, e Leger e Kadinsky que eu considerava os papas do abstracionismo, hoje são taxados de romanticos pois usam formas curvas!

A arte abstrata, abstrata mesmo de verdade é puramente cerebral e intelectual. Não deve despertar emoções e não é preciso que "Diga alguma coisa" a quem olha. Não necessita de sentido nem de interpretação pois é essencialmente pura. Se o leigo não compreende, é exatamente porque procurando compreender, tenta encontrar figuras onde só há formas e abstrações, tanto que a tendência mais atual é suprimir titulos que possam sugerir imagens figurativas, e a maioria dos quadros abstratos se chama Abstração, Composição, Movimento, Tema, Construção ou tem um simples numero. Os "Namorados num café" poderiam perfeitamente não ter nome ou entitular-se "Composição em Amarelo".

Cada um de nós quatro reagiu diferentemente à explicação. Um falou que então se trata de involução em vez de evolução pois tôda arte é emoção. Outro disse estar com vontade de pintar quadros abstratos. A outra vê no abstracionismo o reflexo caotico do mundo de hoje em sua desesperada busca por algo que não encontra. Eu, continuei não entendendo... Não entendendo mas respeitando, imaginando se acontecerá com os abstracionistas o mesmo que com os impressionistas, primeiro repudiados depois glorificados, se serão esquecidos ou se permanecerão, e se permanecerem será como real manifestação artística ou apenas simbolo de uma era decadente?

"NÃO PERDOAREI O EXCESSO DE VELOCIDADE";

DIZ O NOVO DIRETOR DO TRÂNSITO

"Antes de tudo disciplinar o tráfego" — "Prosseguirei na obra do ten.-cel. Côrtes"

O major Ramiro Gonçalves, diretor do Trânsito

— Penso que em primeiro lugar esta a disciplina do trânsito, — começou dizendo o major Ramiro Gonçalves, diretor do Tráfego.

Explicou-nos com tôda naturalidade, que parece ter havido, depois da saída do major Cortes e antes de sua nomeação, um certo afrouxamento da disciplina do trânsito, que redundou num aumento de acidentes. E continuou:

CONTINUAR

— Meu programa, por ora, é continuar a obra do tenente-coronel Menezes Côrtes. Estou entrando em contacto com o serviço e verifiquei que, homologando o que foi feito pelo meu antecessor, estarei andando certo e melhor servindo à comunidade, que é o desejo comum de todos.

VELOCIDADE

Depois, o major Ramiro aludiu ao chamado ponto n. 1 de seu programa: a questão da velocidade.

Há velocidade em demasia, acentuou. Velocidade perigosa, velocidade proibida. — "Não perdoarei essa falta, e 3 delas em cada ano bastarão para cassação da carteira".

O repórter fez uma pergunta indiscreta ao major. Indagou se não sendo êle oficial de engenharia, conhecia problemas de tráfego. Respondeu prontamente:

— Sou oficial de Estado-Maior. Na Escola aprendemos de tudo. Movimentar uma divisão blindada, por exemplo, tem muito de problemas do tráfego. E além disso quem anda no Rio de Janeiro entende pelo menos um pouquinho de tráfego, mormente quem tem automóvel...

FISCALIZAÇÃO

Referiu-se ainda o major, superficialmente, a partes de seu programa de trabalho, como seja a intensificação de patrulhamento motorizado, começando do centro da cidade para bairros e subúrbios. Referiu-se à inauguração do serviço de Rádio-Trânsito, que já funcionou com êxito na superintendência do tráfego, feita pessoalmente por êle, durante os grandes últimos jogos, permitindo um comando rápido e eficiente, através do rádio, instalado nos "servi-cars" em atividade.

Por fim, o major disse estar à inteira disposição da imprensa, esperando a mesma colaboração dispensada e ao seu antecessor, achando-a necessária ao desempenho de sua função que, disse, sabia não ser fácil e até muito espinhosa.

VIDA CATÓLICA

Escola de boa vontade no morro de Catumbi

Goteiras e mesas esburacadas - Esfôrço e dedicação da professôra

No barracão, em móveis improvisados, aprendem a lêr e a escrever

105 crianças aprendem as primeiras letras em um barraco pequeno, de chão de terra batida e telhado cheio de goteiras, no morro de Catumbi, graças à dedicação e ao trabalho de dona Maria das Neves Cardim, moradora daquele morro.

Os bancos são caixotes adaptados pela própria professora e as mesas são tábuas empenadas e esburacadas dispostas sôbre cavaletes improvisados. Algumas ficam demasiado inclinadas, obrigando os alunos a uma posição incômoda.

Quando não chove há poeira na sala e quando chove há lama.

DEDICAÇÃO

D. Maria das Neves, há quatro anos, ficou com pena de ver tanta criança no morro sem ir para a escola e começou a ensinar no quintal do seu barracão. Começou com 3 crianças, mas em poucos meses 80 crianças frequentavam a "escolinha".

Foi quando a Prefeitura ordenou que se desmanchasse o barraco que servia de escola e se acabasse com a mesma, pois não era reconhecida.

AUXÍLIO DA PAROQUIA

Recorrendo então aos padres da sua paroquia (N. S. da Salette), d. Maria conseguiu que a Fundação Leão XIII tomasse a seu cargo a direção da escola e lhe pagasse um ordenado de Cr$ 500,00, para continuar a ensinar as crianças.

Os livros, d. Maria vai pedindo aqui e ali e consegue alguns. O quadro negro, a paróquia lhe deu. O cimento, que breve revestirá o chão, foi conseguido através um apêlo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Assim, à poder de pedidos e donativos e, principalmente, pela paciência e perseverança de d. Maria, vai indo adiante a Escola N. S. das Graças.

PADRE NAPOLEÃO

O padre Napoleão, da paróquia de Catumbi, é o encarregado de visitar constantemente o morro e a escola onde orienta a professora e ensina religião. Tem trabalhado para melhorar as condições da escola, mas quase nada tem conseguido.

Recorreu à Legião Brasileira de Assistência, mas não pôde ser atendido. Fez pedidos também à Fundação Leão XIII e nada arranjou. Tem conseguido algum resultado pedindo a uma ou outra pessoa influente, (pois a paróquia é pobre) e, por intermédio delas, arranjado auxílio.

Ainda êste mês, para a primeira comunhão das crianças da escola, conseguiu dinheiro suficiente para comprar roupa completa para todos os meninos e meninas.

E' PRECISO MELHORAR

A "escolinha" do morro do Catumbi é sem dúvida o resultado de um grande esfôrço e dedicação. Mas isso não é suficiente.

E' necessário que a Fundação, já que tomou a si a responsabilidade, faça alguma coisa no sentido de através das crianças, chegar às famílias e organizar um programa de assistência social que atenda melhor a essas 600 famílias que praticamente não têm amparo nem orientação alguma.

APÊLO

A escola de d. Maria das Neves está precisando urgentemente de mesas e cadeiras para os alunos escreverem. A professora e o padre Napoleão pedem por nosso intermédio aos que dispuserem dêsses móveis em casa, sem utilizá-los, que os enviem à Paróquia de N. S. da Salette, que de lá serão enviados ao morro.

Novena de N. S. das Graças

A Rádio Vera Cruz iniciou, domingo a novena de N. S. das Graças e continuará a transmiti-la às 18 horas, logo depois da Saudação Angélica. Dêsse modo, os devotos de N. S. das Graças poderão acompanhar e fazer a novena através das irradiações dessa emissora.

☆ **Aniversários**

Senhores:

Newton Carlos, nosso companheiro de trabalho; Ermayer Rosas de Araujo, Fausto da Silva Fernandes Bastos, Jonas Lobato, José Arraes de Alencar, Raimundo Barros Sobrinho, Otavio Martins Ribeiro e Jorge Gonçalves.

Fazem anos hoje os srs. Gastão de Almeida, jornalista e alto funcionário do Ministério do Trabalho, e João Castelo Branco Cajueiro, do mesmo ministério.

Faz anos hoje o sr. Odilio Nascimento da Gama, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro.

☆ **Filho de Roberto Paiva**

Hoje é o dia do aniversário do menino Roberto, filho do cantor Roberto Paiva e de sua espôsa, d. Edy Rincão Paiva.

☆ **Conferências**

JACI REGO BARROS — "Viagões que choram" é o tema da conferência que o sr. Jaci Rego Barros fará hoje, às 21 horas, no salão nobre do Clube Naval. Colaborarão com o conferencista as cantoras Wanda Stern e Lidia Bastiani.

☆ **Exposição da manga**

Promovida pela Associação Rural de Sapucaia, será inaugurada naquela cidade fluminense, no dia 25 do corrente, a "Exposição da Manga".

Comparecerá o governador Amaral Peixoto.

☆ **Curso gratuito de Taquigrafia**

O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo inscrições para quatro turmas do seu curso gratuito de taquigrafia.

As aulas serão iniciadas no dia 6 de dezembro e funcionarão às terças e quintas-feiras, nos seguintes horários: 7.40, 15, 16 e 20.30 horas. Este curso também poderá ser feito por correspondência.

Para o preenchimento das últimas vagas, os candidatos deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta à secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, à rua Álvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelândia), Distrito Federal.

☆ **Visita cultural**

A União Social Feminina proporcionará às suas associadas a oportunidade de conhecerem o Palácio Itamarati, em uma visita cultural que realizará no dia 24 do corrente àquele local.

O encontro será ao meio-dia, na porta do Itamarati, à avenida Marechal Floriano, 196.

☆ **Cruzeiro turístico ao Norte**

Já está pronto o programa completo para o 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil.

A viagem será feita a bordo do "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro. Em cada porto do itinerário Rio - Manaus haverá passeios e excursões, além de festas promovidas pela sociedade local, refeições típicas, etc.

Na primeira noite após a partida do Rio realizar-se-á, a bordo, um baile à fantasia.

☆ **BÔDAS DE PRATA**

O casal José Antônio Alves e Idalina Martins Alves comemora hoje as suas bodas de prata.

Seus filhos, Ilza e José Antônio, mandaram rezar missa em ação de graças, às 10 horas de hoje, na Catedral de S. João Batista, em Niterói.

O casal receberá seus parentes e amigos às 19 horas, na sua residência, à rua Marquês de Paraná, 237, Niterói.

☆ **Cinema da A.B.I.**

Amanhã às 17.30 horas haverá cinema na A.B.I. para os associados e suas famílias. Será exibido um filme de longa metragem e um complemento nacional. O ingresso far-se-á mediante apresentação da carteira social.

☆ **Vencedores de bridge**

O Primeiro Torneio Oficial da Federação Carioca de Bridge, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, realizou-se no sábado passado com a participação de vários clubes filiados e de amadores dêsse jôgo. Sagraram-se vencedores na linha Norte-Sul os srs. Sebastien Lafuente e Norberto Mandel e na linha Este-Oeste os srs. Harry Levine e Miguel Apfelbaum.

☆ **Preparando a excursão do TEB**

Para ultimar os preparativos da grande excursão que o Teatro do Estudante do Brasil empreenderá por todo o Brasil, em aviões da FAB, seguiu para Manaus o sr. Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil. A primeira representação será no palco do Teatro Amazonas, na primeira quinzena de janeiro.

☆ **Festa no Olympico**

Os jogadores de xadrez e tênis de mesa do Olympico Clube que conquistaram recentemente novos campeonatos, serão homenageados pela diretoria, na festa que se realizará na próxima quinta-feira, das 21 às 24 horas em sua sede social.

AS QUATRO COVAS DO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

controle de Suez com a boa vontade egípcia, os ingleses foram obrigados a tomar pela fôrça o contrôle do canal, e isso transformou de um golpe tôda a situação do Oriente Médio. As extremas limitações da fôrça do Egito foram reveladas de imediato, e a influência que o Egito vinha exercendo sôbre a Grã-Bretanha desapareceu.

E' difícil prever de que maneira o Egito poderia recuperar o prestígio e a posição que perdeu com a sua ação precipitada. Para recuperar o prestígio e a posição perdida era preciso expulsar os ingleses da zona do canal. (Deve-se lembrar que enquanto os egípcios denunciaram o tratado com a Inglaterra e rejeitavam o oferecimento das quatro potências: os inglêses consolidavam sua posição militar em Suez).

QUATRO CAMINHOS

Como poderiam os egípcios expulsar os ingleses? Teòricamente há quatro caminhos a seguir mas nenhum dêle parece promissor.

O primeiro caminho seria o de um ataque militar direto às posições inglêsas na zona do canal — mas as fôrças armadas egípcias são muito precárias para uma aventura dessa ordem.

O segundo caminho seria a mobilização do Conselho de Segurança em favor do Egito; mas para isso os seus argumentos são muito fracos, pois o Egito denunciou unilateralmente um tratado assinado livremente; e a rejeição sumária do oferecimento das quatro potências alienou as simpatias dos Estados Unidos, da França e da Turquia, que poderiam talvez apoiar um apêlo do Egito ao Conselho de Segurança.

O terceiro caminho seria uma aliança do Egito com a Rússia. Mas a Rússia pode não estar muito ansiosa por negociar tal aliança. Para poder expulsar os inglêses do canal de Suez para os egípcios, a Rússia teria que iniciar uma guerra mundial — o que não parece ser o seu desejo por enquanto. E' improvável que a Rússia modifique radicalmente a distribuição de sua estratégia para servir ao Egito. Ora, se a Rússia não puder ou não quiser fazer isso, não há de querer também assinar uma aliança com o Egito para depois ficar de braços cruzados.

O quarto caminho seria os egípcios procurarem dificultar a vida dos ingleses na zona do canal, por meio de atos de sabotagem e terrorismo. Mas as condições geográficas da região não ajudam essa espécie de guerra, e além disso os interêsses ingleses em jôgo são muito importantes para que a Inglaterra se deixasse derrotar por êsses métodos.

O que vai acontecer, por conseguinte, é a Grã-Bretanha continuar controlando Suez e o Egito continuar perdendo prestígio no Oriente Médio e na Africa do Norte.

I CONGRESSO NACIONAL DE POLÍCIA

O general Ciro de Rezende reuniu ontem, em seu gabinete, as altas autoridades policiais a fim de estabelecer um plano de ação para maior eficiência dos trabalhos do I Congresso Nacional de Polícia, a realizar-se nesta capital de 3 a 8 de dezembro próximo.

BLACK VIAJA

Chega hoje do sul o sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial. Esteve êle no sul, depois de ter visitado as obras de Light em Lajes, Barra do Piraí, Volta Redonda e S. Paulo.

O Sr. Black viajará amanhã para Belo Horizonte e dia 24 regressará aos Estados Unidos.

Leonor Moreaux Guimarães Ramos

(VIUVA FERNANDO GARDONNE RAMOS)

1.º aniversário de falecimento

† **A familia de Leonor Moreaux Guimarães Ramos convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario de seu falecimento, que manda celebrar quarta-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco), agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem ao ato religioso**

SERVIÇO SOCIAL

A sêca no Ceará

As realizações da "AVIS" – A menor e mais útil materniade do Brasil – Porque morriam as criancinhas na hospedaria – A velha exploração – D. Elizeu, o Bispo da Sêca

Enquanto não chega ao Ceará a assistência prometida pelo ministro da Viação, em seu discurso pronunciado na Câmara há mais de três meses, a "Assistência às Vítimas da Sêca", ou seja a "AVIS", — órgão criado pela Legião Brasileira de Assistência, — está suportando pesados encargos.

Esta foi a primeira conclusão que tiramos ao examinar vários recortes de jornais de Fortaleza.

Vinte milhões de cruzeiros em gêneros alimentícios já foram enviados para o Ceará, pela AVIS, além de outras importâncias que empregou na criação de uma maternidade de emergência em Pentecostes e de um centro social na mesma localidade, compreendendo serviço de pediatria, serviço de assistência pré-natal, serviço de corte e costura e clube infantil. Nesse Centro Social estão trabalhando assistentes sociais do Instituto Social de Fortaleza.

Idênticos centros sociais estão programados para Varzea dos Bois e para Aracatiassu.

A MATERNIDADE

A Maternidade de Pentecostes é possivelmente a menor e, acreditamos, a mais útil do Brasil. Com a capacidade limitada a 4 leitos, está registrando a média mensal de 50 partos. Inaugurou-a uma sertaneja dando à luz o seu 21.º filho.

LEVANTAMENTO E ABRIGO

A "AVIS", com o auxilio das assistentes sociais do Instituto Social, está fazendo um levantamento de tôdas as famílias refugiadas da sêca, a fim de devolvê-las às suas zonas de origem, tão logo seja possível.

Com o fim de retirar da Hospedaria Getúlio Vargas as mocinhas que ali viviam em promiscuidade, criou a "AVIS", em colaboração com o Clube Recreativo Católico, um pequeno Abrigo sob a direção da Irmã Breves.

PORQUE MORRIAM AS CRIANCINHAS NA HOSPEDARIA

O "Correio do Ceará", conta:

"Também à Irmã Breves, do Patronato do Tauapé, foi confiado o encargo de preparar o leite destinado às criancinhas da Hospedaria Getúlio Vargas. E' que se verificou, que entre as tantas e tão conhecidas irregularidades da Hospedaria Getúlio Vargas, êste leite não vinha sendo servido às criancinhas da Hospedaria cujas mães eram obrigadas a alimentá-las, com o indigesto feijão em sal e água, repudiado até mesmo por adultos ali abrigados.

Resultado: aquela mortandade infantil alarmante denunciada ultimamente pelos jornais de Fortaleza, na Hospedaria Getúlio Vargas.

Notou-se imediatamente, após esta nova modalidade de alimentação às criancinhas, sensível diminuição dos óbitos de anjinhos".

A MORTE RONDA AS CRIANCINHAS

A VELHA EXPLORAÇÃO

Luiz Edgard de Andrade, repórter de "O Nordeste", descrevendo fatos, apresenta êste:

"Seu Joaquim não sabia quanto custava um quilo de carne. "Nunca comi".

Vai-se, então, a um fornecimento. Pergunto pela tabela. "Tabela, aqui, só tem do feijão". Observem-se os preços: carne, Cr$ 12,00; arroz, 6,00; farinha, 3,80; açucar, 6,00; rapadura, 2,50. Na venda de gêneros, a base de lucros é de 20 por cento sôbre os preços em Sobral ou Fortaleza.

Um "cassaco" de Aracatiaçu repetiu o que já se ouvira em Pentecostes: "O desconto de 20 por cento é que está acabando com a gente". O DNOCS tem fôlhas de pagamento mensais. O operário recebe o salário em gêneros. Se quer algum adiantamento em dinheiro, o fornecedor usurário cobra o agio de 20 por cento, mas na escrituração fictícia da caderneta, anota em mercadorias o valor da retirada. Em Aracatiaçu há 6 fornecedores, quatro de lá mesmo e dois de Sobral. São pequenos comerciantes. Mas com êsse processo têm margem para um lucro mensal superior a 280 contos. Explicaram êles que isso é uma praxe comum de quem fornece para o Departamento. Nem uma novidade. Mais claro dizer-se: roubo organizado".

D. ELIZEU, O BISPO DA SÊCA

Em todos os noticiários e reportagens referentes aos flagelados e à sêca, surge sempre a figura de D. Elizeu Mendes, Bispo auxiliar da Arquidiocese de Fortaleza, como coordenador e alma de todos os movimentos.

ONDE ANDA TEONILHA GOMES DA SILVA?

Maria do Carmo Gomes da Silva e seus quatro irmãos pedem a ajuda dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA para a localização de sua mãe TEONILHA GOMES DA SILVA, desaparecida desde 1942, quando veio do Rio Grande do Norte para o Rio.

Qualquer informação, por favor, a Maria do Carmo Gomes da Silva, à rua Frederico de Albuquerque, 169, Higienópolis, Rio, ou à Seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Música

CONCERTOS DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA EM RECIFE

* Edino Krieger *

O flautista e compositor argentino Esteban Eitler trouxe-nos a notícia da animação que existe na capital pernambucana em tôrno das novas realizações artísticas.

— "Tive oportunidade de constatar pessoalmente o interesse pela música contemporânea em Recife, pois que venho de realizar ali uma série de audições de música de câmera" — disse-nos o dinâmico representante da "Agrupación Nueva Música" de Buenos Aires.

— "Obras que mesmo para um público europeu poderiam apresentar problemas de compreensão foram recebidas pelos recifenses com um máximo de atenção e de respeito. Com a colaboração de excelentes musicistas daquela cidade, cujo interesse pelas realizações artísticas de cunho cultural e particularmente pela música contemporânea constitui para mim uma satisfação constatar, pude apresentar também várias obras de jovens compositores brasileiros, (além de outras de minha própria lavra), tais como a "Sonata a Três" de Cláudio Santoro, a "Sonatina para flauta e clarinete" de Guerra Peixe e a "Peça Lenta para flauta e cordas" de Krieger, obras que despertam curiosidade do público, o que me foi possível verificar pelas inúmeras perguntas que me foram dirigidas pelo auditório após a audição, sôbre as particularidades de técnica e de linguagem de cada compositor".

Enquanto isso, concluímos nós, a timidez e o acanhamento do ambiente musical carioca nos obriga a marcar passos nas bordas do século passado... quando em São Paulo se realiza tão significativa "Bienal" e Recife recebe com demonstrações de compreensão recitais de música contemporânea.

☆ Temporada de "Ballet" no Municipal

Realiza-se, às 20 horas de hoje, o segundo espetáculo coreográfico da Temporada de Arte Nacional, apresentando, sob a direção da sra. Tatiana Leskowa, êste programa: Adam — Giselle; Leopoldo Miguez — Prometeu; Tchaikowsky — O Cisne Negro; Aaram Katchaturian — Masquerade.

O próximo espetáculo está marcado para o dia 23, com êste programa: Chopin — Silfides; Cesar Franck — Variações Sinfônicas; Tchaikowsky — "Presságios", sôbre a Quinta Sinfonia; Francisco Mignone — Maracatu de Chico-Rei.

O último espetáculo da temporada terá lugar no dia 27 próximo, com a apresentação das seguintes coreografias: Bach — Concerto; Saint-Saens — Concerto Dançante; Diversos autores — "Divertimento"; Camargo Guarnieri — Abertura Concertante.

☆ Semana da Música

Na "Semana da Música", da Secretaria Geral de Educação e Cultura, será apresentada, às 17 horas de hoje, no auditório do IPASE, audição do Orfeão do Instituto de Assistência Social e do Côro dos Professores de Educação Física.

O programa de amanhã inclui as seguintes apresentações, 16 horas, no Instituto de Educação — Orfeões das Escolas "Barão de Itacurussá", "Orgentina", "Duque de Caxias", Bandinha rítmica da Escola Bárbara Otoni e Curso de Baile da Escola Orsina da Fonseca: às 21 horas, na Escola Nacional de Música, terá lugar uma audição do Côro "Vozes do Brasil" e do "Coral Loock".

A "Semana da Música" será encerrada na quinta-feira, 22, com êste programa: às 10 horas da manhã, na igreja matriz de N. S. da Glória — Missa em louvor de Santa Cecília, cantada pelo Orfeão dos Professôres da PDF; às 15 horas — audição vocal e instrumental, com a Bandinha rítmica e Orfeão da Escola Estados Unidos; Curso de Violino da Escola Orsina da Fonseca; Banda da Pedra da Guaratiba; Banda "Francisco Manoel", da Escola Ferreira Viana; Banda "Francisco Braga", da Escola João Alfredo.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Cinema

"NA BÔCA DO LÔBO"

Danilo Ramires

Policial cem por cento com Phylis Calvert num papel de freira e Alan Ladd num inspetor genial que tudo descobre, tudo resolve, tudo vence com um par de murros e um cano de revólver.

Mas sem dúvida um bom e muito bem movimentado enrêdo policial, apesar de alguns chavões batidos. Porém sempre com interêsse para a platéia que, atenta, acompanha os passos do herói dentro da boca do lôbo, no antro da quadrilha.

Um inspetor de correios é assassinado misteriosamente. (Aliás uma das melhores sequências do filme, pois os pormenores da violência são precisos e estarrecedores.) Num bêco, uma irmã de caridade vê os criminosos carregando o corpo. E daí em diante sua vida corre perigo, pois como testemunha de vista "ela precisava desaparecer".

A polícia entra em ação e localiza a furna das feras. As concessões feitas para facilitar o trabalho do agente Alan Ladd quase que prejudicam o desenvolvimento da história. E' por demais boba aquela coisa do recado escrito a um porteiro e dêsse bilhete surgir aquela oportuna salvação milagrosa. Mas há também... Se assim não fôsse, o herói morreria, o mal triunfava, e os bandidos abocanhariam o milhão de dólares.

Não entendemos a razão de Phylis Calvert ser a freira. Talvez como penalidade por ela haver uma vez declarado que nunca faria fita nos Estados Unidos pois na certa iriam obrigá-la a dançar *boogie* e a pôr as pernas a mostra.

Castigo: nem as orelhas, nem o pescoço ela deixa de fora. Mas podem ver o filme. Diverte e tem bons momentos de emoção. Tem Alan Ladd, mas não faz mal.

QUANDO OS ANJOS DORMEM — Cena do filme que veremos na próxima semana com Clara Calamai, Gina Monte se Amedeo Nazzari (na fotografia) sob a direção de Ricardo Gascon.

☆ Notícias da U.C.B.

"MULHER DO DIABO" — A primeira produção da Juventus Filmes está pronta para ser lançada. Dirigida por Milo Harbish, e tendo como intérpretes principais Laura Suarez, Jackson de Souza, Flávio Cordeiro e Luiz Delfino, "Mulher do diabo" é uma comédia musical que a U.C.B. apresentará brevemente.

■

A VOLTA DE "REBECA" — A Selznick Releasing Corporation e a U.C.B. vão proporcionar ao público a volta de "Rebeca". Um filme com Laurence Olivier e Joan Fontaine, sob a direção de Alfred Hitchcock.

☆ As cinco partes dos "Contos de Hoffman"

A famosa ópera agora levada à tela em tecnicolor, pelos produtores Michael Powell e Emeric Pressburger — é composta de 5 partes distintas: Prólogo, "Conto de Olimpia" (Ato I), "Conto de Julieta" (Ato II), "Conto de Antônia" (Ato III) e Epílogo.

Moira Shearer, de "Sapatinhos vermelhos", é a principal personagem do Prólogo, Epílogo, e do Ato I; Ludmilla Tcherina, a grande estrêla internacional do "Ballet", e Ann Ayers, artista da M.G.M., são Giulietta e Antonia, dos Atos II e III.

MAIS LETREIROS PARA OS BONDES

Para que a Light coloque letreiros na retaguarda e nos lados dos bondes, a fim de facilitar mais a identificação das linhas, o vereador Magalhães Junior apresentou requerimento à Câmara Municipal, para que o prefeito oficie à Light naquele sentido.

COMISSÃO DO IMPÔSTO SINDICAL

O sr. Roque Ferrer, efetivado na direção geral do Departamento Nacional do Trabalho, é agora o substituto do ministr Segadas Viana na direção da Comissão do Impôsto Sindical. E' o vice-presidente em exercício.

Não denunciará Silvestre

Explica por que o procurador Travassos

O procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, dirigiu-se ao presidente do Supremo Tribunal Federal, excusando-se de oferecer denúncia contra o sr. Silvestre Péricles de Góes Monteiro, ministro do Tribunal de Contas e ex-governador do Estado de Alagoas, acusado no crime de homicídio e ferimentos de que foram vítimas o sr. João Cardoso Paes (pai do deputado Oséas Cardoso) e suas filhas Maria José Cardoso Fonseca e Nair Saraiva Cardoso.

A procuradoria não encontrou elementos suficientes para o oferecimento da denúncia, apesar de ter a "Comissão Judiciária", encarregada de apurar os crimes, incluído o ex-governador Silvestre Péricles entre os responsáveis. Diz o sr. Plínio Travassos que as provas ou indícios de sua suposta participação nos eventos criminosos são por demais falhos e deficientes. Ainda que estivesse provada a participação indireta do ex-governador, não seria o caso de co-autoria.

Conclui o procurador que se outros elementos de prova mais robustas e convincentes vierem a surgir, contra o ministro Silvestre Péricles, poderá a procuradoria reexaminar o caso e até oferecer a denúncia, por enquanto "inoportuna e incabível".

"Abacaxis" e indústria nacional

O cabo gosta de fitas francesas — O fã de Mário Lanza é contra o "imperialismo ianque" — O amigo do extra de "Carnaval no Fogo"

O presidente da República baixou um decreto, com o tom de decreto-lei, regulamentando a exibição de filmes cinematográficos no território nacional.

O presidente ignorou, deliberadamente, que já há um projeto de lei na Câmara dos Deputados que trata do assunto. A Comissão Especial de Teatro e Cinema, formada por deputados de todos os partidos, ouviu e está ouvindo a opinião dos produtores, dos diretores, dos exibidores, de tôda a gente de cinema em geral.

Pelo regulamento, baixado por decreto, pelo sr. Vargas, os cinemas ficam obrigados a exibir um filme brasileiro para cada 8 filmes estrangeiros, sendo considerado filme novo, na contagem dos 8 estrangeiros, cada semana que um mesmo filme passar no cartaz.

O cinema que desrespeitar a tabela pode ser fechado durante 1 ano.

Péssima idéia essa de obrigar a gente a ver filmes brasileiros — disse-nos o cabo João Magalhães, do Batalhão de Manutenção.

O cabo ia ao cinema Palácio, ontem à tarde, para ver "Os amores de Carolina", filme francês.

— Já estou cansado de ver os "abacaxis" nacionais — disse êle. — Prefiro ver os filmes franceses ou americanos. Vou ao cinema porque gosto. Pago. Portanto, quero ver um filme que preste.

PROTEÇÃO A INDÚSTRIA

Já a srta. Mary Haussmann, professora de inglês, que não ia ao cinema mas passava pela Cinelândia, tem opinião diferente:

— Acho que deve ser dado apoio positivo e real a qualquer indústria nacional — disse. — Até agora nada se tem feito a esse respeito. Acho muito boa essa obrigação de exibir os filmes brasileiros em pé de igualdade com os estrangeiros.

Concorda com ela o vestibulando de Engenharia Nelson Mota, que ia ver Allan Ladd salvar a freira Phyllis Calvert das garras dos bandidos, na sessão do Plaza.

— Acho que os filmes brasileiros estão melhorando de dia para dia — disse-nos êle. — Sou favorável ao novo regulamento porque êle ajudará à indústria cinematográfica brasileira a se desenvolver.

Outro estudante, Herculano Leal Carneiro, vai além:

— Acho que todo cinema devia ser obrigado a exibir 3 filmes nacionais por mês. E' preciso proteger a indústria, não é isso? Proteger a indústria.

EM FAVOR DA BURRICE

O funcionário público João Moura, porém, tem opinião diferente:

— Acho que o novo regulamento virá ajudar todos êsses "picaretas" que andam por aí e prejudicar os que realmente se interessam em fazer cinema no Brasil.

— O que vai acontecer é que vai haver uma inflação de filmes tipo "Aviso aos Navegantes", enquanto desaparecerão os do tipo "Caiçara".

— Eu tenho um amigo — prosseguiu — que trabalhou como figurante num filme da Atlantida, se não me engano, "Carnaval no Fogo". Disse-me êle que nunca viu coisa mais desorganizada do que a filmagem dessa película. Disse-me também que ela foi feita em pouco mais de 20 dias.

— O que eu quero dizer é o seguinte: tôda essa gente que fabrica filmes ordinários em 20 dias, vai aumentar a produção e prosperar. E o pessoal duma emprêsa que realmente faz cinema, como a Vera-Cruz, ou vai ter que fazer filmes de chanchada ou vai acabar falindo.

— O novo regulamento defende os filmes piores. E' um decreto em favor da burrice — concluiu João Moura.

IVAN, O TERRÍVEL

Na fila do Metro-Passeio, um cavalheiro de meia idade, ar mongólico e fartos bigodes, ia ver "O Grande Caruso":

— Qual é o jornal?

— TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Vocês, naturalmente, estão defendendo a indústria americana. Não faço declaração.

— Qualquer que seja seu ponto de vista, será publicado.

— Não farei o jôgo do americano. Não faço declaração.

— Mas o sr. vai ao Metro ver "O Grande Caruso".

— Por que?

— Eu vou pelas canções italianas.

O QUE ACHA O VEREADOR

Quanto ao vereador Raimundo Magalhães Jr., que não estava indo ao cinema mas trabalhando na Câmara Municipal, sua opinião é a seguinte:

— O problema é ampliar o mercado interno. Não se deve obrigar os cinemas a exibirem todos os filmes brasileiros. O que se deve é garantir ao filme brasileiro que dê boa bilheteria, oportunidade para ficar no cartaz enquanto der boa renda.

— O que, realmente, beneficiaria os produtores seria uma lei que mandasse levantar a média semanal ou diária da receita de cada cinema, no período anual anterior.

— Sempre que o filme brasileiro alcançasse, durante a semana, nos cinemas lançadores, a média considerada "bom negócio", ficaria enquanto continuasse assim.

— Isso ajudaria, realmente, a se criar uma indústria de cinema no Brasil — concluiu Magalhães Júnior.

Camco Exportação e Importação S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Camco Exportação e Importação, S.A., à av. Presidente Vargas n. 290, 10.° andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1951.

CARL J. STEINER
Diretor-Presidente

ALBERTO TORRES FILHO
Diretor-Secretário

Teatro

"UM GATO MORREU NA CHINA"

Claude Vincent

A nova peça de Pedro Bloch no Serrador foi escrita especialmente para Procópio. Êle é Gastão, de coração tão enternecido que não pode ver um gato perdido sem levá-lo para casa. Sua mulher, Liana, uma escritora, parece ter motivos para detestar seu casamento com um pequeno-burguês de província, tímido e ignorante.

Quando aparece um pretendente para ser inquilino, prontificando-se a suportar as condições mais malucas impostas pelo marido, parece que Liana será finalmente feliz — especialmente quando, ao cair do pano, vimos a saber que se trata de Sérgio, um seu antigo namorado...

Mas no segundo e no terceiro ato, pouco a pouco se vê que as aparências enganaram. Sérgio, que Liana imagina vir salvá-la, que Gastão imagina vir destruir seu lar e sua "experiência" — Sérgio é apenas um ex-namorado interessado em ver apenas o que aconteceu com Liana. Quando se trata de fugir com ela — é ela que sairá sozinha. Assim Gastão aprende a verdade, e Sérgio também.

Gastão não é nenhum burro; Sérgio não é um apaixonado romântico: pelo contrário. Mas, assim mesmo, para Gastão, a experiência fracassou. O que equivale a dizer que apesar de ser um homem bom êle nada conseguiu com Liana, que para êle era mais uma gatinha encontrada na chuva...

O final da peça poderia ser outro. Com um outro ator certamente teria sido outro. Mas já se sabe que Pedro Bloch não gosta do fim logicamente encaminhado e, com muita habilidade, procura outros meios.

O fim de "Um gato morre na China" é artificial — mas é muito teatral. Aliás, isso é, em parte, verdade no que diz respeito à peça tôda.

O público da terceira representação se integrou completamente à peça, reagindo com grande rapidez e colaborando da melhor maneira com o elenco. O que significa, sem dúvida, mais um êxito no Rio para o teatro de Pedro Bloch. Êle criou, de fato, no personagem de Gastão, uma figura bastante comovente que, no seu exagêro de ternura um tanto cômica, lembra o Carlitos dos primeiros tempos. Da interpretação falarei em outro artigo.

☆ Confusão no reboque

Eis o nome de revista que Barreto Pinto apresenta no Teatro Gloria e em que a primeira figura cômica é Maddalena. A seu lado, Fernando Borel, Rita Dupré, estrêla americana, e Melba Rodrigues.

A estréia é no dia 23.

☆ Apresentação do T.B.C.

Quem apresentará a "Dama das Camélias" no Rio de Janeiro será Paschoal Carlos Magno.

Segundo as notícias recebidas de São Paulo, o TBC vai transportar ao Rio não o elenco da peça e o corpo de baile do Teatro Municipal de São Paulo, cuja coreógrafa é Marília Franco. Assim veremos o espetáculo inteiro, como foi apresentado pelo TBC no dia da estréia.

"O atentado"

SAO PAULO, 20 (Sucursal) — Logo após a apresentação de "A Tia de Carlitos", em exibição no Teatro São Paulo, a Sociedade Paulista de Teatro levará à cena a peça do escritor suíço W. O. Somin, "O Atentado", com Magdalena Nicol no principal papel, coadjuvada por Sergio Brito.

A direção é de Carla Civelli e os cenários são de Hans Sachs.

☆ Prosseguirão as obras do Teatro Madureira

O sr. João Carlos Vital concedeu licença para que prossigam as obras do Teatro de Madureira, de propriedade da atriz Zaquia Jorge.

A nova casa de espetáculos que fica situada bem em frente à estação, estará pronta dentro em breve para espetáculos de todos os gêneros

☆ Graça Melo em Santos

No dia 3 o Teatro da Cultura Artística de Santos será inaugurado pela companhia do Teatro de Equipe que ali representará "Massacre".

O elenco viajará de avião a fim de continuar em seguida com a carreira da peça de Roblès no Teatro Regina.

CR$ 54 MIL POR MES

Quanto ganha o presidente do Instituto do Açúcar — Cinco empregos para um

O sr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, recebe Cr$ 54 mil e 200 por mês.

Foi o sr. Edgar de Góis Monteiro que, na presidência do Instituto, decidiu que o presidente devia ganhar tanto.

Seu sucessor o sr. Netto Campelo, revogou a resolução.

Tomando posse na presidência do Instituto, por intervenção do sr. Amaral Peixoto, uma das primeiras medidas do sr. Bastos Tavares foi assinar uma "resolução da Comissão Executiva", restabelecendo os vencimentos que o sr. Netto Campelo havia reduzido. E voltou aos Cr$ 54.200,00.

GRATIFICAÇÕES

Não parou aí. Decidiu que, de seis em seis meses, o presidente do Instituto devia receber — a título de gratificação — um mês de vencimentos, incluída a verba de representação.

Essa resolução, porém, foi revogada pelo presidente da República, aprovando parecer do DASP. O presidente revogou tôdas as gratificações, já que revogar apenas a do sr. Bastos Tavares ficava feio. Conclusão: todos os funcionários do Instituto estão às voltas com o DASP tentando fazer voltar o regime de gratificações semestrais.

SETE INSTRUMENTOS

Há no Instituto do Açúcar e do Alcool um funcionário, senhor José Elias Feres, amigo do sr. Bastos Tavares, que é, simultâneamente, diretor da Divisão de Arrecadação e Fiscalização, chefe do Serviço de Fiscalização dessa Divisão, interventor do Instituto na Usina Fronteira, no sul de Minas e assessor na Usina Central Sul-Goiana.

Só nos dois primeiros cargos, recebe um total de Cr$ 26 mil por mês — excluídas as gratificações.

Êle, teòricamente, dirige um serviço e uma Divisão no Rio, administra uma usina em Minas e opina em outra, em Goiás.

REORGANIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

14 mil processos amontoados no Rio — Fala o diretor —

Está sendo reorganizada a Divisão do Impôsto de Renda que, segundo declarações do seu diretor, sr. César Prieto, "está em situação abaixo de qualquer crítica, apesar de ser um dos órgãos mais importantes do aparelho arrecadador do Estado".

Essas declarações foram feitas à Agência Nacional.

Informa ainda que "cêrca de 14 mil processos envolvendo milhões de cruzeiros não arrecadados, se amontoam na delegacia do Distrito Federal, mal informados, defeituosos e abandonados. Isto sem falar em muitos outros, criminosamente prescritos, com evidente prejuízo para o país".

ARRECADAR

Diz que a solução do problema é arrecadar, aperfeiçoando-se o serviço de arrecadação. O regime passou a ser o de facilitar no máximo o pagamento do impôsto, reduzindo-se o tempo até então gasto nessa obrigação e assegurando-se ao contribuinte todos os meios de regularizar sua situação — informa o comunicado.

RESULTADOS

— A julgar pelo que se conseguiu até agora, ou seja, em apenas nove meses, é lícito esperar que, dentro de 2 anos, a arrecadação do impôsto de renda atinja o dôbro da maior arrecadação durante o período governamental anterior.

ESTACIONAMENTO DE AUTOS NOS ESTÁDIOS

A fim de facilitar o escoamento dos veículos que estacionam nas imediações do Estádio Municipal o major Ramiro Tavares, baixou determinação fixando local de estacionamento.

Os que se destinarem à zona norte estacionarão no lado do estádio que dá para Vila Isabel ou Tijuca. Os que se destinarem ao centro ou à zona sul ficarão por perto da estação do Derby ou próximo a avenida Maracanã.

Informou também o major Ramiro Tavares que já f.i inaugurado o serviço de Rádio Trânsito que permite inter-comunicação dos guardas estacionados em diferentes setores.

Os micro-ônibus, taxis e lotações não poderão mais parar no meio da rua para apanhar passageiros, o que deverão fazê-lo junto à calçada. Visa esta providência acabar com acidentes e atropelamentos.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-2293 — 128 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 3.30 horas.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Dia 23: BIKINI DE FILO'.

Domingo — às 10 e 11.30 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz e Maria Luiza Landin — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 18,00. Ultima semana.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21.30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc.

— Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00

FOLLIES — 27-8216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20.30 e 22.30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

JARDEL — 27-5712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Gessi Boaroli — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Eva Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até o dia 30 somente.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — MASSACRE (Montserrat), de Emmanuel Roblès — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Cinco Graça Melo — com Graça Melo, Maria Brasini, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Sady Rego Barros etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24,50.

Domingo — Teatro Infantil — O CAVAL...

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Almée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22.

SACO ENCANTADO, pelo Teatrinho do Tio Pascoal (dir. Jacy Campos) — às 10 horas de domingo — Cenários de Wilson Ribaldo — com J. Campos, Edmundo Lopes, Lais Peres, etc.

REPUBLICA — Dia 23 — LUZ DEL FUEGO.

hs. — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 30,00. Ultima semana.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros.

TEATRO DE BOLSO — Sáquia Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

DESTINO AS NUVENS (The Flying Missile) — Columbia — com Glenn Ford, Viveca Lindfors, Henry O'Neill, Carl Benton Reid, Joe Sawyer, John Qualen, Anthony Ross e Harry Shannon. — Assunto de guerra e aviação. Descobertas aeronáuticas. — Dirigido por Henry Levin. — VITORIA, MIRAMAR, IRIS e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAFICANTES DO VICIO (Marihuana) — Argentina Sono Film — com Pedro López Lagar, Fanny Navarro, Golde Flami, Eduardo Cuitiño, Nathan Pinzon, A. de Mendoza e Cecilia Ingenieros. — Policial. Combate aos entorpecentes. — Dirigido por León Klimovsky — AZTECA, RIVOLI, S. JOSE' e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — S.N.E.G. — com Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Alfred Adam, Jacques Dacquine, Raymond Souplex, Jane Marken, Nadine Alari, Madeleine Barbulée e Yvonne de Bray. — Romance de aventuras que se passam durante a Revolução Francesa. — Direção de Richard Pottier. — PALACIO, S. LUIZ, RIAN, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2 — 4.30 — 7 — 9.30 hs.

O GRANDE CARUSO (The Great Caruso) — Metro, em tecnicolor — com Mario Lanza, Ann Blyth e Teresa Celli. — Episódio da vida do famoso tenor. — Dirigido por Richard Thorpe. — Em 4a. semana, nos cines METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NA BOCA DO LOBO (Appointment with danger) — Paramount — com Alan Ladd, David Wolfe, Jack Webb, Phyllis Calvert, Jan Sterling e Henry Morgan. — Drama sentimental. — Dirigido por Lewis Allen. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O ROUBO DAS DILIGENCIAS (Stage to Tucson) — Columbia, em tecnicolor — com Rod Cameron, Wayne Morris, Kay Buckley, Carl Benton Reid, Roy Roberts, Harry Bellaver e Sally Eilers. — Fita de aventuras violentas no Oeste americano. — Dirigido por Ralph Murphy. — REX, MEM DE SA', IPANEMA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AVENTURA NO ORIENTE (They met in Bombay) — Metro — com Clark Gable, Rosalind Russell, Peter Lorre, Jessie Ralph, Reginald Owen e Mathew Boulton. — Uma reprise depois de quase dez anos. — Direção de Clarence Brown. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AI VEM O BARÃO — Atlantida — com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Ivon Cury e outros. — Semi-policial. Cômico. Para rir com Oscarito numa aventura por causa duma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Em segunda semana nos cinemas CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, ROSARIO, MARACANÃ e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della sila) — Lux — com Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman, Jacques Sernas, Luisa Rossi, Olga Solbelli, Dante Maggio, Laura Cortese e Michele Capezzuoli. — Intenso drama entre as montanhas da Calabria. Uma produção bem dirigida e repleta de coisas do bom cinema europeu. — Direção de Duilio Coletti. — PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ALFA — Do amor só o dinheiro e Crime submarino
BANDEIRA — A deusa das selvas e Crime no circo
BARONESA — Os miseráveis
CAXIAS — Ao cair da noite e A marca do chicote
CAMPO GRANDE — Pecado de Nina
COELHO NETO — Alguém deixou êste mundo
CENTENARIO — Seios da morte e Cowboy do Arizona
EDISON — Crime no circo
ESTACIO DE SA' — Colar da pantera e Ouro desaparecido
GLORIA (Vila Meriti) — O anjo de Manhattan e O fiel Becky
GRAJAU' — A deusa das selvas
GUANABARA — Escrava da cobiça
IRAJA' — Sublime inspiração e Charlie Chan e o tesouro asteca
JOVIAL — Ou tudo ou nada e O vale do terror
NACIONAL — Fúria sanguinária
MODELO — Sensualidade e A curva do destino
MODERNO — Bonzo
ORIENTE (Glória) — Rota dos criminosos
PARAISO (Bonsucesso) — Amanhecer fatídico e Ciume, sinal de amor
PENHA — O mundo de Lassie e Pecado sem mácula
PIEDADE — Segrêdo de Estado
PIRAJA' — Quando falam os punhos
POLITEAMA — Zombe
QUINTINO — A morte aponta sua arma
RAMOS — Sublime inspiração e O dedo de Deus
ROULIEN — A orquídea branca e Noite de ciumes
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — A mulher da cidade e Costa bárbara
S. CRISTOVAO — Parceiros do jôgo
SANTA CECILIA — Quando a noite desce e Noiva desconhecida
SANTA HELENA — Danúbio vermelho
TIJUCA — Ou tudo ou nada e O vale do terror
VELO — A espada de Monte Cristo
VILA ISABEL — Escrava da cobiça
VAZ LOBO — Serras sangrentas e Maldição da terra

EM NITEROI

EDEN — Conquistando West Point
ICARAI — Destino às nuvens
IMPERIAL — Mortalmente perigosa
ODEON — Os amores de Carolina
PALACE — Ai vem o barão

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Destino às nuvens
D. PEDRO — Bolsa misteriosa e Trilha perigosa
PETROPOLIS — As aventuras do Capitão Fabian
BOTAFOGO — Ai vem o barão

Vargas vai estudar

Afirmou aos estudantes de Farmácia o emb. Lourival Fontes

— "O presidente da República vai estudar com cuidado o projeto Pedroso Junior" — afirmou o sr. Lourival Fontes, ontem à tarde, aos acadêmicos de Farmácia que compareceram ao Catete.

FORAM À CAMARA

Embora tivesse sido anunciada a realização de uma passeata dos estudantes de Farmácia e dos acadêmicos pertencentes às escolas que aderiram à greve, sòmente uma comissão de alunos das escolas de Farmácia compareceu à Câmara dos Deputados.

Os universitários cariocas foram acompanhados de representantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Enquanto esperavam a remessa do autógrafo do projeto Pedroso Junior, percorreram as diversas dependências do Palácio Tiradentes, em companhia dos deputados José Bonifácio e Leopoldo Maciel.

O MENSAGEIRO

Às 16 horas, finalmente saiu o famoso autógrafo do Palácio Tiradentes, levado pelo funcionário José Barbosa, com o acompanhamento de todos os estudantes.

No Catete, foram recebidos pelo sr. Lourival Fontes a quem um estudante pediu fôsse portador de mais um apêlo da classe universitária ao presidente.

O apêlo dos estudantes é no sentido de que o projeto seja vetado por injusto e danoso à classe. Pediram também um pronunciamento rápido do presidente.

O sr. Lourival Fontes, além de dizer que o presidente iria estudar o caso com carinho, solicitou dos estudantes que aguardassem confiantes o pronunciamento do sr. Vargas.

CONGRESSO HOTELEIRO

O Congresso de Empregados no Comércio Hoteleiro terá início no próximo dia 26, aqui no Rio.

Participarão delegados de todos os Estados.

AMPLIAÇÃO DO SANATÓRIO PENAL

O Ministério da Justiça vai realizar obras julgadas indispensáveis ao Sanatório Penal destinado aos reclusos tuberculosos da Penitenciária do Distrito Federal.

Serão gastos Cr$ 1 milhão e 300 mil e a lotação do sanatório será aumentada.

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ
2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

AÍ VEM O BARÃO
UMA GOZADA COMEDIA da Atlantida
HOJE
2ª Semana!
OSCARITO
ELIANA
CYL FARNEY
LEWGOY
LUIZA B. LEITE
IVON CURY
ADELAIDE CHIOZZO
HORARIO 2-4-6-8-10 h.

mar e pesca

CAMPEONATO METROPOLITANO

XODO' III GANHOU A PRIMEIRA PROVA DE STARS

Bu III, o super de Tacariju, estreou bem, mas foi desclassificado

Teve início domingo o Campeonato Metropolitano de Vela sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Vela e Motor, que manteve em sigilo a competição, talvez com receio de que compareçam muitos barcos e o trabalho de organização seja maior...

Essa primeira parte — o campeonato compõe-se de quatro — registrou características sensacionais na classe star, já que nas outras o comparecimento foi muito pequeno.

GANHA XODÓ III

A prova disputada pelos 18 stars foi muito renhida, principalmente porque o campeonato está servindo de base à preparação dos barcos para as próximas olimpíadas de Helsinque.

Estreou o super-star de Tacariju, o "Bu III", que só não ganhou a prova porque bateu numa boia, sendo desclassificado. No entanto, os veleiros tiveram oportunidade de verificar a excelência das linhas e do material do moderno barco que é o primeiro de uma série de nove que deverão chegar ao Rio nos próximos dias para formar a flotilha que disputará as eliminatórias para as olimpíadas.

Ganhou a prova de domingo o "Xodó III" de R. Bueno, chegando em segundo lugar o "Toró II" de Coca e Sérgio Simões.

Começaram as grandes pescarias

VARIAS LANCHAS EM AÇÃO

O calor marcou o início da temporada de pesca 1951-52. Várias equipes de mergulho e de linha já estão em atividade registrando resultados compensadores nas suas batidas.

O grupo da lancha "Jurubaiba", composto pelos irmãos Bernardo e Eduardo Machado Bastos e cmte. Edson Prata tem conseguido boa safra na pesca de currículo.

A lancha "Gig", do jornalista Fred Chateaubriand, que se faz acompanhar de Coca Simões e Jorge Castro, além de outros conhecidos ases da pescaria, já realizou proveitosas batidas submarinas.

A "Kryseide", por sua vez, com os engenheiros Silvio Foster Vidal e Eduardo Souto de Oliveira, além do dentista Finneberg, enfileira-se entre as primeiras embarcações em ação neste princípio de temporada. Basta dizer que os mergulhadores já "caçaram" nada menos de 200 quilos de garoupa, badejo, pintagolas e outros peixes.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
20	7.05	0.9	14.55	0.6	18.45	0.9	2.05	0.3
21	8.35	0.9	15.55	0.6	19.55	0.9	3.05	0.4

Fábricas começam a parar

Reduzida a iluminação dos bondes

A Light determinou que os bondes reduzam à metade o número de lâmpadas acesas. São acendidas sòmente as lâmpadas do lado direito, o usado para embarque de passageiros.

OS GUARDAS FISCALIZAM

O Prefeito determinou aos guardas da Polícia Municipal que colaborem na fiscalização do racionamento de energia.

Os guardas deverão comunicar à Prefeitura qualquer irregularidade observada ao representante da Prefeitura na Comissão de Racionamento, sr. César do Rêgo Monteiro.

CONVITE A DENUNCIA

Durante todo o dia os funcionários da Comissão recebem denúncias pelo telefone, comunicando-se imediatamente com a Light, que por sua vez manda cortar a luz dos infratores, depois de verificada a procedência da denúncia.

Ontem, a sede do IBGE, na avenida Pasteur 404, as lojas Ducal e a Casa da Borracha foram denunciadas pelo telefone, por pessoas que se diziam revoltadas com a "iluminação feérica", em contraste com as demais casas que estavam parcialmente escurecidas.

GRANDES CONSUMIDORES

A Comissão está notificando os consumidores com carga superior a 40 kws — de que terão uma redução de 25%.

Afirmou-nos o secretário da Comissão, sr. Aguiar, que o número dêsses consumidores a serem punidos é muito grande.

CATETE, FLAMENGO E BOTAFOGO

As ruas do Catete, Flamengo e Botafogo estão bastante escuras, havendo locais em que a redução desceu aquém de 50 por cento.

SUBURBIOS E S. CRISTOVAO

Em São Cristóvão, e em geral nos subúrbios, a iluminação continua a mesma. Não houve, por enquanto, redução apreciável.

NAO HAVERA FALTA DAGUA

Mesmo que haja paralisação da usina de Fontes, o que é provável, em face do baixo nível das águas de Ribeirão das Lajes, não haverá falta dágua, uma vez que as adutoras do Serviço de Aguas e Esgotos captam uma parte mínima do reservatório.

Do total de 75 mil litros por segundo, usados pelas turbinas da usina de Fontes, quando tôdas estão em funcionamento, as adutoras só aproveitam 5 mil.

Mais do que isso é introduzido no reservatório de Lajes pelos rios da Prata, Piraí, Balsamo, e Ribeirão das Lajes.

O reservatório não ficará de todo fechado, para fornecer água às adutoras.

MESMO HORARIO

Não tem fundamento a notícia de que algumas sessões dos cinemas haviam sido suspensas.

O horário dos cinemas não sofreu alteração.

PROVIDENCIAS DA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil recomendou a retirada de metade das lâmpadas elétricas em tôdas as dependências, e suspensão da transmissão do programa radiofônico.

ULTIMA LISTA DE CORTES

A última lista de pessoas punidas, fornecida à Comissão pela Light, constava de 114 residências e firmas, sendo 50 casos de corte de fôrça.

Foram cortados:

J. Fernando Novais, Evaristo da Veiga, 53 loja; Rio Bridge Club, Dias da Rocha — 68; Confecções Vesúvio, Dias da Rocha — 16-A loja; C. Teixeira Lobão, Raimundo Correia — 35; Delio Bokel, mesma rua — 65 ap. 401; M. Nunes, idem — 36 loja B; Rafael Martins, Campos Sales — 21; Carelli e Albano Ltda., Hadock Lobo — 47; Edgard L. Freire, Hadock Lobo — 155, sob.; Rubens G. Pinto, Adalberto Aranha 60; Jacomo Cianci Rogerio, Sarne — 16 ap. 102; A. Santa Junior, Sarne 16, ap. 202; Salvador Nicelli, estrada do Dendê s/n; Salvador Pina, Mar. Modestino 160 ap. 206; F. Honorio da Silva, Carlos Ilidro — 52; Sousa Galvão e Cia., Avenida Princesa Isabel — 30; Rosauro Cordeiro, estrada do Dendê s/n; Leo Carpenter, av. Princesa Isabel — 38-D, loja; Colchão Tropical, av. Princesa Isabel, 131, s/loja; Automovel Hagah, av. Princesa Isabel 131, loja; M. Nogueira da Fonseca, mesma rua — 62, casa 5; M. Gonzales Domingues, mesma rua — 124; Banco Moreira Sales, Fonseca Teles, 30, loja; Rádio Frigor Importadora S/A, Lavradio 180 s/loja; Sociedade de Representações Imp. e Exportações Mercúrio, Evaristo da Veiga, 19.

FÔRÇA

Sofreram cortes de fôrça as seguintes:

Granja Lins, rua Fernando Lobo — 75; Multicor Tintas, Antonio João 274; Igreja Nossa Senhora da Paz, Visconde de Pirajá 351; Pôsto de gasolina Itapiru, Dr. Agra 108.

COLABORAÇÃO TARDIA

Sòmente agora, depois de 10 dias de racionamento severo, o presidente da República resolveu reduzir a iluminação dos jardins do palácio do Catete.

O vespertino oficioso do palácio noticiou ontem que o presidente resolveu colaborar com a Comissão de Racionamento, instalando um gerador elétrico no Catete, para iluminação dos jardins presidenciais.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7,20 16,55	7,20	7,20 14,00

CHEGADAS AO DESTINO

10,20 19,55	10,20	10,20 17,00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5,30 16,00	17,00	5,30 16,00

CHEGADAS AO DESTINO

8,30 19,00	20,00	8,30 19,00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES Bar Império — Vassouras Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio 43-9707

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

cimento do sr. Agamenon, antes mesmo da chegada do governador fluminense a Recife.

Sôbre a reforma da Constituição tanto Agamenon como Garcez se têm revelado muito cautelosos, preferindo até não falar.

JUSCELINO APÓIA

O mesmo não acontece com o governador mineiro, que fez questão de apoiar irrestritamente as declarações do sr. Amaral.

INDIRETA A GARCEZ

Por outro lado, as referencias do sr. Amaral ao poder do dinheiro no resultado das eleições foram consideradas como alusões indiretas à ação política do sr. Ademar de Barros, embora, também recaiam sôbre o próprio orador, um dos vitoriosos nas eleições de 1950.

Disse Amaral:

— "Também seria de desejar que houvesse equitativa redução de despesas, por parte dos partidos, que já arcam com grandes responsabilidades financeiras para manterem sua organização em funcionamento constante e eficaz.

"Mas, a meu ver, mais do que tudo isto, a experiência está a indicar a necessidade de uma iniciativa, de nossa parte, em favor de reforma mais radical no sistema eleitoral em vigor, para que nele se faça mais ativa e efetiva a presença do povo na organização dos governos e uma consequente caracterização do poder da finança sôbre os pleitos eleitorais, fenomeno nada tranquilizador para o prestigio e até mesmo sobrevivencia do regime.

"A organização eleitoral deve ter em vista manter o govêrno nas mãos do povo, em eleições realmente livres, isentas da influência do poder economico. E, sobretudo, estaremos fazendo obra de pura sabedoria se soubermos reduzir os excessos da publicidade".

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 3

os técnicos, ao que parece, não pensaram.

Da Central

A Avenida Brasil deveria servir à zona da Leopoldina. Mas, por natural movimento de tropismo (atração irresistível), o tráfego da zona da Central deslocou-se também para a Avenida Brasil, por causa da Avenida das Bandeiras.

Rio-São Paulo

O traçado da nova Rio-São Paulo (Presidente Dutra) veio também desembocar na Avenida Brasil, aumentando a confusão. Ficou, insuficiente a pista única. Começou-se a construir a segunda.

Estouro

Mas as verbas deste ano estouraram em setembro. O contrato para a construção da segunda pista ascende a Cr$ 20 milhões.

No orçamento deste ano estavam consignados apenas Cr$ 6 milhões. O remédio foi paralizar as obras até que seja aprovada, para 1952, a verba que falta: Cr$ 14 milhões e meio.

Com essa verba será possível duplicar a pista até o trevo das Missões.

Até Vigário Geral

Se a verba fôr aprovada, o ano que vem estará pronta a duplicação até Vigário Geral, nos limites do Distrito Federal, exceção feita de algumas obras de vulto para as quais não bastarão as verbas previstas.

Contrato cabuloso

O contrato de duplicação da pista foi impugnado. Por que? O diretor do Departamento não deseja falar, porque sua opinião causaria choques. E, naturalmente, cancelaria cheques. A impugnação foi feita pelo Conselho Rodoviário. Está sendo estudada pelo Prefeito.

Foi feito o contrato sem concorrência.

Quatro pistas

O D.E.R. planeja a construção de 4 pistas, duas de paralelepipedos para baixa velocidade (tráfego local) e duas de concreto para uso rodoviário.

Com 5% sôbre a arrecadação municipal, o D.E.R. poderá enfrentar êsse problema, pensa o engenheiro diretor. Houve até previsão demais, pois já entram na arrecadação os Cr$ 80 milhões do fundo rodoviário. E os referidos 5% serão deduzidos inclusive dessa verba.

Enquanto, porém, não se aprovam essas verbas, no orçamento, as obras não prosseguem — e o tráfego continua na maior garganta do Brasil, que é a Avenida do mesmo nome.

CHAIM WEIZMAN REELEITO

O presidente Caim Weizmann teve prolongado seu mandato na Chefia do Estado de Israel, com a reeleição ontem pelo Parlamento israelita.

Caim Weizmann foi reeleito presidente de Israel por 85 votos contra 11, havendo 3 abstenções. — (FP).

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO

Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA

Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS

Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023 Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO: PEDRO F. CURY Rua Monte Alverne n. 12 Sala 52 — Fone: 52-5474

ESPÔRTES DIVERSOS

BASQUETEBOL

Em sua reunião extraordinária de ontem, a diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu que, em face das determinações da Comissão de Racionamento da Energia Elétrica, os jogos de basquetebol dos campeonatos das 2a. e 3a. divisões, serão disputados nos sábados à tarde.

Hoje, o Departamento Técnico da F.M.B. encaminhará as propostas à presidência da entidade para a devida fiscalização.

ATLETISMO

Tendo em vista a decisão do Conselho Arbitral da F.M.F., marcando para domingo, nas Laranjeiras, o jôgo América x Olaria, a parte final do Decatlon e o certame feminino — pelo Campeonato Carioca de Atletismo — deverão ser transferidas para o estádio de São Januário ou adiadas.

A decisão deverá ser tomada hoje ou amanhã pela Federação Metropolitana.

AMÉRICA

Hoje, Délio Neves reunirá todos os seus pupilos para um rigoroso treino individual, como início dos preparativos para o encontro de domingo com o Olaria, em Alvaro Chaves. Entre os rubros não há elementos contundidos.

BONSUCESSO

Marujo, que sofreu ferimento na cabeça por ocasião do jôgo de aspirantes com o São Cristovão, foi novamente examinado, ontem, tendo levado vários pontos na cabeça. O goleiro rubro-anil, dentro de 10 dias voltará à atividade. Hoje, os leopoldinenses realizarão seu primeiro treino individual, dando início aos preparativos para a próxima rodada do campeonato da cidade.

BOTAFOGO

Os alvi-negros, depois da exibição de domingo, em Vitória, contra o Santo Antônio, regressaram ontem à noite por via aérea. Todos os jogadores ficaram satisfeitos com as manifestações recebidas dos desportistas locais. Zezinho, Geninho e Carvalho Leite foram os mais homenageados.

FLAMENGO

Os rubronegros iniciarão, hoje os preparativos para o Fla-Flu de domingo no Maracanã. Flavio Costa promoverá hoje o primeiro ensaio individual, fazendo amanhã o primeiro coletivo. O meia-esquerda China foi cedido ao E. C. Bahia, para onde já seguiu.

MADUREIRA

Os profissionais do Madureira realizarão hoje os preparativos normais para o próximo compromisso contra o Bangu, no Estádio Proletário, com um rigoroso treino individual. Não há contundidos em Conselheiro Galvão, para o jôgo de domingo.

OLARIA

Tanze não participou do jôgo de anteontem por se ter esgotado o prazo de sua permanência no Brasil. Já estão sendo encaminhadas providências para reformar o prazo, a fim de que êle possa continuar defendendo o Olaria, no campeonato da cidade. Lima, Osvaldo e Washington continuam sob os cuidados do Departamento Médico.

VASCO

Os cruzmaltinos estarão empenhados hoje num rigoroso treino individual depois da revisão médica. Vinho e Maneca estão sob cuidados do Departamento Médico, mas ao que tudo indica não há maior gravidade no estado dêsses dois jogadores.

FALA SPELLMAN

— E' com grande prazer que volto ao Brasil para me encontrar com o seu povo hospitaleiro, ver a sua capital e admirar o Cristo Redentor — declarou o Cardeal Spellman, ao desembarcar no aeroporto do Galeão, hoje pela manhã.

— Abençoo os cariocas e agradeço ao govêrno e ao povo deste país pela maneira com que me receberam.

— Deu sabençoe o Brasil e os Estados Unidos — disse o Cardeal Spellman

A TRIBUNA DA IMPRENSA, o Cardeal Spellman disse, especialmente:

— Trago os cumprimentos de amizade dos Estados Unidos e da minha cidade de Nova York.

Compareceram ao desembarque do Cardeal Spellman autoridades eclesiásticas civis e militares.

Estavam presentes, o núncio apostólico, Dom Carlos Chiarlo, os cardeais Dom Jaime de Barros Câmara e Carlos Vasconcelos Motta, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Lourival Fontes, representando o presidente da República, o prefeito João Carlos Vital, o ministro e sra. João Neves da Fontoura e o deputado padre Arruda Câmara.

O Cardeal Spellman, a seguir, foi ao Catete, fazer uma visita de cortezia ao presidente da República.

REDE DE ARMAZENS E FRIGORIFICOS

2 comissões estudarão a aplicação de 400 milhões de cruzeiros

A utilização da verba de Cr$ 400 milhões, concedida por um projeto em curso no Senado Federal para a instalação de uma rêde nacional de armazens e frigoríficos, será estudada por duas comissões designadas pelo ministro da Agricultura.

Forma e sociedade

Uma estudará a forma de aplicação, atendendo ao aspecto técnico. A outra, a instalação da rêde de armazens e frigoríficos pela constituição de uma sociedade mista.

As duas se reunirão segunda feira, a fim de redigirem o projeto que será enviado ao presidente da República.

Representações

Estão representadas nas duas comissões a Comissão Central de Preços, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, a Comissão de Financiamento da Produção e a Comissão Executiva do "Plano Salte".

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a acendedores catalíticos", n.º 33.159, da Cardinal Products, Inc.
2) "Aperfeiçoamento em processo de obtenção de sais cristalinos de penicilina", n.º 35.640, da Eli Lilly and Company.
3) "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com processo e aparelho para fazer fôlha manufaturada de fibra não-fiadas", n. 35.561, da Fibre Products Laboratories, Inc.
4) "Processo de tratamento de matérias amiláceas tendo em vista sua sacrificação", n.º 26.252, da Les Usines de Melle.
5) "Aperfeiçoamentos em condutores elétricos", n.º 27.545, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.
6) "Aperfeiçoamentos em processos e aparelhos para a fabricação de fios sintéticos", n.º 33.229, da North American Rayon Corporation.
7) "Vedamentos de eixos rotativos", n.º 26.235, da Rotary Seal Company.
8) "Processo de fabricação de aldeidos não saturados", n. 34.351, da Les Usines de Melle.
9) "Pulverizador", n.º 34.368, de Harold Edwin Curry.
10) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de sinalização elétrica", número 24.377, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
11) "Processo e aparelho para fabricar tecidos com fêlpa", n.º 34.356, da Victor A. Victor.
12) "Aperfeiçoamentos em dispositivos de manusear lâminas de barbear", n.º 34.291, da Gillette Safety Razor Company.
13) "Um transportador de carga com correia diagonal", n.º 33.263, da The Euclid Road Machinery Company.
14) "Instalação lubrificadora para máquinas de combustão interna", n.º 31.890, da Continental Motors Corporation.
15) "Aperfeiçoamentos no tratamento de ácido acético", n.º 30.245, da Les Usines de Melle.
16) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a acendedores catalíticos", n.º 28.645, da Cardinal Products, Inc.
17) "Aperfeiçoamentos em processo e aparelho para a produção de estruturas", n.º 28.667, da E. I. Du Pont de Nemours and Company.
18) "Uma frezadora copiadora", n.º 21.383, de Juan B. Canaveo.
19) "Aperfeiçoamento na estrutura de válvula para encanamento de líquido para impedir retro-sucção, retro-fluência e formação de vácuo", n.º 33.237, de Frank Carlson & Leonard Leroy Snyder.
20) "Aperfeiçoamento em processo e máquina de formar peças fundidas termoplásticas em matrizes", n.º 24.227, da Flasco Limited.
21) "Processo para fabricação de cunhos", n.º 32.221, da Flasco Limited.
22) "Aperfeiçoamentos em resistências variáveis", n.º 31.505, da Zenith Radio Corporation.
23) "Composições de matérias vítreas e vitrificáveis e processo para fazê-las", n.º 34.255, da United States Quarry Tile Company.

BILAC PINTO WALTER AQUINO

ADVOGADOS

Causas comerciais, exclusivamente

1.º de Março, 15 - 2.º andar

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

laranja em São Paulo, mas, devido ao tabelamento, ela está sendo desviada para os Estados do Rio e Minas. O mesmo acontece com os demais produtos.

Estão para faltar, com quantidades diminutas ainda à venda, a alface, a abóbora, a couve-flor e a vagem.

Tabelamento

O Distrito Federal é a única parte do país onde as verduras e os legumes (gêneros perecíveis) são tabelados. Isto é o mesmo que colocar um cordão de isolamento entre o seu mercado e as zonas de produção.

Êsse tabelamento foi feito sòmente agora, depois de 11 anos de Coordenação da Mobilização Econômica e Comissão Central de Preços, porque sempre se reconheceu que não há necessidade de tabelar verduras e legumes — gêneros que não se prestam a especulações, porque não podem ser estocados.

Paralisação

Se o tabelamento continuar, teremos que parar de produzir — disse-nos o sr. Motozo Noguchi, presidente da Cooperativa Agrícola, Mista e de Crédito da Baixada Fluminense.

Disse ainda que nesta mesma época, no ano passado, o aspecto do Mercado Municipal era outro, movimentado e farto.

Consequência

Faltando no Mercado Municipal, também os mercadinhos, feiras-livres e caminhões ficarão sem verduras e legumes, pois são abastecidos por êle.

O CASO FARAH-CHAGAS FREITAS

Julgamento final

Espera-se para hoje a conclusão do julgamento do recurso impetrado pelo sr. Chagas Freitas, 1.º suplente de deputado federal pelo PSP, no Distrito Federal, contra a diplomação do sr. Benjamin Farah, sob a alegação de rasuras nos mapas eleitorais.

A junta apuradora da zona eleitoral, constituida do juiz Gastão Macedo, srs. Nilton Sales e Fernando Veloso, reunida, ontem, constatou a veracidade do mapa impugnado, aumentando a expectativa da vitória do sr. Farah no julgamento do Superior Tribunal Eleitoral.

Cleofas vai a Recife

O ministro da Agricultura irá no Recife, na próxima sexta-feira, a fim de fazer uma conferência sôbre a "Reforma Agrária" na 1.ª Convenção Nacional dos Engenheiros.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,15 16,50	7,00 16,30

LINHA DE TRES RIOS

9,05 18,20	7,30 15,00

A linha de Três Rios faz seções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraiba do Sul, das 16,50, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9707, Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA' Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0957
SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

DENTISTAS

Dra. Elsa de Cerqueira Lima Girdwood
CIRURGIA-DENTISTA
Crianças e Adultos — Av. Rio Branco, 257 2.º andar — sala 202 — Tel. 52-2261 — Ed. Rio Branco
3s., 5s. e sab. das 14 às 18 hs.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 52-3382

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

Comércio & Produção

A SITUAÇÃO DOS ESTOQUES DE GÊNEROS

Os estoques de gêneros alimentícios levantados a 1.º de setembro, foram os seguintes, expressos em toneladas: açúcar, 281.725; arroz em casca, 482.328; arroz descascado, 168.520; banha, 12.110; batata, 5.960; café, 315.361; charque, 35.046; cebola, 4.496; feijão, 95.678; farinha de mandioca, 45.189; farinha de trigo, 41.838; fubá de milho, 1.539; manteiga, 2.743; milho, 121.722; óleos alimentícios, 10.609; sal, 1.021.856; e trigo em grão, 75.081.

Os estoques computados dois meses antes, a 1.º de julho somaram: açúcar, 183.359; arroz em casca, 509.129; arroz descascado, 127.898; banha, 9.500; batata, 4.928; café, 207.040; charque, 42.302; cebola, 9.783; feijão, 65.994; farinha de mandioca, 38.491; farinha de trigo, 46.714; fubá de milho, 1.589; manteiga, 4.615; milho, 134.006; óleos alimentícios, 9.570; sal, 894.278; trigo em grão, 88.102.

Conhecida a localização dos estoques, torna-se interessante indicar a distribuição percentual das maiores concentrações de cada gênero, a 1.º de setembro.

Açúcar: São Paulo (49,05%), Rio de Janeiro (21,04%) e Minas Gerais (10,22%). Arroz em casca: Rio Grande do Sul (34,38%), Minas Gerais (33,67%) : São Paulo (22,24%). Arroz descascado: Rio Grande do Sul (63,20%), São Paulo (14,95%) e Minas Gerais (11,92%).

Banha: Rio Grande do Sul (47,61%), São Paulo (19,83%) e Minas Gerais (7,33%). Batata: São Paulo (42,67%), Rio Grande do Sul (19,08%) e Distrito Federal (15,23%). Café: São Paulo (81,82%), Minas Gerais (7,43%) e Espírito Santo (5,64%).

Charque: Rio Grande do Sul (53,13%), Minas Gerais (17,86%) e São Paulo (10,82%). Cebola: S. Paulo (33,27%), Rio Grande do Sul (21,75%) e Minas Gerais, (11,85%). Feijão: Rio Grande do Sul (31,31%), Paraná (21,92%) e (16,62%). Farinha de mandioca: Rio Grande do Sul (45,05%), Santa Catarina (25,04%) e São Paulo (5,69%).

Farinha de trigo: São Paulo 38,10%), Rio Grande do Sul (27,22%) e D. Federal (10,44%). Fubá de milho: Minas Gerais (29,69%), São Paulo (23,39%) e Distrito Federal (10,46%). Manteiga: Minas Gerais (49,36%), S. Paulo (13,96%) e Distrito Federal (6,85%).

Milho: Paraná (30,92%), São Paulo (26,48%) e Rio Grande do Sul (8,76%). Óleos alimentícios: São Paulo (67,04%) e Rio Grande do Sul (6,96%). Sal: Rio Grande (86,20%) e Rio Grande do Sul (2,99%). Trigo em grão: Distrito Federal (44,71%) e São Paulo (26,33%).

Agredida a navalha

Erquidácia dos Santos, esta madrugada, foi agredida a navalha na rua Teixeira de Melo, no Leblon, por Maria Soares, conhecida por "Maria da Lapa", e seu companheiro, Aldair de tal.

Erquidácia, que tem 22 anos, é solteira e reside no morro do Cantagalo, com ferimentos pelo corpo foi internada no HMC. Os agressores foram presos e estão no 1.º Distrito.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) Petrópolis: 2365 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 657 RIO: 43-4111

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clínica
AV. GRAÇA ARANHA, 81-1003
Tel: 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4312 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-205 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2s. 4s. 6s. das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hos. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. sala 519 tel 42-5353
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 tel 42-1071
Das 9 às 11 das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs — Tel. 22-5567

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Otoscleroses e Sinusites — pelas ondas Ultra-Sonoras
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas
Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-1585
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3293

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3s. 5s. sab., das 17 às 19.30 hs. - Res. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 696 — Tel. 26-0970
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-3033
Dr. 2a. e 6a. das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

Seção IMOBILIÁRIA

Sua espôsa sonha...!



Por preços verdadeiramente razoáveis, instalamos seus móveis de cozinha, de aço, imunizados contra a ferrugem, pelo moderno processo da forfatização; fabricados em estilo moderno, tipo americano, com todos os requisitos da técnica, para absoluta comodidade e alegria de sua espôsa.

...e você realiza!

Visite nossa exposição à R. DAS MARRECAS, 43-Sobr.



Soc. Indus. Instaladora de Móveis Ltda.
Escritório: Rua das Marrecas, 43-sobr.
Tel. 32-0483
Fábrica: Rua 24 de Maio, 787 - fundos
Rio de Janeiro

Na serra e a 2 passos do Rio



Palmares
Imobiliária Ltda.
Loteamento de lotes, granjas e sitios
"Inscrito no 3º oficio de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar
Tels. 32-6556 e 52-5239

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. R. Branco 108, s/707 - Tels 42-9304 42-9522

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106 8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
TEL. 43-4597
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529

Edificio MAGUI — Rua Sousa Lima, 44 — Apartamento de sala-quarto, banheiro e "kit". Construção adiantada. — Preço : Cr$ 230 000,00 com Cr$ 87 500,00 financiados pela EQUITATIVA. CASSIO HORTA e I. CHAZIN — Av. Rio Branco, 117, sala 509. Telefone: 52-4533.

GLÓRIA — Edificio Cândido Mendes, situado à rua Cândido Mendes, 63-65. Construção já iniciada. Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00, vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, "kitchnette" e "play-ground". Situação magnifica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave, COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETARIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra).— Avenida Rio Branco, 311 - 7.º salas 714 - 716 — Telefone : 42-4066.

COPACABANA — APARTAMENTO PEQUENO — Vende-se um de frente, com 2 varandas, 1 sala, 1 quarto, boa cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e terraço privativo. Vinte por cento de sinal e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A., à avenida Erasmo Braga n. 255-A, telefone: 52-3833.

Edificio CANADÁ — Av. Copacabana, 445. Em final de construção vendemos o apartamento n. 902, de sala, três quartos, jardim de inverno e tôdas as dependências. 2 por andar. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. — CASSIO HORTA e I. CHAZIN — Av. Rio Branco, 117, sala 509. Tel.: 52-4533.

IMOBILIARIA IRAPUAN S. A.



IMÓVEIS
CONSTRUÇÕES

vende

EM FRENTE AO JOCKEY CLUB
EDIFÍCIO ALBERTO

AVENIDA RODRIGO OCTAVIO ESQ. PÇA SANTOS DUMONT



ACABAMENTO DE LUXO

Apartamentos todos de frente com 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiro de louça de côr inglêsa, cozinha completa com mármore de Carrara, áreas envidraçadas, dependências completas de empregada, cada bloco servido por 2 elevadores

60% FINANCIADOS EM 15 ANOS

IMOBILIÁRIA IRAPUAN S.A.
AV. RIO BRANCO, 151 – SALAS 1.405 A 1.408 – (SEDE PRÓPRIA)

RESTANTE COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

LARANJEIRAS

Vendemos casa de vila com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 170.000,00. Sinal de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.321,50. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706. — Telefone: 32-1993.

CENTRO

Vendemos apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro e "kitchnette". Preço: Cr$ 375.000,00. Sinal de Cr$ 150 000,000 — Cr$ 115.000,00 dentro de 12 meses e o restante em 15 anos. Entrega-se vazio dentro de 90 dias. Trtar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706. — Telefone: 32-1993.

CASA CONFORTÁVEL

Estação de Humberto Antunes

Vendemos ótima propriedade em terreno de 24m,00 x 0m,00, com boa casa de 3 quartos, 2 salas, banheiro, varanda, etc., próximo à estação. Para ver, procurar na estação o sr. RODRIGUES. Preços e demais condições, a combinar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

TERRENO — MURIQUI

Vende-se um, com 15x35, em Vila Rio-Mar. Tratar à rua Filomena Nunes, 961, com o sr. Gerson.

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

Vende-se o apt. 901 do Edificio Inca, à avenida Atlântica n. 604, com entrada também pela rua Gustavo Sampaio n. 411, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. Varanda envidraçada ligando 2 peças e garagem. Não há falta d'água. Ótimo apartamento com frente para a rua Gustavo Sampaio. Telefonar 37-1742 para marcar hoje de visitas. Tratar no
ESCRITORIO ROCHA FRAGOSO, LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12 — salas 1204/5/6 — Tel.: 42-2082

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

VENDE-SE

GRAJAU - LUXUOSAS CASAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão de Bom Retiro, 1075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com as seguintes acomodações: Jardim, Quintal, Varandas, Garagem, 2 salas, "halls", 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Sinal de 50 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.600,00 aproximadamente. Ver e informar no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1.º andar. — Telefones : 42-3552 e 22-8595.

ALUGA-SE

GRAJAU'
OTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial, à rua Barão de Bom Retiro, 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garagem, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.º andar. — Tels.: 42-3552 e 22-8595.

PARA A BELEZA DE SEU APARTAMENTO



PALLUMBO & CIA. LTDA.
RUA IBITURUNA, 11a - TEL. 48-1438
RIO DE JANEIRO

CRISTAIS
LUSTRES
ANTIGUIDADES
ARTE
★
RADIOS
TELEVISÃO
GELADEIRAS
ESPELHOS
VENEZIANOS

Grande oportunidade

TERRENOS INDUSTRIAIS – ACARY

Vendem-se lotes com minimo 5.000m2., 18 min. da Praça Mauá, na continuação Av. Brasil (na Avenida das Bandeiras) Preço Cr$ 150,00 o m2.
Detalhes com Dr. Cordeiro, de 14 às 18 horas.
AV. NILO PEÇANHA, 12 — 10.º, salas 1013/14
RIO — DF.

LEBLON — Ótimo apartamento — Vende-se 1, de frente, em prédio de 4 pavimentos, acabado de construir, para imediata entrega, à rua Des.º Alfredo Russel, 73, (antiga rua Amiris), esq. da rua Gen. Urquiza, constando de: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e W.C. de empregada. — Preço : Cr$ 290 000.00 com 50 % financiados em 10 anos. Ver no local com o porteiro e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 - 1.º and. Tels. 42-3552 e 22-8595.

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO
8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz - Rua do Ouvidor, 90
Agência - Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Rua dos Carijós, 545
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7



O "CASO MORENO"

SEM RESULTADO PRATICO A REUNIÃO DE ONTEM

Ouvido Levy Ferreira e duas testemunhas — Nada resolvido pelos srs. comissários de corridas — O "Biriba" também estêve presente

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro esteve reunida ontem para apreciar novamente o "caso Moreno", desta vez com a presença do jóquei punido, do presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe e das testemunhas Heitor de Lima e Silva e Alcides Morales.

NADA TRANSPIROU

Desde cedo inúmeros profissionais, jornalistas especializados e curiosos aguardavam ansiosamente o resultado da reunião. Eram 16,30 horas quando surgiram os srs. comissário, mas, para espanto g e r a l, nada foi transpirado.

Instados por nossa reportagem, tanto o dr. Aluisio como o cel. Fonseca, evitaram qualquer explicação, alegando que o objetivo da reunião era apenas ouvir o presidente do Sindicato e que, absolutamente, não fariam qualquer comunicado à imprensa.

PRESENTE O "BIRIBA"

Até o "Biriba" estêve presente no recinto da Comissão de Corridas. Mas não se tratava da famosa "mascote" do Botafogo e sim de Jorge Correia Dutra Ribeiro, principal causador da suspensão de Cândido Moreno.

O homem que denunciou o bridão maranhense, atualmente é odiado pelos demais colegas.



MORENO
Vitima de arbitrariedade da Comissão de Corridas

DECEPÇAO GERAL

Essa antipatica atitude da Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro só veio aumentar a reação dos profissionais do turfe, que estão inconformados com a injusta punição e dispostos mesmo a recorrer a outros meios para reparar o mal feito ao colega Moreno.

VOZES DO TURF

Comentando a corrida de Lover's Moon, no G. P. "15 de Novembro", em São Paulo, Domingos Ferreira revelou que seu pilotado veio na ponta até próximo ao disco, quando foi alcançado pelo Luar, em violenta atropelada. O tempo da prova foi de 57"4 5, excepcional, e a diferença foi de um quarto de corpo.

///

O treinador de Oxford, Alcides Morales, não gostou da direção de Rigoni, e disso não fêz segredo logo após o páreo.

— "Meu cavalo teve a carreira posta fora", disse êle na Tribuna dos Profissionais.

///

— "Se Panther tivesse aguentado mais cem metros na perseguição ao Tévere, teria ganho eu", revelou Osvaldo Ullôa na sala de repesagem.

Apesar da derrota, o chileno estava risonho e bem humorado.

///

Domingos Ferreira por pouco não recusou a montaria de Gume, pois não gostava do filho de Corcho, malgrado o otimismo dos responsáveis pelo animal.

PEÃO

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de 17 de novembro.

— Justiniano Mesquita, pilôto de Ronon, informou que o seu conduzido em todo o percurso, vinha se escorando e trocando de mão, tendo mesmo arrematado a carreira, completamente sentido.

— J. B. Castanheira, tratador do animal Macabú, informou que o seu pensionista na partida foi seriamente prejudicado pelo animal Gálo, ficando fora de corrida, frisando que, a seu vêr tal prejuizo foi proposital.

— Jobel Tino, pilôto de Macabú, informou que o atraso inicial do seu conduzido foi devido na partida ao cavalo Gálo ter largado propositalmente para fora a fim de prejudicar o declarante.

— Nelson Mota, pilôto de Indolente, comunicou que nos 800 metros, o seu conduzido foi apertado pelo cavalo Gálo, o que obrigou o informante a recolher o seu conduzido a fim de não causar embaraço ao seu competidor Kami.

— Salomão Ferreira, pilôto de Gálo, comunicou que o seu conduzido, desde a partida manteve sempre a sua linha, não tendo por isso prejudicado qualquer adversário. Acrescentou ainda que na saida, os cavalos que estavam perto do declarante eram Indolente por dentro e por fora Theophilo.

— Jupiracy Graça, pilôto de Harem, comunicou que no pique de partida o seu conduzido foi fechado pelos competidores que largaram por fora, razão do seu atraso.

— Alberto Dornelles, pilôto de Caoré, comunicou que nos 300 metros finais, o jóquei José Portilho castigou a cara do conduzido do informante.

— José Portilho, pilôto de Malandrinho, comunicou que nos 300 metros finais ao castigar o seu conduzido surgiu ao seu lado o cavalo Caoré, que por isso foi alcançado involuntariamente pelo chicote do declarante. Acrescentou ainda que o cavalo Caoré, ao dominar o seu pilotado correu de golpe para dentro sem ter luz suficiente para tal.

Corrida de 18 de novembro.

— João Marinho, que montou Bosphorino, declarou que após o pulo de partida o seu conduzido negou-se a correr, apesar de exigido, pelo declarante.

— Emygdio Castillo, que conduziu Pauda, declarou que desde a partida até os 800 metros, sua conduzida vinha se assustando com a cerca e atirando-se para fora sendo, por isso obrigado a suspender sua montada, pois vinha prejudicando a sua propria companheira.

J. Tinoco fora do Stud Urucum

O freio patrício recebeu Cr$ 14.000,00 de indenização

O jóquei Jobel Tinoco teve seu contrato rescindido com o "Stud" Urucum. Embora continue gozando das simpatias dos titulares daquela coudelaria, cessou o compromisso, que o prendia, tendo recebido Cr$ 14.000,00 de indenização.

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons. 13 às 19 hs. - Tel. 27-6340

Resoluções da C. C.

Sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 19 de novembro de 1951:

a) — registrar o distrato feito pelo Stud Urucum com o jóquei Jobel Tinoco;

b) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Nico e Frontal e proibir de correr o animal Bosphorino e ainda chamar a atenção do tratador da égua Home Fleet, sôbre a indocilidade deste animal;

c) — suspender por três (3) meses o cavalariço Carlos Silva (caderneta n. 2008) por infração do artigo 59 do Código (indisciplina);

d) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Salomão Ferreira e por uma (1) corrida os j ó q u e i s Marcelino Coutinho, Emygdio Castillo, Ilton Pinheiro e o aprendiz Daniel P. Silva, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gaio, Argyrita, Platina, Minguinho e Brazilian Star;

e) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Ubirajara Cunha, Luiz Diaz, Reduzino de Freitas Filho, e em Cr$ 200,00, o jóquei Odilon Castro, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Frania, Hallowen, Pandorra e Cantinflas;

f) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 10 e 11 deste mês.

NOTAS TURFISTAS

Já se encontram na Gávea, alojados nas cocheiras do treinador Juan Zuniga, os animais Lover's Moon e Sahib.

Lover's Moon foi disputar em Cidade Jardim o Grande Premio "15 de Novembro", entrando segundo para Luar, e o último chegou da França, onde defendia as côres do sr. Roger Guthmann.

///

Nailer, ganhador do primeiro páreo de domingo, irá para São Paulo passar uma temporada.

///

Malgrado as diabruras que praticou, Bosphorino nada sofreu negando-se apenas a correr.

///

Torpedo e Terzica seguirão hoje para o Paraná, onde disputarão, no dia 9 de dezembro, o Grande Prêmio "Paraná".

///

Eudora, Tributaria e Veritable, defensores do Stud La Giralda, chegaram no sábado, alojando-se nas cocheiras do treinador Mário de Almeida.

///

O Stud Vice-Rey está interessado na compra do cavalo Panther, existindo já um compromisso verbal entre o proprietário do filho de Guatan e os titulares daquela coudelaria.

Corrida de sábado

1º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,15 horas.

		Kg
1—1	Vigorosa	55
2—2	Fair Baby	55
3—3	Espadana	56
4—4	Hidalga	55

2º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Kg
1—1	Nagoia	52
2—2	Dew Pearl	55
3—3	Morena Linda	55
4—4	Ever Friend	55
5	Filhéria	56

3º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,05 horas — Destinado a aprendizes de terceira categoria).

		Kg
1—1	Carinho	55
2	Guanumbi	50
3	Mavilla	50
2—4	Valco	50
5	Line	56
6	Eualo	56
3—7	Caoré	50
8	G. da Gávea	52
9	Malandrinho	50
4—10	Carlos Magno	54
11	Pacaiano	50
12	Lumen	50

4º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas.

		Kg
1—1	El Sirocco	56
2	Dingo	56
2—3	My Prince	56
4	Good Sport	56
3—5	Genil	56
6	Orestes	54
4—7	Path Finder	56
"	Sketch	56

5º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.

		Kg
1—1	Odair	56
2	Osman	56
2—3	Pirajui	56
4	Monterrey	56
3—5	Medieval	56
6	Olindata	[illegible]
7	Paris	56
4—8	Indolente	56
9	Teófilo	56
10	Good Friend	56

6º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas (Betting).

		Kg
1—1	Igino	56
2	Bristol	53
2—3	Tempo Feio	56
4	Gold Maid	56
5	Embetara	56
3—6	Lampo	56
7	Alpino	56
8	Nico	52
4—9	Lóio	56
10	Tapoi	56
11	Livramento	56

7º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas (Betting).

		Kg
1—1	Espumoso	50
"	Saladino	[illegible]
2	Cumieiera	45
2—3	Happy Haven	45
4	[illegible]	[illegible]
5	La Paloma	[illegible]
3—6	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]
8	Scarlet Orb	[illegible]
4—9	New Comer	[illegible]
10	Bakeila	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]

8º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas (Betting).

		Kg
1—1	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]
2	Waxy	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]
2—4	Espadarte	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]
6	Alvitre	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]
3—8	Apinagé	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]
4—12	[illegible]	[illegible]
13	Luarlinda	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]

Corrida de domingo

1º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,15 horas.

		Kg
1—1	Oscar	56
2—2	Caiaguá	56
3	Freedom	56
3—4	Silver Lass	56
5	Macabu	56
4—6	Gaio	56
"	Gladio	56

2º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio "Mariano Procópio" — Às 14,40 hs.

		Kg
1—1	[illegible]	57
2—2	[illegible]	57
"	Hell Cat	56
3—3	Nova Orleans	56
"	[illegible]	57

3º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

		Kg
1—1	Sun Valley	55
"	[illegible]	55
2—2	Cheque	55
3	Fiel	55
3—4	Saigon	55
5	Star Princess	53
4—6	Sardo	55
7	Fair Bird	55
"	Distinguée	53

4º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

		Kg
1—1	Don Euvaldo	55
2	[illegible]	52
2—3	Rio Formoso	52
4	My Lord	52
5	Lobélia	52
3—6	[illegible]	54
7	[illegible]	54
8	[illegible]	54
4—9	[illegible]	57
10	[illegible]	53
"	[illegible]	54

5º PÁREO — 1.100 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16 horas.

		Kg
1—1	[illegible]	55
2	[illegible]	55
2—3	[illegible]	55
4	[illegible]	55
5	Aimberé	[illegible]
3—6	El Gin	[illegible]
7	[illegible]	55
8	Aguai	55
4—9	[illegible]	[illegible]
10	[illegible]	[illegible]
11	Kaolim	[illegible]

6º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — Às 16,30 horas (Betting).

		Kg
1—1	Cantinflas	56
2	[illegible]	52
3	[illegible]	[illegible]
2—4	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]
6	Filha Linda	52
7	Normalista	56
3—8	Galera	56
9	[illegible]	55
10	[illegible]	56
11	[illegible]	56
4—12	Thunderbolt	55
13	[illegible]	55
14	Dingo	57
15	Pantufa	52

7º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ [illegible] — Às 17 horas (Betting).

		Kg
1—1	[illegible]	[illegible]
"	El Gaucho	[illegible]
2—2	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]
4	[illegible]	[illegible]
3—5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
7	[illegible]	[illegible]
4—8	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]

8º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — Às 17,30 horas (Betting).

		Kg
1—1	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]
3	[illegible]	[illegible]
2—4	[illegible]	[illegible]
5	[illegible]	[illegible]
6	[illegible]	[illegible]
3—7	[illegible]	[illegible]
8	[illegible]	[illegible]
9	[illegible]	[illegible]
4—10	Brown Boy	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]
"	[illegible]	[illegible]

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

Uma sede para o São Jorge F. C.

SEUS DIRIGENTES IRÃO FALAR AO PRESIDENTE DO I.A.P.I.

A diretoria do São Jorge F. C., agremiação que congrega os moradores do grupo residencial do IAPI em Terra Nova, acha-se empenhada em uma campanha para obtenção de um local onde possa instalar a sede social.

SOLICITAÇÃO AO INSTITUTO

Em face das dificuldades que vem encontrando para alcançar o seu objetivo, a diretoria do São Jorge resolveu comparecer, incorporada, esta semana, à sede do próprio Instituto dos Industriários, a fim de avistar-se com o presidente da autarquia. Nessa oportunidade lembrarão os dirigentes do São Jorge que em outros grupos residenciais do mesmo IAPI há clubes mantidos pelo próprio Instituto. O São Jorge, porém, tem vida própria e orçamento independente de subvenções do Instituto, propondo-se, inclusive, a pagar mensalmente o aluguer das instalações que lhe forem cedidas pelo Instituto.

O EXEMPLO DO ATÍLIA F. C.

O Atília F. C. é uma das mais bem organizadas associações do nosso esporte independente, tendo em seu quadro social cerca de três mil pessoas. Nela convive a população do bairro de Santo Cristo, num sadio ambiente social-desportivo

Pois o Atília F. C., sem ser filiado a qualquer entidade, sem dever satisfações a seus co-irmãos, vai reunir hoje a sua diretoria a fim de punir dois de seus aspirantes, Arlindo e Armando, e um titular do primeiro quadro, Grilo. Motivo: não compareceram para enfrentar o Olarias de São Mateus, no último dia 15.

Apesar das qualidades técnicas desses elementos, todos efetivos em suas equipes, a diretoria — atendendo a uma solicitação do diretor de esportes — deverá puni-los com a pena de suspensão de um a três jogos.

O duplo festival do Liberdade

O Liberdade F. C. aproveitou o dia 15, feriado, e deu início a um festival-monstro, que só foi concluido na tarde de domingo, dia 18. Foram efetuadas nada menos de doze (12) partidas, sendo cinco no primeiro e sete no segundo dia.

As pelejas realizadas foram as seguintes:

1.ª — Mina Nova (Brahma) 1 x Mina Velha (Brahma) 0; 2.ª — Guanabara 4 x Roial 0; 3.ª — Palestrino 4 x Jardim 0. — 2os. quadros: 4.ª — Palestrino 4 x Jardim 2. 1os. quadros: 5.ª — Praça Onze 6 x Unidos de Fonseca Teles 3 (todos no dia 15).

6.ª — São Luis 1 x Unidos de Fonseca Teles 0; 7.ª — Palestrino 4 x Eldorado 0; 2os. quadros: 8.ª — Palestrino 0 x Eldorado 0; 1os. quadros: 9.ª — Soberano 4 x Biriba 1; 10.ª — Casa Soares W.O. x Casa Castelo 0; 11.ª — Liberdade 3 x Floresta 2; 2os. quadros: 12.ª — Floresta 3 x Liberdade 2.

Na prova final atuaram estes quadros:

Floresta — Jorge, Wilson e Binha; Onório, Cinzento e Pernambuco; Tinoco, Sanego, Tião, Osmar e Pedrinho.

Liberdade — Mario, Amaral e Jaú; Odair, Djalma e Mulato; Claudio, Bira, Manoelito, Cocada e Aloisio.

Tentos de Tião (2) e Sanego, e Cláudio e Bira.

OUTRA VITÓRIA DO ESTRÊLA DE OURO

O Estrêla de Ouro venceu o Yankee por cinco tentos a três, no último dia 15, em partida efetuada no campo do Benfica. Essa foi a terceira partida entre essas equipes. Nas duas anteriores, no campo do Atlético e no do São Cristóvão, houve empates de dois tentos.

Por isso mesmo, o encontro foi presenciado por boa assistência. No momento em que foi consignado o tento que consolidava a vitória do Estrêla de Ouro, seus atacantes choraram de alegria.

A equipe vencedora estava assim constituída: Chiquinho; Orlando ("Aengô") e Pipiu; Lula, Nilton e Jaiminho (Danilo); Joel, Sonoco, Nelsinho, Braga e Nilo.

Os tentos do Estrêla de Ouro foram feitos por Nelsinho (3) e Joel (2). Na preliminar, o Yankee triunfou por 4x2.

Ainda invicto o Palestrino

O primeiro quadro do Palestrino, empatando com o Eldorado por 0x0, no domingo passado, manteve-se invicto. O quadro foi o seguinte: João, Gim e Serafim; Carlos, Max e Canhoto; Walter, Edson, Sérgio, Irineu e Novato.

No prélio das equipes secundárias saiu vencedor o Palestrino por 4x1, tentos de Jorge I (2) e Jorge II (2), tendo formado êste onze: João, Domingos e Armando; Laerte, Agnelo e Valdir; Jorge II, Hélio, Nenem, João e Jorge I.

O LIBERTA' EM PARADA DE LUCAS

Parada de Lucas viverá um domingo dos mais animados, no próximo dia 25 do corrente, com o encontro que travarão o Palestrino, daquela localidade, e o Libertá, das Laranjeiras, no campo do primeiro.

Três jogos serão disputados, reunindo os valores dos veteranos, aspirantes e amadores de ambos os clubes. Os craques dos bons tempos atuarão às 10 horas da manhã, jogando, à tarde, os aspirantes, às 13.30 horas, e os amadores, às 16 horas.

A REVANCHE ASSUNÇÃO X RENASCENÇA

Domingo próximo defrontar-se-ão em "match-revanche" as equipes do Assunção do Engenho Novo e do Renascença de São Cristovão.

E' êsse um encontro que oferece perspectivas as mais sugestivas, de vez que reune duas equipes das melhor organizadas do futebol independente carioca. Quer o Assunção quer o Renascença, são possuidores de quadros bem adestrados onde pontificam bons valores que, em futuro próximo, poderão ser aproveitados nas mais categorizadas equipes cariocas.

O "match" será disputado no campo do Assunção que, na primeira partida, atuando com infelicidade, viu-se batido pelo elevado marcador de oito tentos contra um.

ATÍLIA x BRAZ DE PINA NO DOMINGO

No gramado do Atília F. C., no bairro de Santo Cristo, serão efetuadas, na tarde de domingo vindouro, duas movimentadas partidas de futebol, nas categorias de aspirantes e amadores.

Estarão em ação os quadros do próprio Atília, um dos mais eficientes da cidade, contra os do Braz de Pina E. C., uma das melhores associações dos subúrbios da Leopoldina.

Atília 4
Olarias (S. Mateus) 4

QUADROS: ATILIA — Zezé; Gerinho e Cebocio; Nilo, Herminio e Cid; Espoleta; Melo Quilo; Manoelzinho, Edgard e Titinho.

Marcadores: Manoelzinho (2) e Titinho (2), para o Atília.

Local: Campo do Olarias, em São Matheus.

Preliminar: Atília 3x3, que alinhou o seguinte quadro:

Frankstein; Cartas e Isca; Queimado, Berê e Mapel; Leleco, Piolho, Pascoal, Atila e Bastos.

Marcadores: Pascoal (3), Bastos e Leleco, para o Atília.

Assunção 2
Pacifico 1

QUADRO: Assunção — Walquir; Gilson e Chapeleta; Peregrino, Sereca, Walter, Aloisio (Robertinho), Ribica, Walter II, Corrô e Robertinho (Aloisio).

Marcadores: Robertinho, e Walter, para o Assunção.

Local: Campo do Pacifico.

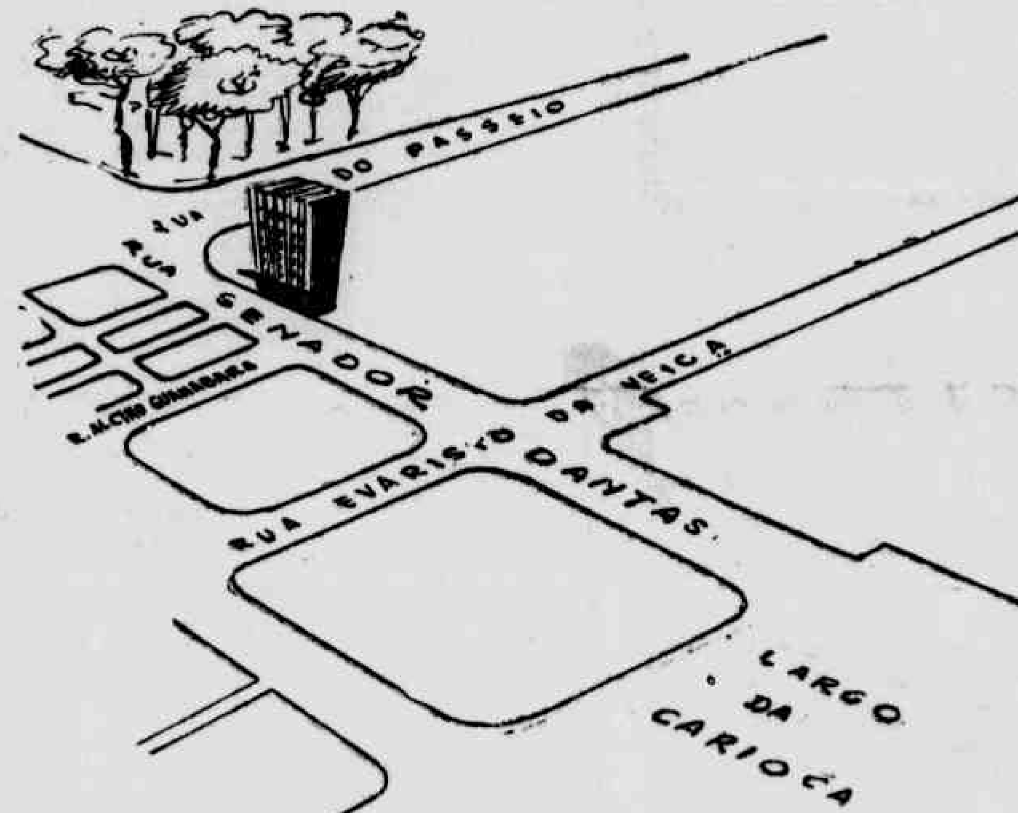
Seção IMOBILIÁRIA

edifício CINELANDIA

Rua Senador Dantas, 19
ao lado do TEATRO SERRADOR



★ Situado no coração da cidade.
★ A dois passos do Teatro Municipal.
★ Lado da sombra.
★ Construção de primeira qualidade.
★ Hall de entrada amplo e luxuoso.
★ Servido por três elevadores "Otis".
★ Ideal para localização de escritórios, consultórios e residências de pequenas famílias.



Vendo neste suntuoso edifício, magníficos apartamentos, constando de vestíbulo, ampla sala, grande quarto, varanda, banheiro completo em côr, cozinha e terraço de serviço, podendo incorporar-se a essa unidade mais um quarto e banheiro completo.

Preços a partir de Cr$ 225.000,00. — Entrada de 30% (desdobrável em duas ou três parcelas) — Restante financiado a longo prazo em prestações inferiores ao aluguel.

Ver hoje e todos os dias com o encarregado do prédio que facilitará o acesso aos mesmos.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:

MANOEL DE SOUSA SANTOS

Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar

RESULTADOS DE DOMINGO

CANADA', 3 X DEL MARE, 1

QUADROS: — CANADA — Vieira; Florindo e Jonas; Geraldino, Cabeção e Lulu; Fernandes, Xangô, Valdir, Chico e Benedito.

DEL MARE — Silvio; Rodrigues e Jorge; Herminio, Cipriano e Oswaldo; Antoninho, Henrique, Nani, Aloisio e Ariosto.

Marcadores — Fernandes, Valdir e Benedito, para o Canadá, e Antoninho, para o Del Mare.

Local — Campo do Canadá.

Preliminar — Canadá, 4x3.

Maravilha 6
Grajaú 2

Quadros: MARAVILHA — Hugo; Petrônio e Esquerdinha; Cunhado, Darcy e Cicino; Maneco, Bicudo, Taica, Renato e Chica.

GRAJAU' — Aides; Irani e Luiz; Eli, Cantuária e Mirton; Flávio, Milton, América, Zé Panela e Oscar.

Marcadores: Bicudo (3), Taica (2) e Renato para o Maravilha, e Mirton e Milton para o Grajaú.

Local: Campo do Maravilha.

Preliminar: Maravilha 6x2.

Palestrino 10
Palatium 0

QUADROS: Palestrino — Belo; Rosalvo e Celestino; Carlos, João e Pedrinho; Darcy, (Edmundo), Gerson, Jimbatu, Valquirio e Fizinho.

Palatium — Espanhol; Armando e Hélio; Tião, Mulato e Benedito; Lampeão, Zézinho, Pavão, Hélio II, e Mineiro.

Marcadores: Fizinho (3), Edmundo (2), Darcy, Jimbatu, João, Gerson e Carlos para o Palestrino.

Local: Campo do Palestrino.

Preliminar: Palestrino 6x0, que alinhou o seguinte quadro:

Juca; Agostinho e Tino; Marcos, Nilzinho e Nelson; Bibico, Paulo, Durval, Nilo e Cambota.

Marcadores: Nilo (4), Bibico e Paulo, para o vencedor.

Expressinho 1
Dourado 1

Quadros:

EXPRESSINHO — Júlio; Nenem e Aldir; Elpidio, Amauri e Alcir; Lindo, Eurico, Ari, Nanico e João.

DOURADO — Itamar; Turica e Albano; Valtério, Alair e Arinos; Didi, Canto, Gabriel, Auri e Pedro.

Marcadores: Nenem para o Expressinho, e Valtério para o Dourado.

Local: Campo do Expressinho.

Nino, unica...

(Concluído da 12.ª pág.)

sou nenhuma vitima. Nenhum acidente a lamentar.

Nino está ameaçado de ausência no Fla-Flu, em consequência de uma "bolada" que recebeu no nariz e que ocasionou um forte traumatismo no local atingido. Por essa razão — e só por essa — será poupado dos exercicios da semana.

O médio esquerdo Jair, por isso mesmo, já foi prevenido e está nas cogitações do preparador do lider para o Fla-Flu, caso não venham mesmo as melhoras esperadas para Nino.

O estado atlético dos demais — concluiu o dr. Pena Barreto — é felizmente animador e tranquilizador.

POLO AQUÁTICO

Vasco x Fluminense jogarão sábado próximo, às 16 horas, na piscina do Guanabara, sob as ordens do juiz Alexandre Leder. Se o Vasco vencer será o campeão invicto. Caso contrário, haverá uma nova partida, pois os dois adversários ficarão com uma derrota.

Nessa hipótese, a nova partida será disputada 24 horas depois, ou seja, no domingo, com a mesma arbitragem. Para tomar providências a respeito, inclusive sôbre o local, o Conselho Técnico da F.M.N. ficará em sessão permanente, até sábado.

TÊNIS DE MESA

Os campeonatos femininos de 1a., 2a. e 3a. categorias serão efetuados sábado próximo, na sede do Olimpico.

VASCO X BOCA JUNIORS SABADO NO MARACANÃ

Resolução tomada na reunião do Conselho Arbitral — América x Olaria, domingo em Álvaro Chaves — Outras deliberações

Vasco x Boca Junior será o próximo cartaz internacional do Maracanã. O Conselho Arbitral da F.M.F. ontem reunido resolveu por proposta do América ceder o próximo sábado para a realização do amistoso em apreço.

FLAMENGO x INDEPENDIENTE, A 1 DE DEZEMBRO

Outrossim nessa oportunidade também ficou deliberado que a 1 de dezembro o Estádio Municipal será ocupado pelo prélio Flamengo x Independiente.

Em virtude da cessão dessas datas para os dois internacionais, o jôgo América x Olaria será disputado no domingo 25 em Alvaro Chaves e bem assim o embate América x Bonsucesso programado para 1 de dezembro será retardado por 24 horas, ainda no campo do Fluminense.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Ficou também assentado na reunião de ontem do Conselho Arbitral que o presidente da F.M.F. deverá procurar o prefeito do Distrito Federal para estabelecimento da seguinte tabela de preços para os ingressos: arquibancada, Cr$ 20,00; geral, Cr$ 10,00 e militares, Cr$ 5,00. A proposta apresentada pela Prefeitura prevê: arquibancada, Cr$ 17,00; geral, Cr$ 6,20 e militares, Cr$ 3,50.

Ainda nessa reunião o Fluminense apresentou proposta, enviando ao Departamento de Arbitros um aviso para que os árbitros intensifiquem a repressão ao jôgo violento.

XI Campeonato Brasileiro de Box

Tecnicamente fraca a rodada de ontem

A valentia voltou a predominar nesta 3.ª etapa do certame — Os resultados

Foi disputada na noite de ontem, a terceira rodada do Campeonato Brasileiro de Box Amador.

Ainda desta vez os combates travados não apresentaram um indice técnico satisfatório. Nesta etapa do certame a valentia voltou a predominar, tendo as lutas, de um modo geral, deixado muito a desejar no que se refere ao nivel técnico.

Foram os seguintes os resultados registrados na rodada de ontem:

Pesos mosca — 1.ª luta — Elcio Carneiro (paulista) x João Santana (gaucho). Venceu Elcio Carneiro, por nocaute no primeiro round. 2.ª luta — Luiz Gonzaga (pernambucano) x Valdemar Santos (carioca). Venceu Valdemar Santos aos pontos.

Pesos galos — 3.ª luta — José Pereira (carioca) x Manoel Nascimento (baiano). Venceu Nascimento, aos pontos.

Pesos pena — 4.ª luta — Claudionor Pereira (carioca) x Fernando Boronimo (fluminense). Venceu Claudionor, aos pontos.

Pesos meio-médios — 5.ª luta — Leo Koltum (paulista) x Celestino Pinto (carioca). Venceu Celestino Pinto, aos pontos.

6.ª luta — José Valença (pernambucano) x Lesecir Soares (fluminense). Venceu o lutador pernambucano.

Pesos meio-pesados — 7.ª luta — Santos Regino (gaucho) x Francisco Assis (carioca). O lutador carioca foi sempre superior e venceu bem aos pontos. Findo o combate constatou-se a fratura da mão, sendo imediatamente socorrido.

NATAÇÃO

O Conselho Técnico da F.M.N., vai se reunir quinta-feira, às 14 horas, a fim de julgar os acontecimentos do último domingo, na piscina das Laranjeiras.

Como noticiamos, houve constantes interrupções na competição devido a invasão da piscina, bem como total esbulho de cronistas do local que lhes é reservado.

AUTOMOBILISMO

LUIZ SALVI NÃO PARTICIPARA'

CIDADE DO MEXICO, 20 (UP) — O automobilista peruano Luis Salvi não poderá participar da grande corrida automobilística que se inicia hoje em Tuxtla Gutierrez, na fronteira meridional do México e terminará domingo em Juarez, na fronteira com os Estados Unidos.

Salvi sofreu um acidente na estrada, quando se dirigia a Tuxtla, tendo seu carro batido de lado contra uma camioneta, sofrendo êle lesões num braço e numa perna, as quais o obrigaram a recolher-se a um hospital.

II CORRIDA PAN-AMERICANA

MEXICO, 20 (AFP) — A Segunda Corrida Pan-Americana, uma das mais importantes provas esportivas da América Latina, começará hoje às 7 horas da manhã.

Corrida em uma distância de 3.050 quilômetros, desde a fronteira da Guatemala até a fronteira dos Estados Unidos, atravessando, portanto, todo o México, a prova, que comporta oito etapas, terminará dia 25 do corrente e 104 automobilistas de diversas nacionalidades disputarão a prêmios num total de 600.000 pesos.

A PRESIDÊNCIA DO BOTAFOGO O SR. ADEMAR BEBIANO AINDA NÃO SABE SE ACEITARA' OU NÃO O LANÇAMENTO DE SUA CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS. EM PRINCIPIO, O BENEMÉRITO ALVINEGRO NÃO TEM INTENÇÃO DE RETORNAR AO POSTO MÁXIMO DE SEU CLUBE, ALEGANDO QUE A TAREFA DE DIRIGIR O BOTAFOGO É ÁRDUA E EXIGE MUITO TRABALHO, ENTRANDO EM CHOQUE COM OS SEUS AFAZERES PARTICULARES.

NINO, UNICA DUVIDA NO QUADRO DO TRICOLOR

NO MARACANÃ OS DOIS PRIMEIROS JOGOS DO SELECIONADO CARIOCA

"O LIDER ESTA DOENTE", DIZ O DR. PAES BARRETO – JAIR SERÁ O SUBSTITUTO EVENTUAL

O médico do Fluminense, dr. Newton Paes Barreto, diz que o lider não está doente. Desmente que Alvaro Chaves esteja transformada em rua de hospital, depois do jôgo com o Vasco.

A UNICA DUVIDA

Nino é, na verdade, a única dúvida e o maior problema para a direção médica das Laranjeiras. As contusões sofridas por Vitor e Edson não são tidas como graves, tanto que participarão, segundo ainda o dr. Paes Barreto, do coletivo de amanhã.

A violência que imperou no último clássico não desmantelou o conjunto — e, inclusive, não cau-

(Conclui na 11.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 586 — TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1951

Novas datas para as rodadas iniciais do Campeonato Brasileiro de Futebol – Mantidas pela C.B.D. as datas para a Copa Rio Branco e Pan-Americano – Declarações do senhor Castelo Branco



CASTELO BRANCO
Presidente do C. Técnico da C.B.D.

Os cariocas jogarão no Estádio Municipal, as duas primeiras partidas no Campeonato Brasileiro. A primeira delas está marcada para 27 de abril de 1952 e a segunda para 1.º de maio — informou o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

NOVA DATA
PARA O CERTAME

O Conselho Técnico está estudando novas datas para a tabela do certame brasileiro. Isso porque com o inicio marcado, como estava, para 17 de fevereiro, acarretaria um grande atraso no calendário da entidade. Assim, ficou resolvido que preliminarmente o campeonato terá inicio no norte a 10 de fevereiro, jogando-se a segunda rodada também no norte a 17 do mesmo mês, interrompendo-se para os festejos carnavalescos devendo reiniciar-se a 2 de março.

DATAS INTERNACIONAIS

A C.B.D. manterá as datas de 9 e 16 de março para a disputa da Copa Rio Branco e o periodo 24 de março-17 de abril para a disputa do Pan-Americano no Chile.

"IREI AS OLIMPIADAS": A MENSAGEM QUE VEM DO HOSPITAL DOS ACIDENTADOS

DO CAMPEÃO HÉLIO COUTINHO DA SILVA, COM DUAS FRATURAS NAS PERNAS — O CARINHO DE CARLITO — FAZIA DEZ ANOS DE ATLETISMO – E NINGUÉM VIU QUE ÊLE NÃO PODIA SE LEVANTAR

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

Duas fraturas, uma no tornozelo e outra no perônio, não conseguiram abater ou desesperar o campeão e recordista Hélio Coutinho da Silva.

O rapaz que ficou a dois centimetros do recorde mundial, e que hoje está com a perna direita engessada, no Hospital dos Acidentados — tinha uma mensagem de fibra e coragem. Dita com as palavras calmas, com a convicção e a fé peculiares aos verdadeiros campeões.

"FICAREI BOM"

Êle tem confiança em seu estado fisico, na palavra dos médicos, e em Deus.

"Dentro de três meses voltarei às pistas. Reiniciando os treinos, pronto para outros saltos. Antes disso tirarei o gêsso — e voltarei a caminhar firme, com a cabeça erguida, pronto para outros campeonatos e outras tentativas de recorde. Tenho muita saúde, tenho bons médicos, tenho um amigo para tôdas as horas que é o meu melhor incentivo e estimulo — e sou religioso".

HA DEZ ANOS CAMPEAO

No domingo em que sofreu o acidente que lhe roubou a possibilidade de ser recordista mundial, Hélio Coutinho da Silva fazia dez anos de atletismo (6 de Vasco da Gama e 4 de Botafogo). E conquistou o seu décimo titulo de campeão da cidade.

ESTAVA CANSADO

Hélio não deveria correr os 200 metros, antes do salto-triplo.

"Não era a minha especialidade. Não estava no meu programa de treinamento. Mas a competição fazia-se árdua — e o titulo de tetra-campeão para o Botafogo estava seriamente ameaçado. Não podiamos dar nenhuma chance ao Vasco. E eu senti a necessidade de fazer aquêle sacrificio para a equipe, embora soubesse que não mais poderia ter as mesmas pretensões quando fôsse executar a minha grande missão, na caixa de saltos. Fiz o esfôrço sabendo o risco que corria, uma vez que nunca me dei bem nas corridas de 200 metros."

"A DOR DE "PAPAI" CARLITO"

E êle relembra agora o desvelo, as atenções e os favores que deve ao presidente Carlos Martins da Rocha — "o homem que não é pròpriamente, simplesmente, um presidente de clube ou um apaixonado pelos esportes, mas que é um verdadeiro pai para todos nós que suamos e procuramos glórias para a camisa do Botafogo. O "Papai" Carlito, como nós o chamamos nos vestiários".

O Carlito que, depois das fraturas, descobriu que "tudo fôra culpa sua". Que pedira, na missa, e que rezara, antes de Hélio executar o salto, a todos os santos um recorde para o botafoguense.

"Você me desculpa, Hélio, eu rezei muito. Os santos me atenderam. Mas, em compensação, veja qual foi o preço dessa glória... Grande parte da responsabilidade do desastre foi minha. Eu que pedi tanto".

NÃO ESPERAVA
FAZER O QUE FEZ

Os companheiros de Hélio não queriam (e chegaram a solicitar) a sua participação nos 200 metros.

Queriam vê-lo somente no salto em extensão. Para o récorde que seria a maior surpresa do ano. Mas Hélio confessa agora: "Não estava com o mesmo otimismo, não ia tão longe, não obstante tivesse me preparado para isso."

O novo recordista carioca (desde domingo, com 15 metros e 99) foi vitima das precárias, péssimas até, instalações existentes no Rio para a prática do atletismo. Da pista do Fluminense, da "caixa de saltos" adaptada, improvisada no velho estádio das Laranjeiras — que êle e o próprio recordista mundial, o paulista Ademar Ferreira da Silva, há muito tempo, vêm criticando.

"A pista maldita, defeituosa ao extremo, ruim mesmo, mas que é a única."

"E NINGUÉM VIU"

"Aconteceu quando bati com a perna no chão, perto da borda da caixa. Ouvi o estalo, pensei que tivesse deslocado o tornozelo. Ainda dei um tapinha, e senti que o ôsso voltara, aquietara-se no seu verdadeiro lugar.

Ninguém viu. Todos estavam distraidos, comentando o pulo. Uns até risonhos. Ninguém via que eu não podia me levantar do chão — e foi aí que desesperei, e soltei aquêle grito, que também já era o da dôr que começava.

"Seu" Carlito foi o primeiro. Aliás êle é sempre o primeiro a chegar nessas horas". Hélio relata, sempre com aquela calma de campeão, de quem está em segundo lugar no "ranking" internacional.

"MAS NÃO HA DE SER NADA"

Para a Olimpiada, para a viagem a Helsinki, êle sabe que ainda há oito meses.

"Muito tempo ainda para um restabelecimento completo. Eu vou a Helsinki — estarei ao lado de meus bons amigos Ademar Ferreira da Silva e Geraldo de Oliveira. O primeiro com a sua caracteristica de homem de borracha, o segundo com as suas pernas monstruosas — e eu com minha velocidade. Estaremos na Finlândia, mais uma vez olimpicos, em forma, para ratificar o que já conseguimos demonstrar: que os japoneses, citados como os invenciveis do mundo, não pulam mais do que os brasileiros. Para o Sul-Americano não contem comigo. Mas para as Olimpiadas — esta perna direita vai fazer muito ainda, vai dar muito o que falar."

O campeão brinca. Ri, quando o normal, o esperado seria uma lágrima de dor e de tristeza. Diz que é moço, insiste em sua fé religiosa. Está tranquilo: "foi-se um anel, ficaram os dedos".

Ele não acredita que tenha muita importância uma perna de atleta quebrada em dois lugares — mas "desconfia que foi só um jeitinho errado no pé."

A sua mensagem terminara.



HELIO COUTINHO DA SILVA
— "Foram duas fraturas: aqui e aqui, mas na outra perna"

JOEL TEME NÃO PODER JOGAR

O extrema direita rubro-negro procura isentar de culpa o médio Serafim — "Foi tudo obra do azar..."

"Se continuar como estou, sentindo muitas dôres nas costelas, quase sem poder respirar e dormir, não jogarei o meu segundo Fla x Flu" — foram as palavras de Joel Martins, titular da extrema direita do Flamengo.

"FOI AZAR"

Joel até agora não pode explicar a sua contusão. Não sabe se caiu de mau jeito ou se foi o empurrão que levou de Serafim. Está mesmo convencido de que "foi tudo obra do azar. Coisas que acontecem".



J O E L
Presença incerta

RADIOGRAFIA
E INATIVIDADE

Joel, hoje, irá ao exame radiográfico. E já foi dispensado dos treinos individuais e de conjunto desta semana.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

METIDO A GRILO

Carlinhos, no meio daquela gente do São Cristóvão, parece mais jogador de um time de futebol das historietas do "Tico-Tico". Uma segunda edição do Azeitona, enfiado numa camisa, num calção e numa chuteira de homem crescido. E também parecendo filho caçula de Geraldo Bulau, seu companheiro de quadro. Talvez até mesmo o pequeno polegar não fôsse só aquêle "tiquinho" de gente, que é o extrema esquerda sancristovense.

• • •

Mas Carlinhos parece que não anda vendo filmes, não tem as leituras, nem amiguinhos próprios para a sua idade e o seu tamanho.

Tem revelado uma precocidade extraordinária para a vida de "homem mau", influenciado, provàvelmente, pelas fitas dos "anjos de cara suja" e de James Cagney, que se esforçam tremendamente por mostrar que tamanho não é documento.

Com tôda aquela insignificância de carne e de ossos (e também com um surpreendente e admirável pendor para o jôgo) — Carlinhos vai fazendo a sua crônica, entrando para os anais do futebol carioca, pelo extermínio de gigantes monstruosos, que vem realizando.

Consegue calamidades que só os pequenos e invisiveis insetos conseguem. E vai-se impondo como micróbio metido a grilo...

• • •

A sua safra trágica começou com o Botafogo. Com Rubinho, um "half" que dava duro e pegava bem.

Carlinhos entrou em ação — e mandou Rubinho para o Hospital dos Acidentados, com uma fratura na perna que pôs o médio botafoguense em completa inatividade.

Depois veio o Bangu: Carlinhos, 10 gramas de "Carne Sêca", micróbio metido a grilo, abriu um lanho na perna de Menezes, que só fechou com muitas unidades de penicilina.

• • •

Em tão poucos meses de campeonato carioca, e de aparição — Carlinhos, daquele tamaninho, já é figura do "index" dos mouros dos gramados da cidade. Já fez por merecer, inclusive, um titulo e uma comenda da ordem dos bárbaros: "Carlinhos, 10 gramas de "Carne Sêca". Muito para um menino; inebriante para a criança que se eleva à categoria de jagunço, e que, até bem pouco tempo, era apenas um "campeão de robustez infantil" nos concursos realizados na Semana da Criança...

• • •

Chegou o dia da estréia de Heleno no América, com Carlinhos quase um "show" ofuscado, mas sempre filhote de javali, querendo apanhar Joel, às turras com o zagueiro Policia Especial, que beira os dois metros de comprimento.

O Flamengo entrou em campo com o Pavão no time (vocês já olharam para a largura das costas de Pavão e já se mediram com êle?) — e o "king-kong" de fraldas, o Carlinhos sim, que nem pulando alcança o nariz de Pavão, passou o tempo todo da partida largando botinadas nas canelas do zagueiro santista.

Anteontem, para atualizar a lista de gracinhas do Carlinhos, vimo-lo tentar agredir a Havilson, do Bonsucesso.

• • •

E quando ainda não surgiu ninguém capaz de desencasquetar o pirralho da extrema esquerda dessa sua mania, da teimosia que êle quer ter em se transformar num "petit" Virgulino Lampeão — sem querer fazer caçoada, também achamos que não custa adverti-lo da proximidade e do perigo que trazem as botinas de Eli e de Godofredo.

Fugindo dêles, o pirralho, segunda edição de Azeitona do "Tico-Tico" — evitará as palmadas que vem merecendo.

A. P.

PERACIO SERA' AFASTADO

Todos os cantorrienses serão advertidos pela fraca atuação de domingo – Vicentini como auxiliar-técnico – Anito reaparecerá

"Perácio será afastado da equipe, por ter discutido com os companheiros no prélio Canto do Rio x Flamengo, provocando a queda de produção de todo o quadro" — declarou-nos o sr. Agnelo Parlatti.

"Aliás, no treino de hoje todos os jogadores serão advertidos pela fraca performance que cumpriram", continuou o diretor de futebol cantorriense.

O médio Vicentini será o auxiliar técnico do sr. Parlatti, na direção da equipe, mas só iniciará suas funções após o resultado da chapa radiográfica do grande artelho de seu pé direito, chapa tirada por suspeita de fratura.

ANITO VOLTARA

Para o jôgo com o São Cristóvão, Anito deverá ser o comandante da ofensiva.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

Amanhã, às 18 horas, deverá reunir-se a diretoria da F.M.F. Nessa oportunidade será tratado o aumento dos funcionários e a localização das sociais no Estádio do Maracanã.

***

O sr. Armando Aires da Cunha, auditor do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana, vai pedir demissão, de vez que não deseja mais continuar naquele cargo.

Às 3as e 6as FEIRAS — ESPORTES AMADORES — HOJE

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Thalita de Alencar Rodrigues do Fluminense se constituiu na principal figura do Campeonato de Juniors vencido pelo clube das Laranjeiras. A estrelinha tricolor, venceu as três provas em que interveio sendo que em duas delas conseguiu estabelecer novos recordes e na outra igualou a marca de classe. Com 1.11" "justos", nos 100 metros nado livre, Thalita venceu esta prova depois de árduo duelo com Ana Lucia que desta feita apresentou-se muito bem. Completando o revesamento com Isa e Cândida, que marcou 4.04 e fração, para os 3x100 metros, a crawladora do Fluminense voltou a obter 1.11" e fração, sendo que o tempo total deste "rilay", quando Cândida obteve 1.31 e Isa 1.21. Intervindo nos 400 metros, nado livre, isto já na segunda parte, Thalita obteve 5.30"2, bem melhor que seu antigo recorde que era de 5.33" e fração, podendo ser desta forma apontado sem nenhum favor como a principal figura da competição realizada no Fluminense nos dias 15 e 18. Pensamos que com mais um pouco de treinamento Thalita estará capacitada para conseguir um tempo de projeção mundial. No setor masculino, Silvio Kelly dos Santos voltou a impressionar conseguindo mais um recorde de classe, situado em excelente nivel técnico. Vencendo os 400 metros, nado livre, com 4.53"1, melhor que o antigo recorde pertencente a Aran Boghossiam com 4.54"0, o astro tricolor obteve a melhor "performance" da prova na presente temporada em todo o país. Haroldo Lara, secundou seu companheiro de clube com 4.53"6, que também é melhor que a marca de Aran. Os dois nadadores empenharam-se em tremenda luta desde a saida, tendo Silvio fugido nos 350 para suportar a notável reação de Lara nos últimos metros. Capanema, conforme já era esperado, venceu os 100 e 200 metros, nado de costas, com 1.09 e 2.30 e fração não tendo no entanto alcançado resultados melhores que as marcas de classe. Edinaldo, do Botafogo, foi o único nadador da sua equipe, que conseguiu vencer em provas do campeonato. O petista botafoguense venceu nos 100 e 200 metros nado de peito, com 1.14.6 e 2.56.4, respectivamente depois de interessante luta com Cresus do Fluminense que vem melhorando de competição para competição.

Douglas alcançou o primeiro lugar nos 100 metros, nado livre, com 1.01"1, embora se esperasse coisa melhor do futuroso nadador. Nos 1.500 metros, novamente Silvio sagrou-se vencedor, seguido de seu irmão Marvio. Os tempos foram fracos, pois os nadadores tinham que intervir no revesamento de 3x100. Nos "rilays" de 4x200 e 3x100, o Fluminense venceu o primeiro, conseguindo também notável dobradinha, e no de três estilos obteve a vitória graças ao desempenho de Lara que foi "buscar" Hugo Feliz do Tijuca, num final eletrizante. Os cronometros marcaram para o crawlador tricolor, 1 minuto cravados, o que é muito bom. No setor das moças, Isa e Cândida venceram em suas especialidades sem dificuldades, o que não impediu que ambas conseguissem os tempos de 1.21 e 3.0"2 para Isa e 1.33 e 3.15 para Cândida, respectivamente nos 100 e 200 metros em apreciável nivel técnico. Nas provas de seniors, Aran apareceu vencendo os 100 metros, nado livre com 0.59"5, que pode ser apontado como o melhor feito dos nossos seniors, embora Ilo tivesse vencido os 200 metros, com 2.33, na sua especialidade, isto é, nado de costas. Marlene venceu os 100 de costas e crawl, com 1.20 e 1.13"8 sem maiores tropeços. Everardo, depois de boa luta com Flavio e Valdelino, conseguiu laurear-se nos 200 metros, com tempo aquem de suas reais possibilidades, enquanto que Gisela também vencia na mesma distância e estilo, completando as provas Extras desse cotejo aquático que conseguiu reunir os melhores ases da natação citadina, e que marcou duas significativas vitórias para as cores do Fluminense.

SENHORES DA NATAÇÃO

A imprensa sempre tem recebido apêlos da Federação Metropolitana de Natação que, vez por outra, organiza uma conversa, promove um coquetel cordial, interrompe um pastelzinho com um discurso sonoro e terno — e pede, e conclama, e chega a implorar às vezes, o trabalho, a atenção, o carinho da crônica esportiva da cidade para o grande e sempre esquecido esporte das piscinas.

Os jornalistas saem cheios de boas intenções, começam a descobrir encantos nas piscinas. E sempre que há uma boa oportunidade encaixam as manchetes que lhes foram solicitadas.

• • •

Domingo, por exemplo, no Campeonato de Juniors que se realizou na piscina do Fluminense, a imprensa compareceu (com um número apreciável, levando-se em conta a importância da competição) para trabalhar pela "aquática metropolitana".

Teve vontade, muita vontade — mas quase desesperava com a "chacrinha" que se improvisou no seu lugar de trabalho.

Havia muito lugar, sobra de lugares, se quiserem. No entanto, multidão, uma grande massa de meninos, meninas, senhores calvos, senhores gordos, visitantes ilustres, senhoras bem e mal vestidas, cronometristas e outros "perus" — só mesmo nos bancos dos repórteres. No nosso "cubiculo", torcendo, discutindo, aborrecendo-nos, fazendo-nos quebrar a ponta do lapis — e obrigando-nos a "inauditos sacrificios" para as espiadelas que tinhamos que dar para a piscina.

• • •

Em primeiro impeto, atrás de um alivio e um desabafo mais urgentes, fomos até os "donos do Fluminense". Mas êles não tinham nada com a historia. A piscina fôra requisitada pela F.M.N. As ordens, a organização, a responsabilidade pelo que acontecia — eram dela, inteiramente dela, F.M.N.

Hoje, ainda porque desejemos trabalhar pela natação, da melhor forma possivel — estamos aqui a solicitar outras providências aos senhores da Federação Metropolitana de Natação que terão uma reunião do Conselho Técnico depois de amanhã.

• • •

Trabalhar, não há dúvida que queremos. Resta sòmente, desta vez, "implorar" (como "êles" faziam) que nos deixem trabalhar, nada mais.